ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 1944 — N.º 11.490

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Emprêsa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter : 23-4090

B.N.S.

PESCARA — MAR ADRIATICO — CHIETI — ITALIA — AVEZZANO — 8º EXERCITO — CITAVECCHIA — SULMONA — CIDADE DO VATICANO — ROMA — AGNONE — LIDO DE ROMA — VELLETRI — FIUMICINO — CASSINO — OSTIA — CORI — ARDEA — ANZIO — LITTORIA — CASTELO FORTE — GAETA — 5º EXERCITO — MAR TIRRENO — NAPOLES

General Harold Alexander, hoje comandante de todas as operações na Italia. Ele faz uma brilhante folha de oficios, desde El-Alamein, dirigindo a magnifica batalha que expulsou definitivamente os alemães do solo africano.

A GUERRA NA ITÁLIA

A luta na Itália fere-se atualmente em três "fronts", sem contar o que é constituido pelos ataques diários da aviação aliada contra o sistema de comunicações do inimigo: a frente do VIII Exército britânico, que se desenvolve apoiada no litoral do Adriático e onde as forças aliadas se aproximam de Pescara, importante base alemã; a frente do V Exército norte-americano, que procede de Nápoles, e a frente aberta com o recente desembarque de tropas anglo-americanas em Nettuno e que foi destinada não só a apressar a marcha para Roma como para colher pela retaguarda as fôrças alemãs que defendem Cassino, última posição importante da resistência alemã nesse setor. As tropas aliadas estão abrindo caminho na direção norte apesar da furiosa oposição do inimigo e das condições locais, que são extremamente favoraveis aos possuidores do terreno. Prevê-se, para um tempo relativamente curto, a queda de Roma nas mãos dos aliados. Com isso, a primeira capital do Eixo terá sido capturada e os exércitos aliados encetarão uma nova fase da luta, ou seja, a marcha para as posições alemãs na parte setentrional da península.

General Mark Wayne Clark, comandante do V Exército, e que dirigiu o sensacional desembarque nas vizinhanças de Roma, anulando assim o valor das poderosas fortificações que os alemães haviam construido mais ao sul, na linha Gustav. Mark Clark foi tambem um dos poucos oficiais que estiveram na Africa do Norte, preparando o desembarque das forças anglo-norte-americanas.

Um destacamento de socorro do VIII Exército atravessando as ruinas de uma cidade.

Soldados alemães mortos e seu equipamento num ponto de San Vittore, esperando os funerais.

A LUTA NA RÚSSIA

Num dos distritos ocupados pelos alemães na região de Leningrado, um destacamento de guerrilheiros enfrentou vigorosamente uma força punitiva inimiga equipada com artilharia e aviação. Sob a pressão da força muitas vezes superior, o destacamento foi obrigado a bater em retirada. O atirador Alexei Grinchuk, incumbido de cobrir essa retirada, foi gravemente ferido, mas quando os soldados inimigos se adiantaram para aprisioná-lo, o destemido patriota lançou uma granada contra eles e matou-se com outros. Alexei Grinchuk aparece nesta fotografia três horas antes de morrer.

Em Orel, os alemães destruiram tudo, na retirada precipitada a que foram obrigados. Uma grande ponte foi dinamitada, à entrada da cidade. Eis o que dela resta.

Cena do setor de Bryansk. A infantaria russa avança, protegida pelos tanks, para desalojar os alemães de uma aldeia, onde se entrincheiraram.

Duas voluntárias russas, com o seu uniforme camuflado, voltam de um combate. Seus nomes: R. Skrypnikeva e O. Bykeva.

A EXPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES CATÓLICAS NA GRÃ-BRETANHA

TEVE assinalado êxito a exposição fotográfica documentária das atividades católicas na Grã-Bretanha, realizada no saguão do Edifício S. Borja. País de tradições religiosas protestantes, em sua maioria, nem por isso goza o catolicismo na Grã-Bretanha de menor prestígio. Basta lembrar que foi como intelectual católico que se fez célebre uma das glórias da literatura inglesa contemporânea, G. K. Chesterton. Compreende-se que só a liberdade religiosa pode integrar os fiéis de todos os cultos nos esforços comuns de defesa da pátria. As magnificas fotografias da exposição testemunham o esforço de guerra dos católicos ingleses e a sua identificação com a comunidade britânica. As gravuras apresentam um aspecto da exposição e duas das fotografias que figuraram no certame.

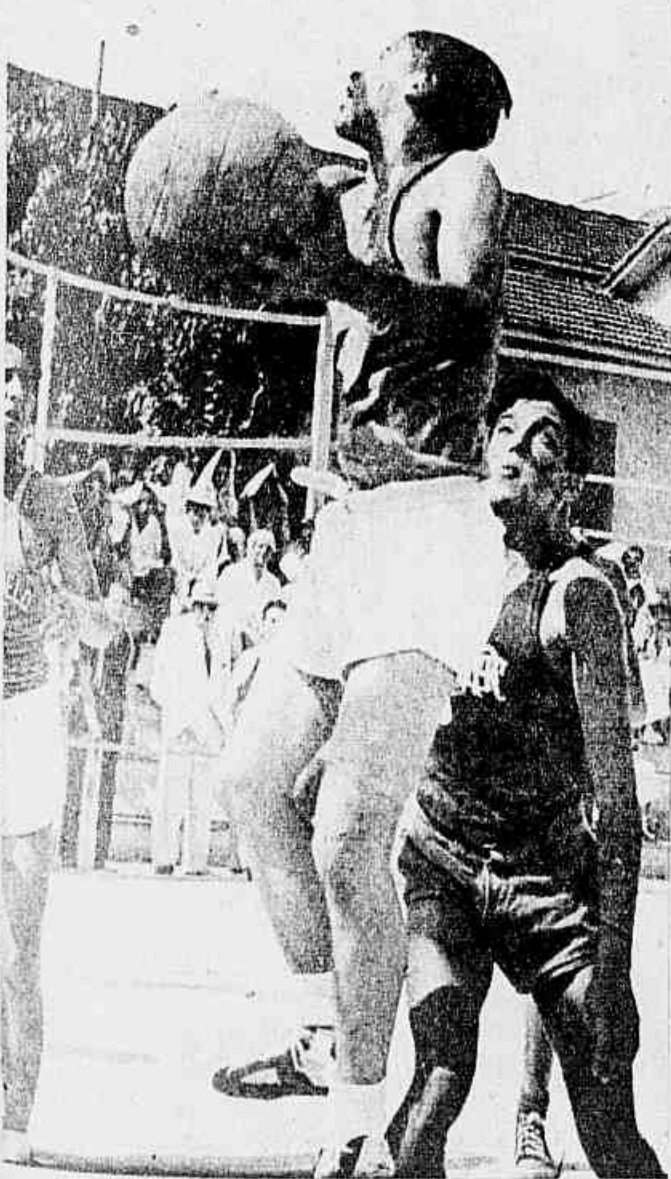
Vista lateral do recinto da exposição.

Irmã Mary David consulta o fichário da Delegação Apostólica em Londres.

O duque de Norfolk conversa com o padre José Dodds, reitor da prioria de Storrington.

COMO SE FAZEM ATLETAS E CAMPEÕES

Marcou um sucesso o "campeonato-mirim" da F. M. B.

A história do basket-ball no Brasil não é longa. O progresso e a difusão deste sport entre nós, data de 1933. As grandes realizações nasceram com a idéia da especialização. Tendo como pioneiros, Fred Brown, Gerdal Boscoli e A. dos Reis Carneiro, o basket-ball encontrou dentro do novo regime, campo para se popularizar e rapidamente tomou tal incremento, que acabou por absorver um número consideravel de praticantes. E dentro de curto espaço de tempo, o Brasil participava de uma olimpiada e logo a seguir tornava-se campeão sul-americano. Foi, assim, vertiginosa a escala para o aprimoramento tecnico, renovando-se valores e conquistando-se projeção. No decorrer dessa história, o Flamengo foi campeão da cidade nos primeiros três anos de especialização, cedendo a seguir o posto ao Grajaú, Riachuelo e Botafogo, sendo que este último club ostenta ainda galhardamente o título máximo do basket-ball metropolitano. E parecia que o tradicional rubro-ngro havia enterrado nas glórias do passado todo o seu entusiasmo e interesse pela prática do sport de Fred Brown, quando essa impressão acaba de desaparecer com o feito notavel dos pequenos juvenís rubro-negros que, em brilhante campanha levantaram o campeonato de sua categoria em 1943. Em confronto, com equipes adestradissimas, os garotos do Flamengo, orientados pelo veterano campeão sul-americano Adamo Bertuli, passaram invictos pela sua série e, na parte final do certame, foram apenas surpreendidos com um único revés imposto aliás pela eficiente representação do América. E ao registarmos o feito brilhante do Flamengo, prestamos uma homenagem à Federação Metropolitana de Basketball, cujo devotamento e cuidados especiais dispensados ao seu "campeonato-mirim", revelaram seu interesse em fazer futuros "astros" do basket-ball carioca. É justamente dentro desse programa de renovação constante, que se preparam os alicerces para a conquista de novas glórias e novos títulos. O campeonato juvenil de basketball de 43 foi um desfile admiravel da nossa juventude esportiva. Ficamos conhecendo os nossos atletas de amanhã, física e moralmente preparados para as duras pelejas pela vida e pela pátria.

As gravuras que ilustram esta página são flagrantes do desfecho sensacional do "campeonato-mirim" de basketball da cidade, onde se enfrentaram Flamengo e Riachuelo, sagrando-se campeão o primeiro pela dura contagem de 23x22.

NA PRAIA MARA-VILHOSA

AGITA-SE Copacabana, ao sol do verão carioca. Suas areias recebem a caricia dos corpos femininos, que ali vão em busca de um banho de mar e de um pouco das "vitaminas" solares. Peles morenas e "maillots" coloridos compoem uma sinfonia maravilhosa, de matizes variados e efeitos deslumbrantes. E o grande oceano, com suas vagas, de quando em quando, vem beijar a areia, assustando as meninas, que, pressurosas, se refugiam debaixo das barracas.

Copacabana vive a sua grande estação anual. De todos os recantos chegam os frequentadores da praia maravilhosa. Bicicletas, "gasogênios", sorvetes, petecas multiplicam os aspectos da praia, que se apresenta magnifica em sua "toilette" de verão. E são alguns flagrantes ali colhidos os que apresentamos nesta página: Copacabana exige, antes de mais nada, um grande racionamento de roupa. O sol é um cavalheiro despotico, a quem devem ser concedidas todas as facilidades. E a ele, as garotas se entregam docilmente, construindo, em seu pensamento, legitimos castelos de areia. Estendidas debaixo das barracas, com o corpo untado de oleos especiais, as louras entram na fase da metamorfose, transformando-se em irresistiveis morenas. E Copacabana, a praia maravilhosa, desfaz-se em amabilidades aos seus hóspedes e convidados. Nos seus dias de sol, quando o céu azul cobre a cidade, ela é um dos mais encantadores e deliciosos sorrisos do Rio.

Estão sendo realizados os primeiros movimentos para a invasão

O que dizem os alemães - Ataques de reconhecimento por unidades inglesas

Anuncia-se que Salazar esteve em conferências na Espanha

ROVNO E LUTSK EM PODER DOS RUSSOS

A ordem do dia de Stalin anunciando os êxitos das forças soviéticas — 113 quilômetros a dentro da Polônia e a 80 quilômetros apenas do ponto de onde os alemães começaram a guerra com a Rússia — A situação espantosa em que se encontram mais de cem mil nazistas: enquanto a artilharia russa dizima suas fileiras, os caças abatem os gigantescos transportes em que os chefes germânicos procuram escapar da morte

TELEGRAMAS NA 10.ª PÁGINA)

No "Bolsão de Kaniev"

MOSCOU, 5 — (R.) — "Está em franco desenvolvimento a batalha para a destruição do 8.º Exército nazista, completamente cercado no denominado "Bolsão de Kaniev". As tropas soviéticas estão triturando as defesas alemãs e avançam inexoravelmente. Não há qualquer possibilidade de fuga para os nazistas. As tenazes de Vatutin e Konev estão solidamente grudadas à garganta da força nazista", irradiou a emissora local.

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 6 de fevereiro de 1944 — N. 11.490

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

"Isto é fanatismo!"

Depois de uma furiosa luta corpo a corpo pelas ruas de Ortona, na Itália, os padioleiros de uma unidade canadense encontraram, caído no chão, este soldado nazista. Louro, muito jovem, quase uma criança, havia sido atingido por balas na cabeça, ficando com o rosto ensanguentado. Foram inúteis os socorros generosamente prodigalizados pelos vencedores. Mas nos últimos instantes de vida, o jovem nazista lembrou-se de três fotografias de que provavelmente nunca se separara e tomou-as nas mãos crispadas pelos estertores da morte. Uma delas é a do "Fuehrer" Adolf Hitler, um semi-Deus para o moribundo, e por cujos sonhos de poderio mundial, ele, o anônimo, sacrificou sua vida, em plena adolescência. "Isto — diz a legenda britânica — é fanatismo!" Há milhões de jovens na Alemanha que estão seguindo o "Fuehrer" enlouquecido, loucos por sua vez, depois de uma bárbara educação para a morte.

Fracassou a tentativa desesperada de Kesselring

Grandes formações de tanks nazistas lançadas contra a cabeça de praia aliada, visando cortá-la — Repelidos os alemães, tendo os britânicos desfechado uma pequena ofensiva — Esmagadas secções inteiras da 26.ª divisão nazista selecionada — Resistência "à Stalingrado" em Cassino, cidade que já mudou de mão duas vezes, segundo Berlim

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 5 (David Brown, correspondente especial da Reuters) — O marechal nazista Kesselring, lançando à ação grandes formações de tanks, cada vez maiores, em número, está atacando, presentemente, a gorja de assalto do general Alexander, num desesperada tentativa de cortar a "cabeça de praia", aliada em Anzio. O intento do chefe militar nazista é "fragmentar a base aliada".

Na execução desse seu intento,

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

AVIÕES LANÇA-CHAMAS

Estão sendo empregados pelos aliados no Pacífico, segundo notícias de procedência japonesa

ZURICH, 5 (R.) — A agência noticiosa alemã anuncia esta noite que o jornal japonês "Mainichi" publica uma informação segundo a qual os aliados estão usando aviões providos de lança-chamas, nas operações do Pacífico Sul-ocidental.

Estas aves representam parte das reservas que o Ministério da Agricultura mantem no Núcleo Colonial de Santa Cruz, para distribuir entre os colonos

130 KM

MOSCOU, 5 (R.) — A vanguarda das forças soviéticas encontra-se agora a 130 quilômetros dentro do antigo território polonês de pré-guerra.

PANTANAL QUE SE TRANSFORMA EM CELEIRO ABUNDANTE

O início das gigantescas obras de saneamento da Baixada Fluminense foi saudado como a abertura dos caminhos que nos levariam à implantação do celeiro indispensavel no abastecimento do Rio na própria orla da capital. E tal perspectiva não se alterou com o correr dos dias. Enquanto a engenharia nacional, estimulada pelo espirito realizador do governo, drenava os pantanais que durante largos decênios espalharam a desolação em extensa área do próprio Distrito Federal e do Estado do Rio, agia, simultaneamente, o Poder Público, no sentido de criar

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Continua a ofensiva aérea

Seis aeródromos franceses atacados — Paris figurou entre os alvos atingidos pelo bombardeio diurno da França central — Capital das ruinas, é como os berlinenses se referem à sua cidade — O ataque a Toulon e ao couraçado "Dunquerque"

ESTOCOLMO, 5 (R.) — O rádio de Paris anunciou hoje o seguinte: "Soou o alerta hoje às 10,40 em Paris, ao surgirem aviões anglo-americanos. Foram lançadas bombas no distrito sudoeste da cidade. O sinal de fim do alerta foi dado às 12,05."

Paris fôra atacada pela última vez a 14 de janeiro. Quando for-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Detentos literatos...

ARACAJÚ, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Os detentos da penitenciária do Estado fundaram o grêmio literário "Graco Cardoso", afim de proporcionar a seus próprios espíritos instantes de relativa alegria, com a educação do gosto para a leitura e outras atividades da inteligência.

AVIADORES BRASILEIROS NOS EE. UU. — O capitão médico Clovis Cardoso de Morais, da F. A. B., o tenente norte-americano William B. Seamun e o capitão Nathan Shuses, na câmara de alta presão da AAFTAC. Em pé encontra-se o instrutor, tenente James C. Peskin. (Foto da Inter-Americana)

CENTREVILLE, Delaware, Estados Unidos (Serviço especial para A NOITE) — "Que o senhor já fez na guerra, vovó?" é a pergunta que esses garotos fizeram e a resposta não deve ser de nenhum agrado aos japoneses, porque o "vovô" é o almirante William F. Halsey, comandante em chefe das forças navais dos Estados Unidos no sudoeste do Pacífico. Vemo-lo na fotografia em casa de seu genro, Preston Lea Spruance, [illegible] descansando, durante sua curta viagem à terra natal, afim de entrevistar-se com o presidente Roosevelt e outros "leaders" governamentais. Usando um globo, o almirante Halsey aponta para seus netinhos William Halsey Spruance, de 5 anos, Margarat Spruance, de 8, e Preston Lea Spruance, Jr., de 10, os pontos onde ele derrotou os japoneses nas batalhas navais do Sudoeste do Pacífico.

Dr. Alvaro Tavares de Souza

SALAZAR NA ESPANHA

O que informa o rádio de Budapest

NOVA YORK, 5 — (A. P.) — O rádio de Budapest anuncia que o "premier" português Salazar "visitou a Espanha e manteve importantes conversações com eminentes personalidades espanholas, inclusive o chanceler de Espanha, conde Gómez Jordana".

CAPTURADAS KWAJALEIN, EBEYE E LOI

Completamente limpas de inimigos as principais ilhas do grupo das Marshall — Tóquio considera operação séria a invasão desse seu antigo protetorado pelas forças norteamericanas — Instaurado o governo militar nas ilhas já conquistadas — Rabaul tem sido atacada diariamente pela aviação aliada, anunciam os japoneses

PEARL HARBOR, 5 (A. P.) — O almirante Nimitz comunica:

"As ilhas de Kwajalein, Ebeye e Loi foram capturados pelos nossos forças".

(Outros telegramas na 9.ª página)

TRANSPORTE DE URGÊNCIA PARA OS MÉDICOS

A reunião de ontem no Sindicato dos Médicos — Nomeada uma comissão para elaborar a regulamentação do serviço — Fala a A NOITE o presidente daquele orgão de classe — (Texto na 3.ª página)

A epopéia da Lapa

Como será festejada a memoravel página de heroismo — O programa oficial

Dentro de algumas horas, mais grandes representações nacionais, civis e militares, estarão reunidas na cidade da Lapa, celebrando o cinquentenário de um dos episódios de mais alta expressão da história militar de nossa pátria, e que fez da modesta localidade paranaense um ponto de romarias cívicas como essa que se vai agora registar.

Os atos comemorativos do cerco que a cidade já hoje lendária suportou em começo de 1894, durante dias tremendos e entre as condições mais desfavoraveis, são promovidos sob os auspicios do Ministério da Guerra, com a participação dos governos do Paraná e Santa Catarina, da Prefeitura local, instituições culturais do país, entidades de classe, se estenderão de 7 a 11 do corrente, devendo formar, durante os mesmos, grandes contingentes de tropas. A comissão organizadora da comemoração, em cuja presidência está o general Raimundo Sampaio, última ativamente todas as providências para que assumam os atos o máximo relevo.

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Pacífico e a inundação...

O PANORAMA DA ALEMANHA VISTO POR UM REPORTER SUECO

Desperta grande interesse nos Estados Unidos o livro de Arvid Fredborg, "Behind the steel wall" (Por trás das muralhas de aço) — Algumas das revelações feitas pelo jornalista escandinavo — Hitler incomoda os generais com perguntas irritantes sobre detalhes secundários das operações — Franca admissão da derrota — O Partido Nazista odiado pelo povo

(Reportagem de R. Magalhães Junior, especial para A NOITE — Por via aérea).

NOVA YORK, janeiro — Desde que os Estados Unidos entraram na guerra, a imprensa norte-americana passou a recolher suas informações através de fontes neutras, nem sempre bem informadas e muitas vezes manobradas astutamente pelo nazismo, no sentido de divulgar notícias tendenciosas, dados falsos e balões de ensaio. A curiosidade do pú-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

Crônicas e comentários
A NOITE
EDIÇÃO DOMINICAL

FATOS E IDÉIAS DA SEMANA

"HONGO"

O "cogumelo asiático", ou que outro nome lhe seja dado, está logrando publicidade maior do que a de uma estrela de cinema. Multiplica-se em tinta e saliva como se fosse este o seu campo ideal de cultura. Brota sem conta nos titulozinhos dos amadores e nas conspícuas preleções dos que possuem, ou julgam possuir algum título para falar. Não faltou quem nele visse uma diabólica arma secreta da quinta-coluna japonesa contra a saude da população, e um espírito mais atilado considerou irresponsável o argumento de que os japoneses não lhe atribuem valor terapêutico porque o empregam como alimento. Dissertações de grande porte foram generosamente oferecidas à gula da novidade científica, posta de sobreaviso com as revelações sobre a penicilina que sucederam à voga das sulfas e acrescem à das renascentes vitaminas.

Curioso, porem, é o "nome" que passou em julgado: "Hongo". Lemos "hongo" do começo ao fim da entrevista de uma autoridade médica: trata-se de um cogumelo asiático "a que tambem se dá o nome de hongo".

Porque "hongo", de onde veio a palavra, que "nome" é este? A sonoridade tem uns laivos orientais e por isso muita gente fica pensando que a palavra é de origem nipônica, ou chinesa. Talvez a lembrança de Hong-Kong tenha contribuido para a idéia.

De outra sumidade, que viveu dois anos no Japão estudando nutrição (ainda que mal lhes pareça a escolha), sabemos que, durante todo aquele tempo, não ouviu falar em "hongo", nem achou nos léxicos japoneses alguma palavra que o defina como planta ou vegetal de propriedades terapêuticas, ou simplesmente como "cogumelo".

Julgamos ter posto a mão no segredo da coisa, sem por isso necessitar de um contacto mais íntimo com a fitologia. A questão se resolve graças a um insignificante vocabulário espanhol-português, que neste momento se acha sobre a mesa de trabalho. Eis a razão pela qual um dos sábios informantes do público não atinou com a palavra nos léxicos japoneses: o fato de que, via de regra, os léxicos japoneses, por força de sua teimosia nipônica, teem o hábito de formar-se com palavras japonesas. A mesma insistência em ignorar o cogumelo "hongo" vamos encontrá-la em todos os vocabulários do mundo, exceto os espanhóis, assim como em todos os países, salvo a Espanha e os de língua espanhola.

Em verdade, o que parece é que "hongo" não tem nada de japonês, e quase apostamos uma viagem ao Japão, depois da guerra, e paga pelo convidado.

Por outras palavras: não há um cogumelo que tenha o nome "hongo". Todos os cogumelos assim se denominam, mas em castelhano.

Vamos ao dicionário: "hongo, substantivo masculino: cogumelo, fungo".

"Hongo" e "fungo" é uma coisa só dita em espanhol e português. Falar de um cogumelo, ou fungo, a que tambem se chame "hongo", é o mesmo que falar num menino a que tambem se chame "nino".

A origem do erro está muito clara.

Quem abriu o debate fora guiado, na sua pesquisa, por um livro escrito em castelhano e esqueceu-se de traduzir a palavra, que foi herdada do grego "sphoggos". O leitor que nos desculpe este pedantismo, que não sabemos se chegará aos seus olhos com todas as letras ou se cairá na vala comum da simplificação, mas que em qualquer caso empresta à prosa uns ares de grande erudição. Do grego "sphoggos" mediante o latim "fungus", nós tiramos "fungo", como os franceses tiraram "fongus" e os espanhóis "hongo", como de "ferrum" nós tiramos "ferro", os franceses "fer" e os espanhóis "hierro". Esse pulo do "f" para o "h" não deve impressionar. Diz-se em espanhol "hienda", por "fenda", "higado" por "fígado", "hacienda" por "fazenda", "herradura" por "ferradura".

Talvez haja um cogumelo ainda pouco estudado, ou aproveitado, que os japoneses tomem como remédio ou, o que não seria mais espantoso do que comer penicilina sob a forma de queijo gorgonzola, incluam no seu cardápio quotidiano. O que é inadmissível é que alguem, falando português, chame "hongo" a esse cogumelo.

Para encurtar razões, esperemos que, na tradução dos trechos espanhóis que ensinaram a aplicação do "hongo", se tenha mais compreensão e senso crítico do que na sua descoberta. Do contrário, que fim levará a nossa vida e saude?

A LIÇÃO DOS FATOS

O primeiro trecho de solo japonês caiu em poder das forças dos Estados Unidos com os desembarques nas ilhas Marshall. Já não se trata, como no caso das Salomão, da Nova Guiné e das Gilbert, de território do qual o Japão se tenha apoderado no curso da sua campanha de 1941-1942. Trata-se de posições que antes de 1941 estavam em suas mãos, de território reconhecidamente japonês há um quarto de século. É, portanto, um acontecimento de importância transcendente para a guerra no Pacífico e os soldados norteamericanos devem ver nele uma nova demonstração da sua capacidade e do seu valor. Duas lições podem ser tiradas do fato. A primeira é que passa ao domínio da lenda a noção da superioridade combativa dos japoneses, que os retumbantes êxitos iniciais pareciam apoiar. Tais êxitos foram, em verdade, apenas resultados da surpresa. Falando mais claro, da traição. Recebendo, a título de prêmio pela sua tardia participação na última guerra mundial, a posse de numerosas ilhas no Grande Oceano, o Japão acordara em não fortificá-las. Igual compromisso tomaram os Estados Unidos com relação às Filipinas e a outros territórios de onde poderiam ameaçar o Japão. Mas, enquanto os Estados Unidos se mantinham fiéis à promessa, o Japão, formou, numa larga extensão, o arco das suas posições ofensivas; isto é, o Japão ergueu as suas fortalezas a cavaleiro dos territórios norteamericanos. Precisamente esta é a segunda lição. Valendo-se das simpatias que em seu favor despertara a guerra com a Rússia, lançando mão da sua imensa aptidão para a duplicidade e o embuste e transformando o pinturesco em instrumento de propaganda e penetração no mundo ocidental, o Japão mobilizou a seu favor um número incontável de boas vontades e condescendências que faziam o silêncio em torno dos espíritos mais prudentes, ou menos distraídos, ou indiferentes à sua fatigante solicitude.

No futuro, quando o Japão for chamado a receber condições para a sua existência, esses fatos devem ser lembrados — e esses fatos podem traduzir-se na convicção de que o Japão é moralmente incapaz de tratar na base da igualdade.

UMA CAIXA DE SURPRESAS

QUE estará querendo a Rússia com esta surpreendente resolução de fragmentar-se politicamente concedendo autonomia, no campo das relações internacionais, às repúblicas que até hoje compõem a União? Por outras palavras, em que medida essa decisão reflete no jogo das forças mundiais?

No resumo da oração de Molotov perante o conselho supremo sovietico procuramos o fio do raciocínio que levou a uma tão profunda reforma do sistema constitucional, muito embora haja referência a motivos de conveniência interna e lembrança dos primeiros anos do regime. Com efeito, a necessidade de oferecer, às várias regiões, elementos capazes de atender ao seu progresso era contemplada pela autonomia administrativa que a lei definia em termos bastante amplos.

As finalidades do ato parecem estar no terreno da política externa, e isto mesmo é o que revelam os comentários atribuidos pelas agências telegráficas aos círculos diplomáticos de Moscou.

Ter-se-ia em vista o comparecimento da Rússia, nas reuniões que deverão estabelecer as bases da paz, com voto plural. Mais ou menos aquilo a que, na técnica eleitoral, se denomina "esguicho". É claro que essa presença múltipla dependerá da aceitação das outras potências, mas as circunstâncias não autorizam grande dúvida a este respeito.

Procurou-se um símile no que sucede com as nações que integram a Commonwealth britânica. Contudo, é preciso considerar que a soberania e a capacidade internacional dos membros da Commonwealth foram concedidas, ou adquiridas, através de um processo lento e realizado aos olhos de todos.

Outros aspectos do caso ainda merecem atenção. Notadamente, que o fato de se admitir que os membros da União tenham vida exterior autônoma virá permitir que, de modo indireto, a própria União estabeleça contactos que não se animaria a estabelecer diretamente. Isto posto, é natural indagar até que ponto a decisão interessa aos compromissos internacionais da União; a saber, se em relação a todas as repúblicas-membros prevalecem, na sua integridade a palavra dada pela União.

Do que está acontecendo com as fronteiras polonesas não podemos tirar muita segurança no que diz respeito aos objetivos russos de guerra e de paz. E quem nos diz que novas surpresas guarda a caixa de segredos?

SHAW E O PROBLEMA DA ALEMANHA

HOUVE tempo em que Bernard Shaw tinha graça. Agora, ele positivamente está ficando velho e a sua técnica menos saborosa, porque mais conhecida. É um bom prato que se fez trivial em casa rica.

Ocupando-se do problema alemão, ele repete a velha queixa de que a Alemanha foi maltratada depois da primeira guerra mundial. Se obtivesse mais condescendência, o Reich de Weimar não se transformaria no Reich de Hitler. A culpa é dos vencedores, que não souberam utilizar a vitória em benefício do vencido.

Coitadinha da Alemanha!

Mas é possível ter pena da Alemanha sem pensar em deixá-la solta. Nenhum de nós, por exemplo, está impedido de ter pena de um tigre furioso. Poucos, no entanto, se animariam a servir-lhe de pasto.

Está é a questão. A Alemanha tornou-se perigosa para o resto do mundo, em 1914 como em 1939, e é natural que o mundo se disponha a torná-la menos perigosa. Ora, não é possível tornar menos perigosa uma nação agressiva senão tirando-lhe os meios de agredir, e isto não se consegue à força de carinho.

E. S. R.

NA MESMA ROTA

QUEM redige estas linhas estava em Monte Alegre, no Paraná, em companhia do presidente Vargas, quando alí chegou a comunicação da rotura das relações da Argentina com a Alemanha e o Japão. Já dei, em telegrama datado da nova cidade industrial que surge no sertão paranaense, rápida impressão daquele instante. Nenhum de nós póde ouvir do chefe da nação sequer o mais discreto comentário sobre o acontecimento. Mas no seu rosto havia uma tal expressão de contentamento que aquele compreensivo silêncio valia pelas mais eloquentes palavras. Mais tarde, quando se escrever este capítulo da nossa política continental, ficará devidamente esclarecido o esforço generoso do Brasil, por intermédio de seu presidente, afim de varrer dos horizontes da América a nuvem do último equivoco em relação ao conceito de neutralidade e ao principio de solidariedade. No seu ato de rompimento com os paises já declaradamente inimigos das nações americanas, a Argentina reintegrou-se no clima jurídico, moral e político do Novo Mundo. Sabíamos todos que o povo da vizinha República não respirava senão dentro da mesma atmosfera espiritual dos demais povos co-irmãos. A neutralidade oficial, praticada em virtude de razões em cuja análise não nos cabe entrar, encontrava a sua formal contra-partida no estado da opinião pública em continua reação contra os governos totalitários. A decisão do presidente Ramirez veio, afinal, abolir o antagonismo reinante, fazendo desaparecer o contraste entre a posição jurídica e a definição psicológica da coletividade argentina. Estas observações ainda chegam em tempo oportuno. De ora em diante é que começamos, em verdade, a colher os resultados do abandono, por parte do governo da grande República do Prata, da política de isolacionismo, de cujos frutos os únicos beneficiários eram os governos de Berlim e de Tóquio. A neutralidade argentina, embora fosse inspirada em motivos superiores, constituia o refúgio ideal e seguro dos espiões e de todos os agentes dos serviços de informação secreta dos nossos inimigos. À sombra das prerrogativas diplomáticas, eles agiam, com todo o desembaraço e inteira comodidade, contra a segurança do Hemisfério Ocidental. Ao abrigo das mesmas franquias, teciam a sua extensa rede de espionagem e se entregavam a todos os manejos da intriga, visando à desconfiança e à desunião entre os membros da família panamericana. Tal situação não representava um perigo potencial mas um perigo real, no terreno militar e político. Optando pelo melhor caminho, a exemplo das outras nações do Continente, a Argentina se achou a si mesma e se encontrou tambem com a própria imagem das outras pátrias em luta pela preservação e salvação das fórmulas de existência e convivência mais dignas entre os homens, os povos e as raças.

Se, em realidade, e a despeito de algumas incompreensões ligeiras e circunstanciais, tudo nos unia, e nada nos separava, de ora em diante nossos passos trilham a mesma estrada e se orientam pela mesma estrela.

André Carrazzoni

O PERIGO ESTÁ AQUI!

JARBAS DE CARVALHO

Ui! *Nossa Senhora! Corram! Venham! Outra vez as bombas! — E o irmãosinho maior, rindo, mas assustado, leva os pequenos para um socavão nas grotas próximas à sua casinha de campo. E alí, julgando-se ao abrigo, os três espiam, risonhos, mas com o espanto ao fundo das pupilas, o trágico espetáculo que os diverte nervosamente... E papai? E mamãe? E os outros? Não pensam nisso, esses pequenos personagens do drama de guerra dos arredores de San Vittore, na Itália. E não pensam tambem que esse trágico brinquedo de esconder das bombas que ora lhes dá uma estranha alegria, não se apagará jamais dos seus olhos ingênuos...*

SOU, por temperamento e por indole, avesso a qualquer atitude que possa ser tomada como bajulação, no interesse pessoal. Esse pudor muitas vezes impede-me de exaltar de público atos do presidente — e são muitos os que mereceriam um comentário encomiástico, porque neles se manifesta sua boa intenção e melhores resultados cívicos. Mas, já disse certa vez, e hoje repito, que, se o presidente Getulio Vargas não tivesse a credencial imensa de suas atitudes, que nos teem revelado sua larga visão de homem de Estado, sua excelente formação moral, sua sólida cultura e esplêndida acuidade de espirito, — bastaria a perseverança e inteligência com que soube despertar na alma coletiva da nação o senso de brasilidade — há tanto tempo adormecido — para que o nosso povo lhe devesse talvez a sua maior e melhor obra de governo.

Ainda me lembro da velha frase, tão comum a propósito de coisas minimas, que se tornara como o refrão dos comentários amargos: — "Isto, só neste país!" Pura mania inverídica — porque, se é verdade que não atingimos a saturação do espirito culto de outros povos milenários, o que nos acontecia, e nos acontece, são coisas nada peculiares e pode ver-se por toda parte. Esse pessimismo foi a causa de muitas injustiças feitas a homens bons, capazes de realizar boas obras, que não puderam prosseguir com receio da opinião negativa generalizada. Uma crônica de ontem, aquí mesmo nestas colunas, sobre um político — que morreu pobre depois de ter ocupado postos de grande relevo, faz a retificação dos juizos ligeiros, mostrando a normal honestidade da nossa gente.

Há dias, porem, por ocasião das comemorações da entrada do Brasil na guerra, o chanceler Oswaldo Aranha, diante de uma multidão de oitenta mil pessoas, exclamou, exaltado e comovido, que o perigo está aquí, entre nós mesmos, e não nos vem da Rússia com sua ideologia de Estado, nem da Inglaterra com sua poderosa esquadra, menos ainda dos Estados Unidos com seu imenso poderio. Foi um grito de alarma patriótico, que há de ter calado fundo no espirito do povo.

E, depois de embalados pelas palavras e pelos exemplos do presidente, e confiantes na perseverança, com que alimenta e exalta o senso de brasilidade, ficamos perplexos. Perplexos no primeiro momento — porque, logo que examinamos serenamente o que se passa em torno de nós, verificamos que, infelizmente, o chanceler tem razão. Inteligência vibrante, cultura singular, senso alto da coisa publica, bela visão dos acontecimentos que agitam o mundo neste momento, o senhor Oswaldo Aranha não teria ido para a praça publica, vencendo a evidente enfermidade glotica que o atacava, para dar esse alarma, se não estivesse convencido dessa triste verdade: o perigo está aquí, dentro da nossa casa. Está mesmo, e age como os venenos sutis,

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Aspectos da etnogênese pagueana

(Conclusão)

Antonio Carlos Machado

Da citação precedente, é licito concluir que o inicio do expansionismo paulista para o Rio Grande remonta aos fins do século XVI ou principios do imediatamente posterior. O informe do P. Roque Gonzalez sobre o Aix, por onde "entravam portugueses en navios pequeños", encontra um aditamento coevo na "Declaración" contida no Ms. 1-129-2-53 da Bibl. Nac. Por ela se vê que os paulistas "hazian su viage hasta la laguna de los Patos en barcos y nabios, y la continuaban por tierra hasta el Igay..." Destarte, é coerente admitir que o desbravamento da gén charrual se fez por dois pontos: pelo porto dos Patos e pelo porto de São Pedro. Seja como for, o ciclo de expansão de que resultou o abrasileiramento do pampa culminou com as investidas bandeirantes contra as "reducões" do Tape e do Uruguai. Fundada a "redução" de São Nicoláu (o termo parece ter-se originado da expressão "reducir a cruz y campana" usada pelos Jesuitas espanhóis no sentido de despaganizar), o movimento redutor não tardou a propagar-se importantemente, assoberbando extensissima órbita que seria talada pelos rompe-selvas em sucessivas correrias. As descidas dos mamelucos, entre os anos de 1635 e 1645, foram decisivas para os destinos históricos do Rio Grande. Sobre os contactos raciais havidos naquele Estado antes do século XVIII, existem poucas referências expressas. Mas que não foram raros pode-se inferir dos longos meses que os preadores eram obrigados a permanecer no extremo-sul. No dia em que houvermos concatenado os élos que ligam entre si os pródromos de São Paulo e do Rio Grande veremos que muita coisa hoje hipoteticamente admitida passará a ter foros de verdade histórica. Volvendo a vista para o Rio Grande recem-egresso do ciclo bandeirante, o que fica em evidência, antes de tudo, é a desolação do território. A crônica desse ciclo, desembaraçada dos seus aspectos lendários, é uma série de movimentos realizados articuladamente. Graças a eles, que anularam as forças conjugadas dos espanhóis e Jesuitas, quando as mesmas porfiavam em castelhanizar a terra dos Tapes, garantindo-a para os leões e castelos da Espanha, o Rio Grande póde ser incorporado aos reais dominios de Portugal ainda no século XVII. A existência, no âmago do Continente, de um poderoso sistema de integração política calcado no apostolicismo, teria sem dúvida impossibilitado o estabelecimento, quase simultâneo, da Colônia do Sacramento e da vila de Laguna, imprescindiveis à anexação do pampa. Encerrados os arremetimentos bandeirantisticos para o Rio Grande, a exploração extremo-sul não sofreu nenhum hiato, e nenhuma solução de continuidade. Prosseguiu embora de modo irregular. Os tropeiros e coureadores seriam os sucessores dos entradistas. As formas embrionárias da existência rio-grandense (é bem de ver que não nos referimos ao Rio Grande imúne ainda do contacto europeu) são o que há de mais obscuro, quer isoladamente, quer em conjunto. Possuem, entretanto, muitos pontos aclaratórios. Centralizada pelos catequistas em paradouros fixos a maioria das profusas tribus selvagens que habitavam o Rio Grande, instalada em praças isoladas a soldadesca que o ia guarnecer mês após mês, por crescentes necessidades militares, sediadas em escassos arranchamentos criadores as penetrações colonizadoras, o processo histórico riograndense começou a se operar maximamente à sombra dos oratórios, dos propugnáculos e dos nódulos pastoris. Presume-se que os campos de Magalhães, assim chamados desde a descida de João Magalhães, em 1725, foram os primeiros no quadrilatero serrano a receber os beneficios do pastoreamento regular. Convem lembrar que, edificados os Sete Povos, os Jesuitas avançaram até a margem ocidental da lagoa dos Patos, construindo um fortim nas iminências escarpadas do Itapoã. Depois infletiram para os matos planaltinos e neles soabriram estreita vereda, franqueando-se a majestosa esplanada de Vacaria. Não admite qualquer objeção a vetusdade das primeiras fazendas fundadas no platô. O protótipo do campeiro riograndense surgiu nas toldarias. Dentre os primeiros donos e ocupadores dos pagos. Os acampamentos infixos das duas nações equestres — os charruás e os minuanos — fôram as sedes do pastoreio pre-jesuítico. Hábil nos afanes campechanos surgiu o guarani catequizado das "reduções": segunda escala na evolução da gauchagem. Exemplares genuinos do crioulismo plasmador do "gaucho-do-campo" foram Tajai, Batú, Miguel Caraí, Nhienguirú e Sepé. Seus nomes emergem dos sombrosos dias iniciais do Rio Grande, nimbados de um halo legendário. Ainda hoje é hábito chamar-se o gaucho de índio. Índios e indioides foram, na verdade, os primeiros representantes daquela estirpe cíclica de hipocentauros libérrimos que repontou no cenário verde do pampa.

SEMANA DE ARTE

A ARTE DO CANTO

O canto é velho como a humanidade. Já o fabuloso Homero chamara ao grande cantor de "divino". No Egito, na Grécia e em Roma houve sempre para o artista vocal um lugar predominante que se não perdeu com a Idade Média, onde as escolas eclesiásticas de Paris e Cambrai prepararam a admiravel floração contrapontística dos séculos XVI e XVII. Este último foi o século dos "castrati" ou, como os chamavam mais brutalmente os alemães, dos "Kapaun". Apenas a França barôca reagiu contra a brutal contrafação da natureza humana. Alguns desses eunucos geniais, como o grande Farinelli, conseguiram as maiores glórias. O famoso "castrato" napolitano póde até aniquilar a facção dos que apoiavam a ópera de Haendel e tornou-se amigo intimo, conselheiro e confidente de Felipe V, da Espanha.

O galante século XVIII veria a ressurreição das grandes vozes femininas que há tanto tempo estavam adormecidas. O ano de 1700 assistia ao nascimento de duas enormes estrelas do "bel canto", a veneziana Faustina Bordoni-Hasse e a romana Francesca Cuzzoni, cuja fealdade terrivel não conseguiu impedir os seus êxitos triunfais. Os "castrati" continuavam, entretanto, a sua carreira ao lado dos "soprani"; Farinelli era mais moço do que as duas cantoras, e com elas atuou. Foi no século XVIII que surgiu a elegante e famosa portuguesa Luiza Rosa Todi, superada apenas por Lucrezia Agujari, que emitia um dó-7 com um brilho extraordinário e um segurissimo trinado em fá-6.

O século romântico trouxe para o canto a predominância do dramatismo. A transição do canto puramente formal para o canto expressivo revelou grandes nomes; o baritono Manuel Garcia deu ao mundo duas filhas geniais: o soprano Malibran e o "mezzo" Viardot. Maria e Paulina foram mulheres extraordinárias pelas qualidades vocais e pelo encanto pessoal.

Foi então que surgiram as Jenny Lind, as Sontag, os Narrit, as Schroeder-Devrient. A revolução na ópera, que continua em nossos dias, tende, entretanto, a criar um tipo de cantor universalizado. Domingo passado nos referimos a esses "cantores de câmara", que tanto interpretam as óperas mai. diversas com os "lieder" mais profundamente musicais.

A MÚSICA VOCAL

Com o progresso da técnica, aumentaram as exigências dos compositores. Uma partitura moderna marca a trajetória da voz com uma precisão nunca sonhada nos tempos de Bach ou Haendel. As novidades introduzidas por Schoenberg e Ravel, o "portamento", o recitativo entoado de um modo flutuante, os "glissandi" eram totalmente desconhecidos dos grandes cantores até o século XIX.

Uma das mais interessantes novidades de nossa época é o renascimento do canto popular, em base artística. Há autores que consideram a canção popular como uma canção culta, que baixou de nivel. Outros, pelo contrário, defendem com calor a tese da antecedencia do canto popular, como criação anônima e espontanea, puro "folclore", base para o desenvolvimento de uma expressão estética superior. Indiscutivelmente os "aedoi" gregos e os "Minnesinger" medievais eram expressões de uma arte cultivada, com suas regras e sua técnica. Essa arte tambem mergulhou suas raizes na civilização oriental; os árabes trouxeram para o mundo cristão um precioso "apport" que influenciou singularmente a música portuguesa e espanhola do povo e — mais tarde — a arte musical desses paises.

Emilio Garcia-Gomez, um dos mais autorizados arabizantes da península, estudando em um prefácio magistral a poesia arábico-andaluza, põe em evidência essa tese. Desde a época dos emirados, poetas e cantores gozavam de grande fama e, às vezes, um feliz improviso podia valer um posto de vizir. Reis foram poetas, como o lirico Mutamid, de Sevilha, cuja "qasida", composta para as cadeias que o prendiam em Agmat, é um dos mais belos exemplos de elegia da arte andaluza. Uma história pitoresca, narrada por al-Argami e conservada por Maqqari, conta que Abu-l-Saib e Argami foram visitar uma escrava cantora, em casa de certo mercador. "Saiu, enfim, a famosa cantora — escreve Maqqari — que ainda não a tinha visto. Era avermelhada de sol e vestia-se com um pano de Harat, amarelado à fôrça de velhice e de lavagens. As pernas, de tão sujas, eram negras como a noite. Mas quando tomou o alaude e rompeu o formoso canto:

> *"acabou-se a simulação, onde quer que te escondas*
> *a luz entrará e teu segredo será revelado..."*

houve como que uma transformação da feia sala e da pobre executante".

Os dois árabes cairam dos seus divãs ao solo. "Eu — disse al-Argami — arranquei o meu "taylasan" e, cobrindo a cabeça com uma colcha, comecei a gritar de entusiasmo, como gritam as judias na cidade. Abu-l-Saib levantou-se, tomou uma cesta cheia de garrafas de azeite que estava a um canto, pô-la na cabeça e começou a dançar de pura alegria. O dono da casa bradava, assustado: "Mis botenas, mis botenas", querendo dizer "Mis botellas". Quebraram-se as garrafas, derramou-se o azeite que escorria pelo rosto e pelo peito de Abu-l-Saib..."

Essa escrava, adquirida por Abd-al-Rahman I, tornou-se famosa.

O apogeu da influência oriental é marcado pela entrada na Espanha do famoso cantor Ziryab, o "pássaro negro", que Harun-al-Raschid expulsou de Bagdá. Com ele entraram na Andaluzia as canções orientais. Estavamos no século VII.

A CANÇÃO PENINSULAR

Isso talvez explique a originalidade da canção peninsular, tão formosa e tão famosa. Foi o português a única lingua no mundo que a cantou antes de ser fixada em prosa. Nos séculos XII e XIII toda a crônica portuguesa era feita em latim baixo, macarrônicíssimo. Mas já nesse tempo surgiam os cantares, revelados ao mundo com a descoberta dos cancioneiros. Um dos mais antigos (Cancioneiro da Vaticana, 454) completado no "Grundriss", por Carolina Michaelis:

> *"Solo verde florido ramo,*
> *Bodas fazem a meu amado*
> *E choram olhos, d'amor..."*

apresenta, formalmente, uma semelhança estupenda com os temas arábico-andaluzes, coligidos e traduzidos por Garcia-Gomez, uma eloquente "[illegible] oriental", como acentuou Aubrey Bell, que pode servir de base a interessantes pesquisas posteriores, para que se filiem música e canção peninsulares nos temas importados do Oriente, através dos emirados e dos taifas.

[illegible] notar que, pelo menos, quatro das canções espanholas de Manuel de Falla (Siete Canciones españolas) teem um sabor nitidamente oriental. Os melismas e o andamento geral da melodia são, indiscutivelmente, muito mais árabes do que cristãos.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

O Rio, de quando em quando, é atacado por uma epidemia, não de moléstias, mas de medicamentos. O carioca é, por natureza, um voluptuoso saboreador de drogas farmacêuticas. Remédio, mesmo que a doença não tenha importância, é de seu gosto. E não há, nesta heróica cidade, quem não se lastime de alguma viscera, quem não use uma poção qualquer, pelo menos, gotas "para abrir o apetite". Outros preferem, contudo, poderosos vidros de fortificantes, alegando a fraqueza do organismo. Faces coradas e músculos fortes não resistem a uma colherada do xarope que lhes deveria, em principio, aumentar a vitalidade. São heranças que nos ficaram do passado, quando o brasileiro ainda não era atleta, mas um cavalheiro pálido, de olhos lânguidos. A história da evolução do remédio não cabe, porem, ao cronista, e sim, a um historiador desocupado que, um dia, ainda a escreverá, sob a epigrafe: "Do remédio e sua influência na vida social do Rio".

Desta vez, a revolução foi provocada pela Ásia. Para utilizarmos um desses títulos tão em voga, de sucesso garantido, poderíamos afirmar: "A Ásia invadiu o Brasil"! Oh! Não se assustem! Não se trata de um desembarque de japoneses num ponto do litoral nacional. Trata-se apenas do "Cogumelo Asiático", ser meio misterioso, de sexo e natureza ainda meio indefinidos, mas que já entrou nos hábitos do carioca. Enquanto técnicos e cientistas discutem sobre o assunto, invocando argumentos e chamando a si grossos tratados de zoologia e botânica, a população vai tratando de beber o chá milagroso, que a todos cura, que derrota todos os micróbios. O cogumelo asiático transformou o Rio num vasto hospital, onde todos são doentes, à espera da medicina miraculosa. Dores de cabeça, males do estômago, fígado, rins, tudo poderá ser imediatamente resolvido mediante uma dóse do chá proveniente da infusão do precioso animal. E em todos os circulos, em todos os lugares, para ele se volvem as atenções. Multiplicam-se os milagres: senhoras entrevadas começam a dançar o "frevo", três dias depois da primeira dóse, cavalheiros reumáticos, em quinze dias de uso, estavam em condições de escalar o Pico da Tijuca, jovens desiludidas das promessas de Santo Antonio, imediatamente arranjaram o noivo. E ficamos daquí a pensar na melancolia dos indivíduos reconhecidamente sadios, cuja boa saude não lhes permite acompanhar o tratamento geral. Ainda assim, esses, esforçando-se, "por via das dúvidas", tambem serão capazes de aderir ao produto mágico, já proibido pela Saude Pública.

O Rio acaba de passar por mais um grande "test" da sua vocação para a enfermidade. Ignoro se o cogumelo asiático, realmente, possue as qualidades apontadas pelos seus criadores e vendedores, que anunciavam a venda dos preciosos especimes nas colunas dos jornais. E o resto da população, provavelmente tambem ignorava o seu valor. Isso não a impediu, porem, de tomar o famoso chá em abundância. Felizmente, o cogumelo era inofensivo, pois, se assim não fosse, teriamos assistido a um drama generalizado, ao desaparecimento dos habitantes da cidade. Porque poucos, bem poucos, foram os que se consideraram absolutamente saudaveis, dispensando a oferta gentil que os reumáticos e hepáticos lhes faziam:

— Não quer um copinho deste chá? É gelado e muito bom para o estômago...

A ALEMANHA POR DENTRO

Alvaro Gonçalves

Não pode ter preparado um povo para a felicidade e para a vida como indivíduo e como nação, um governo que só se preocupou em armar cada vez mais seu país, não pela necessidade em defender fronteiras, mas pelo espírito [illegible] de atacar nações notadamente pacíficas.

O hitlerismo, o nazismo e o militarismo alemão confundiram-se nesta guerra.

Durante os anos preparatórios da chamada "Alemanha Maior", havia os hitleristas — tipos adoradores e fiéis até a morte ao deus Hitler; havia os nazistas — aqueles que, embora adotando a política de um partido, alimentavam convicções extra-partidárias, desejos inconfessáveis de mando e prestigio entre a turba cega e seguidora, e a incontentavel fome de fortuna a qualquer preço; e havia, finalmente, os que, pertencentes à ala do Exército, nem eram hitleristas, nem nazistas, mas vassalos da velha linhagem prussiana e ardorosos continuadores do prestigio da farda e da arrogância do bater de esporas.

Mesmo que Hitler não tivesse surgido, mesmo que o nazismo não viesse como solução para os problemas e ambições dos alemães contrários a Versalhes, esta guerra seria ateada fatalmente pelos generais prussianos.

A guerra reuniu os três tipos acima descritos — até então co[illegible] que diversos no sentimento para com o deus Hitler e a mãe Germania — e fabri[illegible] uma espécie de "Ersatz" para uso interno, que é, a um só tempo, o hitlerista, o nazista e o militarismo, na forma de um homem capaz de trair pelo "Fuehrer", de matar pelo partido e de invadir al[illegible] e massacrar povos indefesos pela honra do Exército.

Os primei[illegible] daqueles quase-homens se chamam Rudolf Hess, Baldur von Schirach; os segundos se chamam Rosemberg, Himmler, Goebbels [illegible] terceiros se chamam von Brauchitsch, Keitel, von Blomberg, Romell, e são apoiados pela enorme fila dos oficiais que jamais toleraram a intromissão de Goering ou de Himmler em seus negócios militares ou políticos, e que, por isso mesmo, se serviram de Hitler como trampolim para alcançar o antigo prestigio da farda, então posto em plano secundário após a reintegração do país na sua vida politicamente normal, logo depois de 1918.

Parece que não pode haver resposta melhor aos curiosos da situação de um país por dentro, do que a de lhe ser apontado o número de pessoas perseguidas, presas ou deportadas. Um governo que persegue, ou não tem confiança em si mesmo, e portanto já é naturalmente insustentavel, ou se julga o único deus do universo, e então só admite querubins de trombetas adrede afinados [illegible] triunfal das suas leis.

E' assim, pelo menos, que todos [illegible] enxergamos através das fronteiras da Alemanha. Foi assim que a Itália de Mussolini viveu [illegible] longos anos.

Louis P. Lochna, jornalista veterano da Associated Press, reuniu em um livro impressionante documentário sobre a vida interna da Alemanha até o dia em que esta declarou guerra aos Estados Unidos.

"A Alemanha por dentro", recentemente editado pela Companhia Editora Nacional, e incluido na sua já famosa coleção "Guerra e Paz", traz-nos à lembrança episódios da história de uma guerra de povos muito mais que de exércitos. E tudo isto é contado por quem privou da intimidade dos maiorais do nazismo, e, finalmente, chegou um dia em que se lembrou que podia ser mais útil à democracia criticando do que louvando as

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Semana literária

ROBERTO LYRA.

I — *Monteiro Lobato*. Eis um sub-título bem adequado para este canto de informação literária, ao lado dos outros classificando as novidades pelo gênero. Lobato será amanhã um sub-título de nossa história literária e é, em si mesmo, um gênero, um símbolo, uma escola, um monumento abastecido de luz própria a serviço da beleza e, acima de tudo, da verdade e do bem. Educador, homem público, no mais autêntico sentido, desses que abrem as rotas, iluminam os caminhos, elaboram os itinerários em que se terão de encontrar quantos não corromperam o coração nem apagaram o espirito. A Companhia Editora Nacional publicou em "Edição Ônibus", comemorativa do 25.º aniversário da estréia de Monteiro Lobato (1918-1943) como escritor, a matéria de "Urupês" "C i d a d e s Mortas" "Negrinha", "M a c a c o que se fez Homem", os últimos contos, excertos de outros livros e avulsos. Em prefácio, o Sr. Artur Neves escreveu notas biográficas e criticas de que sai a figura de escritor vista na intimidade diária, reconstituida, em sua vida e em sua obra, nas condições originárias, na sede das confluências, das espontaneidades psicológicas, das influências e dos acidentes. Muitas vezes, é a própria palavra de Lobato que interfere no estudo direto, sincero, informado do Sr. Arthur Neves. E' assim que ele fecha as suas notas: "Tenho diante de mim um velho escritor totalmente despido de ceticismo, que extende as mãos a uma geração que já não é a sua e luta por um mundo melhor que talvez não alcance. O Lobato que vejo e escuto nesta clara manhã de setembro, vinte e cinco anos após a publicação do "Urupês", lembra-nos o Anatole socialista de "Sur la Pierre Blanche". Não sei de livro que exprima melhor a nossa capacidade de pensar e sentir em termos universais, com as inteiras medidas de profundidade e de extensão. Lobato realiza o que ele mesmo sugere num conto de 1910: "Ciência e Arte nasceram para viver juntas, porque Arte é harmonia e Ciência é Verdade. Quando se divorciam, a Verdade fica desharmônica e a harmonia falsa".

II — *Memórias*. "Pilotes d'-Es-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

OUTRA RÚSSIA

A recente deliberação do Conselho Supremo dos Soviets, dando a cada uma das repúblicas russas o direito de representação diplomatica e uma soma substancial de independência, para negociação de acordos e convênios com paises estranhos, é um acontecimento de tal sensacionalismo que ainda não tem dos grandes comentaristas a análise completa.

O que se vê e o que se lê na exposição definidora do Comissario Molotov é o repúdio a todas as ideologias internacionalistas, já bastante abaladas com a dissolução do Komintern, e o regresso a uma politica de organização nacional, só possivel de orientar-se pela coordenação das forças multinacionais que constituem, com pequenas diferenciações, o velho Império dissolvido pela revolução de Lenine.

A Russia compreende que o sentido nacional de suas novas orientações é o único que lhe dará condições de refazer-se e, de certo modo, reconhece a razão dos que lhe opunham obstáculos a uma propaganda, que a deliberação de há três dias tacitamente declara prejudicial. Retorna o velho Império de Pedro o Grande às suas tradições e o propósito declarado na solene resolução é um elemento de tranquilidade que talvez ainda faltasse nos entendimentos entre as nações que lutam pela liberdade do mundo.

A POSSE DA NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS ESTIVADORES

Sob a presidência do sr. Segadas Viana, diretor do Departamento Nacional do Trabalho e representante do ministro Marcondes Filho, realizou-se na séde do Sindicato dos Estivadores, ontem, a cerimônia da posse da nova diretoria daquela entidade trabalhista. Achavam-se presentes, entre outras autoridades, representantes do ministro da Aeronáutica, do Prefeito do Distrito Federal, do diretor da Central do Brasil, do Loide Brasileiro, de associações de classes e do Conselho Nacional do Trabalho, alem de numerosas outras pessoas.

Após a cerimônia da posse, o sr. Segadas Viana deu a palavra ao novo presidente do Sindicato, sr. Luiz Adalberto dos Santos, que pronunciou expressivo discurso. Falaram, em seguida, os srs. Pinto de Castro, pelo I.A.P.E., Manoel Lopes Coelho Filho, do Sindicato Metalúrgico, Luiz Augusto França, do Sindicato dos Empregados em Hotéis, e Manoel Fonseca, da Federação dos Estivadores do Brasil que enalteceu o valor do seu companheiro que naquele instante assumia a presidência do Sindicato. Por último, o sr. Segadas Viana, em nome do ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, apresentou seus cumprimentos à diretoria que terminava o mandato, elogiando o seu trabalho na defesa dos interesses da classe e sua colaboração com o governo Getúlio Vargas. Expressou, ainda, o orador os seus calorosos votos para que a nova diretoria continuasse as brilhantes tradições de que se orgulha o Sindicato dos Estivadores.

Na foto acima, vê-se um flagrante da solenidade durante a qual a nova diretoria daquele Sindicato se empossou.

Choque com unidades navais alemãs

LONDRES, 5 (R.) — O Almirantado Britânico anuncia, esta noite: "Enquanto realizavam uma incursão ao largo da Ilha das Virgens, na costa norte-ocidental da França, nas primeiras horas desta manhã, forças ligeiras da Royal Navy encontraram uma força inimiga que consistia de um contra-torpedeiro da classe do "Elbing" e de vários navios mineiros.

Durante o breve encontro, vários impactos foram obtidos no contra-torpedeiro, antes de que fugisse a toda velocidade sob a proteção de uma cortina de fumaça. O resto da força inimiga retirou-se em direção da costa, mas uma unidade mineira foi incendiada e outra ficou danificada.

As unidades de Sua Majestade regressaram sem novidade ao porto, sem sofrer baixas nem danos.

Dennet sentenciado à morte

E Raimu é o segundo nome da lista negra de Argel

LONDRES, 5 (U. P.) — Raimu, o famoso ator francês da tela, é o segundo nome da lista negra publicado pelo Diário clandestino francês "Bir El Hakein", acusado de ser um notório propagandista das peliculas alemãs. Raimu é citado como pessoa que merece ser detida e julgada. Entre outros incluidos na lista, figuram o general Weigand, George Bonet, ex-embaixador em Washington e ex-ministro do Exterior. Este aparece como sentenciado à morte.

36 TREMORES EM 24 HORAS

NOVA YORK, 5 (A. P.) — A Transocean, em telegrama para os jornais dos Balkans sob controle alemão, diz que 36 tremores de terra se verificaram na Turquia, nas últimas 24 horas.

O total de mortos, com os terremotos da Turquia, se eleva a 1.335.

GOEBBELS JÁ SABE!

Que os aliados vão ganhar a guerra

NOVA YORK, 5 (A. P.) — O ministro da Propaganda Goebbels reconheceu, em artigo em "Das Reich", que os aliados vencerão a guerra — a menos que lutem entre si.

Goebbels admite que os aliados têm superioridade material sobre a Alemanha, estão unidos para a derrota do nazismo e serão vitoriosos a menos que se produzam choques — um ponto em que o ministro da Propaganda procurou consolar o povo alemão, citando uma pretensa falta de união nas fileiras aliadas:

"Os nossos inimigos têm, em certas categorias, grande superioridade material, mas em grande parte neutralizada pela falta de coordenação do seu uso, o que resulta da falta de unidade da sua ideologia moral e política. A união no campo inimigo é conseguida apenas quanto à luta contra nós, mas já a questão do que fazer com a vitória, se alguma vitória fôr realmente conseguida, fará em pedaços o campo dos nossos inimigos".

Mais de 20 mil mecânicos em greve

NOVA YORK, 5 (R.) — Foi dada pelo rádio, nesta cidade, a informação de que pelo menos 8 das fábricas de indústria de guerra no Ohio, compreendendo mais de 20.000 membros da "Sociedade dos Mecânicos Independentes", estão em greve.

O secretário interino da Marinha dirigiu um apelo aos sindicatos para que mantenham a lealdade necessária nesta hora grave do país, e o "War Labour Board" declarou que exigirá a cominação das penalidades da Lei para os grevistas que não voltarem imediatamente ao trabalho.

Engenheiro americano em viagem pelo hemisfério

O Sr. Cyrus Towsend Bradey Junior, famoso engenheiro americano, deixou, ontem, esta capital, a bordo do "clipper" da Pan American Airways, a caminho de Port of Spain, em Trinidad, dali prosseguindo viagem para Miami e Nova York, onde chegará a 15 de março vindouro, depois de visitar as principais cidades latino-americanas compreendidas no itinerário. De Nova York, o senhor Towsend voltará à América do Sul, viajando pela costa do Pacífico até Santiago, dali seguindo para Buenos Aires, cidade que será alcançada no dia 21 do mês futuro. O referido engenheiro, que chegará de São Paulo a 1 do corrente, representa em toda a América do Sul a American Standard Association, importante orgão integrado por oitenta sociedades técnicas e mais de duas mil empresas particulares.

A lei orgânica do ensino secundário

Um decreto do presidente da República

O Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei contendo disposições transitórias para a execução da lei orgânica do ensino secundário:

"Art. 1º — No ano de 1944, as provas finais a que especialmente se refere o art. 47 do decreto-lei n. 21.241, de 4 de abril de 1932, serão consideradas como um concurso de seleção para preenchimento de vagas existentes na primeira série do estabelecimento de ensino superior em que os candidatos as realizarem.

Parágrafo único — Sem prejuizo dos candidatos que hajam satisfeito todas as condições estabelecidas pelo § 1.º do art. 47 do decreto citado, poderão ser admitidos à prestação das provas de que trata este artigo os candidatos que hajam satisfeito as exigências de frequência nos termos do art. 35 do mesmo decreto e apresentem prova de terem alcançado, nos estudos da segunda série do curso complementar, uma das condições seguintes: a) nota igual ou superior a trinta em todas as disciplinas; b) ou média aritmética igual ou superior a cinquenta no conjunto das disciplinas e nota igual ou superior a trinta em quatro disciplinas pelo menos.

Art. 2.º — Os alunos da segunda série do curso complementar, que hajam satisfeito, no ano escolar de 1943 ou anteriormente, uma das condições indicadas no parágrafo único do artigo anterior, poderão sempre, na época regulamentar, concorrer à matricula em curso de ensino superior, nos mesmos termos e condições estabelecidas para os portadores do certificado de licença clássica ou de licença científica. Os alunos da segunda série do curso complementar, que não hajam satisfeito, no ano escolar de 1943 ou anteriormente, nenhuma das duas condições indicadas no mesmo parágrafo único do artigo anterior, deverão, para prosseguimento dos estudos, adaptar-se à terceira série do curso clássico ou do curso científico e submeter-se aos respectivos exames de licença.

Art. 3.º — Os alunos não habilitados nos exames de licença serão considerados repetentes da última série cursada.

Art. 4.º — O ministro da Educação fixará as condições e disporá sobre as demais instruções para a realização de exames de licença ginasial de segunda época no ano de 1944, e bem assim para a realização dos exames de licença clássica e de licença científica para os candidatos que concluirem no ano de 1944 a terceira série do curso clássico ou do curso científico, fixando, alem das condições de inscrição, as disciplinas e os programas sobre que devam versar tais exames.

Art. 5.º — O disposto no presente decreto-lei relativamente ao curso complementar se aplicará a todos os casos, tanto nos estabelecimentos de ensino superior federais como nos sujeitos à inspeção federal.

Art. 6.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário."

A restituição da diferença de preço do café

O decreto do presidente da República estabelecendo normas para a mesma

Estabelecendo normas para a restituição da diferença do preço do café, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — Para o efeito da restituição aos produtores de café da diferença do preço resultante da supressão da cota de equilibrio de 15 % a que se refere o art. 4.º do decreto-lei n. 5.874, de 2 de outubro de 1943, só serão tomadas em consideração as operações de compra e venda de café realizadas no periodo compreendido entre 20 de maio e 1.º de outubro de 1943.

Artigo 2.º — A restituição da diferença de preço resultante do ônus da cota de equilibrio será feita, ao produtor pelo primeiro comprador, na base de:

Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), por saca, para os Estados de São Paulo e Paraná;

Cr$ 14,00 (quatorze cruzeiros), por saca, para os Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro; e

Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), por saca, para o Estado do Espirito Santo.

Artigo 3.º — Nas operações subsequentes, de revenda de café, realizadas no periodo de 20 de maio e 1.º de outubro de 1943, fica assegurado aos revendedores o direito de reaver dos respectivos compradores a diferença de preço que trata o art. 2.º.

Artigo 4.º — Ficam excluidas da restituição prevista no art. 4.º do decreto-lei n. 5.874, de 2 de outubro de 1943, as operações de compra e venda realizadas entre 20 de maio e 1.º de outubro de 1943, cujos cafés, comprovadamente, tenham sido industrializados para o consumo interno do país.

Artigo 5.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

CONFEDERAÇÃO DAS REPÚBLICAS AMERICANAS

O plano que o presidente do Perú vai submeter aos Estados Unidos — Para evitar uma 3.ª guerra mundial

MÉXICO, 5, (U. P.) — O Sr. Rafael Larco Herrera, presidente do Perú, viajará amanhã, domingo, para os EE. UU., levando um projeto de confederação de todas as repúblicas americanas, inclusive o Canadá e os Estados Unidos, que considera necessário para evitar uma terceira Guerra Mundial. O Sr. Larco Herrera chegou terça-feira e desde então conferenciou com o chanceler Ezequiel Padilha e altas autoridades, alem de intelectuais. Declarou à imprensa que a maioria das pessoas com as quais palestrou se mostrou partidária de seu projeto, desejando submetê-lo à apreciação dos Estados Unidos. Disse que a União Pan Americana não é suficiente e acrescentou que a confederação é uma necessidade imediata. Advertiu que um continente dividido seria facil presa para os europeus, dos quais disse que teem a sede de conquista no sangue, acrescentando que o projeto se baseia nos principios dos Estados Unidos, porem salientou que era demasiado para um só homem o preparar o projeto em seus detalhes. Acrescentou que as divergências religiosas e os idiomas constituiam obstáculos, porem que estes não eram insolvaveis. O Sr. Larco Herrera pretende regressar ao seu país no fim do corrente mês.

Ocupada sem oposição

As atividades aliadas na Birmânia

NOVA DELHI, 5 — (U. P.) — A atividade aérea aliada contra os invasores japoneses prosseguiu intensa em território da Birmânia, enquanto as tropas chinesas ocupavam, sem encontrar oposição, uma aldeia situada 32 quilômetros ao sudeste de Tamu.

No mesmo dia, quinta-feira, os franco-atiradores nipões mostraram-se ativos nas zonas ao sul e ao sudeste da aldeia, sendo vários deles mortos.

As informações oficiais indicam que as perdas aliadas foram leves.

Em Kaladan, uma das patrulhas aliadas estabeleceu contacto, tambem na quinta-feira, com o inimigo, o qual retirou-se.

Os bombardeiros em picada das Reais Forças Aéreas bombardearam e metralharam, ontem, um acampamento japonês em Thayetkon, na zona de Maungdaw, na frente de Arakan. Nessa oportunidade foram provavelmente destruidas duas máquinas inimigas.

Ontem à noite, bombardeiros médios da força aérea estratégica atacaram os aeródromos de Heho e Aunghan, situados 144 quilômetros ao sudeste de Mandalay. Nos dois campos foi observado o explodir das bombas nas pistas e zonas de dispersão. Foram provocados incêndios.

Os caças-bombardeiros e caças estiveram ativos na peninsula de Mayu e em Sandowal, zona do Alto Chindwin e em Myingyan.

Foram atacados os transportes, embarcações fluviais, concentrações de tropas e aldeias ocupadas pelo inimigo.

As operações aéreas abrangeram outros muitos alvos, especialmente concentrações de tropas e elementos de transportes, e segundo se informa oficialmente, no cumprimento de suas tarefas não desapareceu nenhuma das máquinas aliadas.

Os EE. UU. poderiam conseguir bases na Sibéria

Em consequência da reorganização politica da Rússia

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O diário "Army and Navy Journal" diz que os Estados Unidos poderiam conseguir bases na Sibéria em consequência da nova descentralização decretada pelo governo de Moscou. De acordo com a reorganização estabelecida pelos russos, cada uma das 16 repúblicas pode manter seu próprio exército e manter independentemente suas relações exteriores. "Para o Japão — diz o referido orgão — poderão ser causa de preocupação os poderes concedidos à República da Sibéria para concertar tratados, como este de ceder bases aéreas aos Estados Unidos. Não obstante, a reação japonesa se faria sentir declarando guerra à Rússia.

NEM TODOS PODEM

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos do ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o figado, os rins, os intestinos; evitar a uremia, o tifo e outras infecções; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra, corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da Uroformina Giffoni, granulado efervescente de sabor muito agradavel. Receitado diariamente pelas sumidades médicas. Nas boas farmácias e drogarias. — Depósito geral: Drogaria Francisco Giffoni & Cia. Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro.

De Natal à África com uma grande carga

SANTA MONICA, California, 5 — (A. P.) — A "Douglas Aircraft Corporation" anuncia que uma frota de 35 aviões de transporte bimotores, norte-americanos, conseguiram vencer a travessia do Atlântico Sul, de Natal à África, levando cada um deles uma carga de cinco toneladas, alem de 1.625 galões de combustivel, tendo cada um uma tripulação de quatro homens.

Os aviadores do Exército que os pilotaram, e que haviam sido concentrados no aeródromo de Florida, receberam em envelopes fechados as instruções quanto ao rumo que deviam seguir, só tomando conhecimento delas quando já em vôo.

Partindo da base aérea de Natal, os 35 aviões-transporte seguiram para uma base na África, dai para a Índia e depois, ao longo da rota aérea que acompanha a Estrada da Birmânia, até a China.

BOMBA-RELÓGIO ENTRE AS CEBOLAS

LONDRES, 5 (Reuters) — O Ministério do Interior anunciou esta noite que foi achada uma bomba-relógio alemã num caixote com cebolas procedente da Espanha.

O caixote fazia parte do carregamento de um dos navios britânicos em que haviam sido escondidas bombas entre os caixotes de laranjas, já anunciado anteriormente. A noticia acrescenta que a intenção alemã ao colocar as bombas a bordo era de afundar os navios e não para prejudicar a população civil. O Ministério do Exterior salienta que o Governo Espanhol já assegurou, de modo satisfatório, que todos os esforços serão feitos pelas autoridades espanholas afim de que seja prevenida a repetição de tais incidentes.

A bolsa de Nova York

Baixa devido à incerteza sobre a politica russa

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A incerteza sobre a posição russa originou uma acentuada baixa na Bolsa. Os valores em quadro, depois de leves altas, ao ter inicio as transações, foram vendidos em grande número, o que aumentou consideravelmente o volume das transações. Por outro lado, a produção industrial aumentou devido principalmente às crescentes exigências da guerra.

Em principios da semana as ações subiram, encabeçadas pelas das ferrovias, porem, contudo, perderam pontos em comparação com as altas cotações que haviam alcançado. Os produtos de consumo estiveram irregulares. As ações industriais chegaram ao fim de semana em baixa, enquanto que os preços nas outras secções da Bolsa acusaram pequenas baixas. A produção da indústria de aços aumentou em 0,1 por cento, com respeito às semanas anteriores. A produção de carvão foi de ...... 12.800.000 toneladas. As construções apontaram ligeiro aumento sobre a semana passada, porem continuam sendo muito inferiores às da mesma semana do ano anterior. A produção de energia elétrica aumentou em quase 14 por cento, comparada com a do ano passado. A produção do petróleo teve um número diário de ...... 4.409.450 barris contra 4.389.000 da semana anterior. O comércio varejista registou um aumento de 5 a 9 por cento. Na Bolsa houve procura de ações ferroviárias, as quais tiveram altas porem ao finalizar a semana declinaram levemente.

DA NOITE PARA O DIA

Catilinarias

Há dias o Conde Sforza, pronunciando um discurso com que encerrou o congresso dos partidos italianos, lançou no rei Victor Emanuel violentissima objurgatória, chamando-o de Monarca inhábil, abjeto, vil e criminoso, um cadaver em decomposição.

Já ouvi falar na existência de um dicionário de descomposturas, não sei bem em que lingua; a italiana deve ser riquissima em expressões desacatantes, para contrabalançar a opulência em palavras doces e macias de que a encheram os poetas e os libretistas de óperas.

Neste gênero a lingua portuguesa é pobrissima. Basta dizer-se que, [illegible] de três ou quatro expressões injuriosas atiradas diretamente à cara do adversário, logo se passa ao jogo de tabela, insultando a sua respeitavel progenitora. Porca miséria!

Mas, alem de um dicionário, devia haver uma classificação de injúrias e doestos, com os seus valores devidamente graduados, de forma a facultar o seu emprego em ordem de intensidade crescente.

Assim se evitariam as catilinárias fora de conta e proporção, como essa do Conde Sforza. O orador mistura descomponendas de calibres os mais diversos; ao lado do "abjeto" e "vil" pesos pezadissimos, põe o "inhábil", peso pluma. O "criminoso" quase desaparece junto ao "cadaver em decomposição".

Essa noção de densidade e valores de injúrias foi o que tambem faltou a certo orador de [illegible], numa comemoração à vitória da guerra contra o Paraguai.

O orador, no "akmé" da eloquência, fez uma anagrama em que dizia sintetisar a personalidade do ditador:

Nas letras desse nome, Lopes está definido o repelente tirano: L — leão, O — onça, P — pantera, E — estrangulador da propria mãi do Lopes, S — serpente venenosa.

O tribuno foi entusiásticamente [illegible] o auditório tambem não tinha o senso da proporção em matéria de insultos.

ORAGA'

P. S. — Em nossa crônica anterior "Lucros e Perdas", a frase final: "A estes eternos "trouxas" (os por[illegible] do jogo) que lhes baste a esperança sempre desenganada e renovada sempre" saiu, em vez de "esperança", "segurança".

Segurança é a do banqueiro, seguro do ganho certo. E, se perde, julga-se no direito de queixar-se ao Tribunal, tambem de Segurança.

O.

A contribuição devida ao Senai

Modificado o sistema de sua cobrança

Modificando o sistema de cobrança de contribuição devida ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A contribuição de que tratam os decretos-leis n. 4.048, de 22 de janeiro de 1942, e n. 4.936, de 7 de novembro de 1942, destinada à montagem e ao custeio das escolas de aprendizagem, a cargo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, passará a ser arrecadada na base de um por cento sobre o montante da remuneração paga pelos estabelecimentos contribuintes a todos os seus empregados.

§ 1.º — O montante da remuneração que servirá de base ao pagamento da contribuição será aquele sobre o qual deva ser estabelecida a contribuição de previdência devida ao instituto de previdência ou caixa de aposentadoria e pensões, a que o contribuinte esteja filiado.

§ 2.º — Na hipótese de ser a arrecadação do Instituto de Previdência ou Caixa de Aposentadoria e Pensões feita indiretamente, mediante selos ou de outro modo, a contribuição devida ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial será cobrada por meio de uma percentagem adicional sobre a importância dos selos vendidos ou taxas arrecadadas consoante o regime adotado pelo Instituto de Previdência ou Caixa de Aposentadoria e Pensões, e que corresponde à base prevista neste artigo.

§ 3.º — Empregado é expressão que, para os efeitos do presente decreto-lei, abrangerá todo e qualquer servidor de um estabelecimento, sejam quais forem as suas funções ou categorias.

§ 4.º — Serão incluidos no montante da remuneração dos servidores, para o efeito do pagamento da contribuição, as retiradas dos empregadores de firmas individuais e dos sócios das empresas, segurados de instituição de previdência social, desde que as suas atividades se achem no âmbito de incidência do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

§ 5.º — O recolhimento da contribuição de que trata o presente artigo será feito concomitantemente com o da contribuição devida ao Instituto de Previdência ou Caixa de Aposentadoria e Pensões a que os empregados estejam vinculados.

Art. 2.º — São estabelecimentos contribuintes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial:

a) as empresas industriais, as de transportes, as de comunicações e as de pesca;

b) as empresas comerciais ou de outra natureza que explorem, acessória ou concorrentemente, qualquer das atividades econômicas próprias dos estabelecimentos indicados na alinea anterior.

§ 1.º — A quota devida, no caso da alinea "a", terá como base a soma total da remuneração paga pela empresa a todos os seus empregados.

§ 2.º — A quota devida, no caso da alinea "b", será calculada sobre o montante da remuneração dos empregados utilizados nas secções ou dependências das atividades acessórias ou concorrentes, relacionadas com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

Art. 3.º — A contribuição adicional de vinte por cento, a que se refere o art. 6.º, do decreto-lei n. 4.048, de 22 de janeiro de 1942, será calculada sobre a importância da contribuição geral devida pelos empregadores ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, na forma do art. 1.º deste decreto-lei.

Art. 4.º — Nos casos de isenção, nos termos do artigo 5.º, do decreto-lei n. 4.048, de 22 de janeiro de 1942, e do art. 5.º, do decreto-lei n. 4.936, de 7 de novembro de 1942, cumprirá ao estabelecimento isento a obrigação de recolher um quinto da contribuição a que estaria sujeito, para despesas de carater geral e de orientação e inspeção escolar.

Art. 5.º — O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial poderá entrar em entendimento com o Instituto de Previdência ou Caixa de Aposentadoria e Pensões que não possuir serviço próprio de cobrança, no sentido de ser a arrecadação da contribuição feita pelo Banco do Brasil.

Parágrafo único — Deverá o Instituto de Previdência ou Caixa de Aposentadoria e Pensões, nesse caso, ministrar ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial os elementos necessários à inscrição dos contribuintes.

Art. 6.º — O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial promoverá os necessários entendimentos com os institutos e caixas arrecadadoras, para o efeito de aplicação do regime de arrecadação estabelecido pelo presente decreto-lei.

Art. 7.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação. O disposto nos arts. 1.º, 2.º, 3.º e 4.º, vigorarão quanto às contribuições devidas a partir do mês de janeiro de 1944.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Atropelada a jovem pela bicicleta

Uma ambulância do Posto Central de Assistência, quando se dirigia para a Tijuca, ontem, teve que marchar interrompida para prestar serviços a uma jovem que caindo no meio da rua, esteve desacordada, apresentando ferimentos contusos. Tratava-se, a mentos contusos. Tratava-se da jovem, Maria José dos Santos, com Roca, 38, que fora colhida por uma bicicleta. Foi levada para uma farmácia próxima, sendo dali posteriormente, encaminhada para o Posto Central de Assistência em outra ambulância, pois a que a socorreu seguiu o seu destino.

A espionagem alemã no Uruguai

MONTEVIDÉU, 5 (R.) — Foram cominadas as seguintes penas contra os espiões alemães acusados de "atos contra a soberania do país: Arnulph Fuhrmon, chefe da "rede", 13 anos de prisão; Otto Kleun, 12 anos; Adolph Duline, 10 anos; Julio Hylzer, 9 anos; Rinald Backer, 5 anos; Rudolph Messner, expulsão do território nacional.

A INVASÃO

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 5 — (A. P.) — Os alemães dizem que as medidas preliminares para a invasão aliada do oeste da Europa já estão em curso, inclusive "ataques de reconhecimento, por unidades inglesas, ao longo de vários pontos da Muralha do Atlântico". Um porta-voz do Estado Maior, citado pelo rádio de Budapest, declarou que "os primeiros dias da primavera serão a ocasião mais favoravel para uma tentativa de invasão e, provavelmente, será então que a atividade de reconhecimento britânica atingirá o seu "climax".

Transporte de urgência para os médicos

(Cliché na primeira página)

A debatida questão de transportes urgentes para a classe médica, quando no desempenho de seus deveres profissionais, encaminha-se, finalmente, para uma solução satisfatória, dentro das possibilidades impostas pelo estado de guerra e a consequente escassez de gasolina.

O coronel João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, atendendo à relevância do problema, entendeu-se com o prefeito Henrique Dodsworth e o chefe de Policia no sentido de encontrar uma fórmula que atendesse aos interesses daquela classe e do público. Desse entendimento, resultou ser o Sindicato dos Médicos sol citado a fazer sugestões para que os automoveis da Prefeitura possam servir aos médicos nos casos de chamados urgentes.

O Sindicato dos Médicos, em cumprimento a essa solicitação do presidente do Conselho Nacional do Petróleo, tomou a seu cargo a regulamentação de um serviço de transporte de urgência para medicos. E acaba de constituir uma comissão integrada pelos Drs. Arnaldo Cavalcanti, Mario Kroeff, Francisco Eldio Pinheiro Guimarães e Segismundo do Ratto, representantes de diversas especialidades médicas, para elaborar as diretrizes a serem apresentadas ao Conselho Nacional de Petróleo nos primeiros dias da semana entrante e que deverão nortear a execução daquele serviço.

Fala o presidente do Sindicato dos Médicos

Logo após à reunião de ontem, tivemos ocasião de conversar com o Dr. Alvaro Tavares de Souza, presidente daquele Sindicato, que nos expôs os pontos de vista da classe em relação à medida que vai ser adotada.

— Em principio — começou — a Comissão agora nomeada examinará os locais em que convem sejam colocados os automoveis oficiais da Prefeitura para atender os casos de urgência. Proporá o uso de um distintivo para esses carros, de modo que sejam facilmente identificados.

Estudará, tambem, a Comissão a quota que deverá ser paga pelos médicos na utilização dos referidos veiculos. Devo acentuar aqui que a Prefeitura não visa lucros; pede, apenas, uma retribuição que cubra o gasto do combustivel e a depreciação do material.

Em relação à fiscalização do uso desses automoveis, serão igualmente propostas medidas tendentes a coibir quaisquer abusos ou irregularidades.

A consecução desse objetivo virá contornar, em parte as grandes dificuldades que até o presente momento se veem antepondo aos médicos para o cumprimento de sua missão profissional.

E prossegue:

— Essa medida indica claramente o propósito em que está o presidente do Conselho Nacional do Petróleo de atender, dentro das possibilidades atuais, a esse relevante problema coletivo, permitindo prever mesmo que, tão pronto seja possivel, "terão os médicos uma quota razoavel de combustivel que lhes permita se utilizarem de seus carros próprios, dado que, em matéria de assistência médica, a presença do profissional é sempre reclamada com brevidade.

Será examinada ainda pela Comissão a preferência que devem ter os médicos, quando no exercicio de sua missão, de se utilizarem, tambem, dos carros de aluguel, mediante a comprovação de suas qualidades de profissionais.

E termina:

— Este Sindicato se sente satisfeito por ter provocado uma providência que, senão resolve definitivamente a dificuldade existente, pelo menos atenua os seus efeitos desastrosos.

LETRAS E ARTES

RETRATO

Se o retrato é em si um gênero interessantissimo de arte, mais o é certamente o auto-retrato. Aquele é o estudo de um tema vivo no máximo de complexidade: um modelo, não só na sua conformação externa — nessa morfologia visivel de todos os seres — como tambem na penetração da sua alma e de seu carater, o que faz dos retratos verdadeiros trabalhos psicológicos. A figura humana muito oferece aos intérpretes. Mais porem que a sua exterioridade, desafia o talento dos artistas o intimo dessa figura. No auto-retrato, se o pintor se vê menos a si mesmo, porque dificil lhe é contemplar o próprio modelo, tem de si, de seu temperamento, de suas aspirações, de seu carater um juizo seguro, construido, aceito. Juizo que pode ser profundamente errado pelos vicios de apreciação. — "Homem, será que já te conheces?" A exposição que o Museu Nacional de Belas Artes organizou e mantem aberta ao público reune uma coleção de auto-retratos. São documentos magnificos para julgar os artistas naquilo que os quadros revelarem de real, como contribuição da própria criatura ao seu julgamento. São documentos, por igual, interessantes, para aquilatar, muitas vezes, das vaidades e pretensões humanas. O auto-retrato nem sempre traduz o que o retratado é, mas o que ele estimaria ser. Ao lado dos problemas técnicos, tão variados, que o gênero apresenta, sobretudo cotejando escolas e tendências, há, de particular, os problemas psicológicos, transferindo da pintura para um campo mais vasto de estudos a análise dos que tentaram essa alta modalidade pictórica. Examinem por esse aspecto, a atual exposição para melhor conhecimento dos que se devotam às nossas artes.

C. K.

CONFERENCIAS DE HOJE — "Teoria da Religião", e inicio da "Teoria da Humanidade", pelo senhor L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas; pela Sra. Albertina da Silveira, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas.

Realizar-se-á, amanhã, às 11 horas, a segunda conferência do Coronel Jesuino de Albuquerque, e dedicada aos diretores e chefes de clinica dos hospitais municipais, versando sobre o tema "Bancos de Plasma".

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Paisagem brasileira e auto-retratos, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Cartazes de guerra, na Escola Nacional de Belas Artes; Gustavo Rheingantz, na Galeria Bagdad; Athos Bulcão, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; Angelo Bigi, no Pálace Hotel.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

MUNDANA

Música e Literatura

Não quero referir-me aos que fazem literatura, pensando fazer ensaios musicais. Esses são legião e conseguem, na maioria das vezes, desservir à música, induzindo os incautos à assimilação de noções extra-musicais que virão arruinar, definitivamente, qualquer séria formação estética. Wagner, por exemplo, é muito pouco compreendido porque a caça ao "leit motiv" e o afã de "ver coisas", através da música, estragam irremediavelmente o prazer de mergulhar na poderosa onda sonora que se desprende de "Tristan" ou de "Meistersinger". A "musique à programme" do século XIX, tão perigosamente evocada na última sinfonia de Shostakovitch, é a maior culpada da degeneração musical dos fins do século XIX, contra a qual já surgiram tantas e tão belas reações. Mas não é isso que desejo fixar. E' a pasmosa ignorância de certos escritores, em assuntos comezinhos da arte musical. Ainda há dias relendo "Cecile parmi nous", de Georges Duhamel, deparei com uma cena em que o irmão de Cecília bate com o pé, furiosamente, no estrado da sala de música, sobre o qual estão três pianos. Estes responderam ao golpe com uma "plainte sonore". Mas como responderam, se os abafadores estão sempre fazendo pressão sobre as cordas e os agudos, que os não possuem, não teem comprimento suficiente para vibrarem sob o impulso de um simples golpe no soalho?

"Quandoque bonus..." diziam os romanos, e com razão. Em todo o caso Georges Duhamel é mais desculpavel do que aqueles que apresentam a "Serenata" de Toselli como a maior obra de música vocal ou Boulanger como o "primus inter pares" da interpretação violinística, coisas que já vi escritas com todas as letras e, o que é melhor, assinadas.

ARIEL

ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da Sra. Daura Fontes Romero, esposa do conhecido advogado Edgard Fontes Romero.

A aniversariante, que conquistou com suas altas qualidades de espirito e de coração largo circulo de relações de amizade, está recebendo justas e expressivas homenagens.

—— Passa hoje a data natalicia do Dr. Manoel da Costa Lobo, inspetor médico no Estado do Rio.

—— Completa anos hoje o comerciário Odilon Nascimento.

—— Passou ontem a data natalicia da interessante menina Carmen, filha do Sr. Moacyr Matta e Sra. Lachapelle Matta.

—— Passa amanhã, o aniversário natalicio do Sr. A. de Oliveira Flores, jornalista, advogado e membro do Tribunal de Contas Federal.

—— Passou ontem, dia 5, a data natalicia do Sr. Augusto Adolpho do Amaral, alto funcionário federal aposentado e figura de relevo da sociedade carioca.

BATIZADOS

Jorge — Será levado hoje, 6 do corrente, às 16 horas, à pia batismal, na matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, o interessante Jorge, primogénito do distinto casal, Sr. Ivo Azevedo, engenheiro civil, e esposa, Sra. Nilza de Sá Earp Azevedo. Serão padrinhos da criança seus tios Sergio e Eloá Maria de Sá Earp.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Transcorre, hoje, o 15° aniversário de casamento do casal senhora Francisca Cianelli Esposito e senhor Francisco Esposito, do nosso alto comércio. Os filhos do casal oferecerão às pessoas de suas relações uma festa dançante em sua residência.

CASA DA BAIA

De agora em diante, manter-se-á aberta à noite a sede da Casa da Baía, ficando, assim, diariamente franqueada aos sócios a sala de leitura e palestra.

FESTAS

O Club dos Contadores realiza hoje um chá dançante no grill-room do Cassino da Urca.

NA A. B. I.

Hoje, às 10 horas, há uma sessão de cinema infantil na A. B. I.

CARNAVAL NO AUTOMOVEL CLUB

Realmente feliz a iniciativa que vai se dar com a realização dos quatro grandes bailes carnavalescos do Automovel Club do Brasil, e das duas tardes dançantes dedicadas às crianças. E' que o Carnaval do Automovel Club é patrocinado pela Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra e a Pró-Matre, o que sobremodo torna meritória a realização que se antecipa brilhante.

MUSEUS

Os Museus Histórico da Cidade, e Central Escolar, instalados à praça Cardial Arcoverde, em Copacabana, serão franqueados ao público aos domingos, das 12 às 17 horas, a partir de hoje. Às segundas-feiras, estarão fechadas para a limpeza de suas instalações.

VIAJANTES

Seguiu para São Paulo o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico.

—— A serviço do Ministério da Agricultura, partiu para o Rio Grande do Sul, por via aérea, o Sr. Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Expansão do Trigo.

—— Acompanhado de sua familia, seguiu para Lambari o professor Alfredo Baltazar da Silveira.

—— Seguiram para Lambari, o Sr. Osval Peçanha, diretor gerente da Companhia Aliança do Lar Ltda., acompanhado de sua esposa, Sra. Luiza Rebelo Peçanha e seus filhos José Luiz e Osvaldéa, e a senhora Isaura Teles, senhoritas Neuza Holanda, Celina Basteiro, Maria do Carmo Alencar e Dalca Tostes.

—— Para Cuiabá seguiu hoje pelo avião da Cruzeiro do Sul, o professor Souza Pinto, que ali vai a serviço do Departamento de Saude, em inspeção dos trabalhos contra a malária naquela região.

ELEITO O CONSELHO CONSULTIVO DA DIVISÃO TECNICA ESPECIALIZADA DE TRANSPORTES — Sob a presidência do Sr. Edison Passos, realizou-se no Club de Engenharia a primeira reunião da Divisão Técnica Especializada de Transportes, para a escolha do respectivo Conselho Consultivo. Foram eleitos para integrarem o referido Conselho os seguintes engenheiros: Artur Pereira de Castilho, Francisco Saturnino Braga, Yeddo Fiuza, Angelo Grosato e Philuvio Cerqueira Rodrigues. O presidente do Club de Engenharia, finda a reunião, congratulou-se com a Divisão Técnica Especializada de Transportes pelo acerto da escolha. A gravura é um aspecto da reunião.

Franqueada aos italianos desabrigados a residência de verão do Papa

ESTOCOLMO, 5 (A. P.) — Castel Gandolfo, residência de verão do Papa, nos arredores de Roma, foi aberto a milhares de italianos desabrigados, procedentes do sul da Itália, que ali podem obter viveres e roupas.

Nova associação de escoteiros na Baia

SALVADOR, 5 (A. N.) — Foi fundada nesta capital mais uma [illegible] de escoteiros de terra, que terá o nome de "Dielson Sodré Gonçalves", possuindo dois ramos de escotismo: o de pioneiros e o de escoteiros propriamente dito. As instruções [illegible] serão realizadas na Escola [illegible] [illegible] nheiros [illegible].

Faleceu Silvia Mara

SÃO PAULO, 5 (A. N.) — Faleceu na madrugada de hoje a conhecida cantora radiofônica paulista Silva Mara, que se achava há dias internada num dos hospitais da capital, em tratamento de grave infecção proveniente de uma intervenção cirurgica a que se submetera.

Súdito do Eixo não pode participar do Carnaval

BELEM, 5 (A. N.) — O chefe de Policia assinou uma portaria proibindo que os súditos do "eixo" participem dos festejos carnavalescos, em recintos abertos ou fechados, sujeitando-se os transgressores à prisão imediata.

Abastecimento de carne à cidade

Situação do mercado local de carnes em 5 de fevereiro de 1944

Bovina:

Recebimentos	324.000	quilos
Distribuição	352.000	"

Estoques:

Bovina	104.000	"
Suina	243.198	"
Ovina	63.000	"

A Central do Brasil descarregou, ontem, 20 carros.

Os selvicolas de Pernambuco colaboram na "Batalha da produção"

RECIFE, 5 (Serviço especial da A NOITE) — O sr. Coriolano Mendonça, encarregado do porto indigena de Aguas Belas, enviou ao general Newton Cavalcanti, o seguinte telegrama: "Indios do porto Dantas Barreto desejando colaborar na patriótica batalha da produção, pela iniciativa de V. Ex. neste Estado, oferecem, por intermédio desta administração, 10 sacos de feijão mulatinho, 15 sacos de milho de sua produção do ano passado, que já foi bem volumosa.

Os indios alunos e sócios do nosso "Club Agricola Felipe Camarão" tambem oferecem 5 sacos de produção agricola do ano passado. As aludidas sementes encontram-se depositadas neste porto indigena à disposição de V. Ex.".

MORTE SUSPEITA

O médico pediu à policia a autópsia do cadaver da menina — Um vermifugo teria causado a morte

Ao 23.° distrito policial compareceu, na tarde de ontem, o Dr. Araujo Conte, médico, com consultório, na Praça do Encantado, 40, que ali comunicou o seguinte: Estava aos seus cuidados clinicos a menor Marilene, filha de Mario Ferreira e Maria Ferreira, Borges, residentes na rua Pompilio de Albuquerque, 38, fundos, tendo ele receitado para a criança, no dia 2 do corrente, uma fórmula de vermifugo, em cuja composição entravam 4 gotas de grinopodio. Os paes de Marilene enviaram a receita para ser aviada na Farmácia N. S. do Carmo, sob a responsabilidade do farmacéutico Domingos Soares Bittencourt, e situada na rua Clarimundo de Melo, 9, sendo a receita preparada pelo prático Moacyr Ribeiro, de 31 anos de idade, solteiro, domiciliado na rua Botucatú, 27, casa 9. Aconteceu que a menor, tendo ingerido a poção no dia 3 do corrente, no dia seguinte caiu em convulsões, vindo a falecer ontem, às 11 horas.

Em vista do exposto, o cadaver de Marilene foi remetido ao Instituo Médico Legal para o exame competente da causa mortis.

Na residência dos seus inditosos paes foi apreendida pela policia três folhas tiradas com o receituário passado pelo médico e um vidro contendo ainda residuos da droga, que será examinada tambem.

No Instituto Nacional de Ciência Política

Homenagem ao ministro Viriato Vargas

Como fora anunciado, o Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem no salão do Conselho da A. B. I. importante sessão. Inicialmente foi prestada significativa homenagem ao ministro Viriato Vargas, falando, os Srs. Pedro Vergara, Leopoldo Peres e Benjamim Vieira, que fizeram o retrospécto da prédica doutrinária do homenageado na tribuna daquela entidade, relembrando os vários e importantes assuntos por ele abordados em torno das idéas estruturais do novo regime. Referiu-se, o Sr. Pedro Vergara à larga repercussão que vai tendo no país a exegese politica do ministro Viriato Vargas, aludindo, também, ao vivo movimento que estão despertando no Amazonas a doutrinação daquele ilustre brasileiro. Antes de finalizar a sua oração, o Sr. Pedro Vergara deu conhecimento ao auditório da fundação, em Manáus, do "Centro 10 de Novembro", cuja finalidade será a de divulgar por meio de conferências públicas os textos da Constituição de 10 de Novembro. A seguir usaram da palavra os oradores inscritos, Srs. Leopoldo Peres, Benjamim Vieira e Camilo Martin Moesari.

COMUNICAÇÃO

Aos estudantes

A Federação 19 de Abril aos estudantes de todo o país e aos seus consócios

A Diretoria da FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL tem o prazer de comunicar aos seus consócios e estudantes de todo o Brasil que foi recebida ontem, em audiência especial, pelo Sr. ministro da Educação, à qual esteve presente o Sr. reitor da Universidade do Brasil, Prof. Raul Leitão da Cunha.

O Sr. ministro Gustavo Capanema manifestou, de modo positivo e insofismavel, o firme e decidido propósito de resolver o assunto de maneira satisfatória e no menor prazo possivel, afim de que o ano letivo de 1944 não seja perdido pelos estudantes.

Fazendo entrega a sua excelência de um minucioso trabalho, referente às INSTRUÇÕES, para execução do Decreto-lei n.° 5.545, teve a diretoria da FEDERAÇÃO oportunidade de ver esclarecidos com o Sr. ministro e o Sr. reitor, durante duas horas consecutivas de perfeito entendimento, os pontos fundamentais, que ficaram definitivamente estabelecidos. Desta forma, pode-se afirmar, com toda segurança, que os estudantes compreendidos na Lei de Junho não perderão o corrente ano, porque o Sr. ministro Gustavo Capanema, muito bem compreendido e auxiliado pelo Sr. reitor da Universidade do Brasil, fará baixar, dentro em poucos dias, as INSTRUÇÕES necessárias à execução do Decreto-lei n.° 5.545.

Nesta magnifica entrevista, que foi uma verdadeira manifestação recíproca de compreensão sadia e propósitos honestos, o Sr. ministro da Educação passou às mãos do Sr. reitor, para a definitiva aplicação prática toda a volumosa documentação que diz respeito à solução do problema, na qual figuram os trabalhos já apresentados pela FEDERAÇÃO, em audiências anteriores.

Recomendou, ainda, o Sr. ministro a urgência máxima para o encerramento da questão, afim de que os interessados possam aproveitar o ano letivo de 1944.

Quanto ao caso da Faculdade de Direito de Juiz de Fora, o Sr. ministro confiou sua solução ao Prof. Abgar Renault.

Os novos rumos que sabiamente o Exmo. Sr. ministro da Educação acaba de dar à solução desse magno problema, não deixam a menor dúvida de que em breves dias terá sua execução o Decreto-lei n.° 5.545, estando estes altos e ilustres membros da Administração Pública do Brasil sinceramente desejosos de realizar, tanto quanto o numeroso grupo de estudantes do Ensino Livre, a vontade do governo no cumprimento da lei 5.545, cuja alta finalidade social, moral e brasileira foi amplamente aplaudida pelo público e pela imprensa, de Norte a Sul do país.

A diretoria da FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL confia, absolutamente, na palavra honrada e sincera do Exmo. Sr. ministro Gustavo Capanema, que estudou cuidadosamente o assunto e chegou a conclusões perfeitas para resolvê-lo definitivamente.

A FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL tem trabalhado infatigavelmente e continuará a fazê-lo na defesa de todos os aspectos e minúcias do interesse dos alunos e, bem compreendida pelos mais categorizados titulares de um governo justo e de ação, acaba de verificar que seus trabalhos se transformam, como era de esperar, na melhor solução de um problema brasileiro.

Isto posto, pede que seus consócios se mantenham confiantes no governo e na ação do Exmo. Sr. ministro Gustavo Capanema, dentro do espirito de disciplina, apoio e cooperação às autoridades, conforme o faz a FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL.

Outrossim, a FEDERAÇÃO comunica, ainda, que, dentro em breves dias, se efetuará uma grande assembléia extraordinária para a qual ficam convidados, desde já, todos os consócios, e quando poderão obter minuciosas informações sobre tudo que lhes interessa. Todos os sócios e respectivas familias, bem como seus amigos deverão comparecer, dada a importância e oportunidade dos assuntos que serão tratados nessa assembléia. Solicita, tambem, a Diretoria que os sócios frequentem assiduamente, até a realização da assembléia, a sede da FEDERAÇÃO e procurem entender-se pessoalmente com os seus diretores, bem como com o professor Gilson de Mendonça Henriques, Consultor Jurídico do respectivo Departamento, recentemente criado pela FEDERAÇÃO, únicos autorizados para prestar informações verdadeiras e criteriosas em beneficio de seu melhor interesse. Neste momento, o frequentar assiduamente a FEDERAÇÃO constitue um dever de todo associado. — A DIRETORIA, Av. Rio Branco, 177-3° andar, telefone 42-8241.

Casa da Pecuária

SÃO PAULO, 5 — (A. N.) — O sr. Iris Meinberg, presidente da Federação de Pecuaristas do Brasil Central informou à imprensa que, por deliberação do interventor Fernando Costa, será construida, em breve, nesta capital, a "Casa da Pecuária", no parque da Agua Branca. O referido prédio terá acomodações para vários departamentos, contando ainda com salas de conferências, de projeções e salões especiais para Museu e Exposição.

O próximo festival de Sally Loreti

Sally Loreti

Sally Loreti, a artista-mignon que a critica já consagrou como a maior revelação brasileira, destes últimos tempos na dificil arte da dança, estará sábado vindouro no palco do Teatro Ginástico para reafirmar a pujança do seu talento. Constam do programa, numerosos bailados clássicos, além de duas originais interpretações coreográficas calcadas em motivos folclóricos.

Oficialmente apresentada a candidatura de MacArthur

CHICAGO, 5 (A. P.) — Foram oficialmente apresentadas ao governo do Estado, em Springfield, as candidaturas do coronel Robert McCormick, diretor da "Chicago Tribune", e do general MacArthur, como candidatos do Partido Republicano às eleições preliminares de 11 de abril.

28 milhões de dollars de lucros em 1943, no Brasil

NOVA YORK, 5 (A. P.) — A "Brazilian Araction, Light and Power Company, Limited" anuncia os seguintes lucros verificados por suas companhias subsidiárias que operam no Brasil:

Dezembro de 1943: Lucro bruto, 4.629.717 dollars.

Doze meses de 1943: Lucro bruto, 52.162,244 dollars; lucro liquido, 28.071.262 dollars.

DECRETOS

do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça: — Aposentando Crispiniano Bezerra de Menezes, guarda civil, classe D.

Na pasta da Fazenda: — Aposentando, no interesse do serviço público, Bernardino Leovigildo Gomes, agente fiscal do imposto de consumo no interior da Maia.

Promovendo Carlos Garcez, agente fiscal do imposto de consumo, classe H, do interior do Amazonas, para a classe I, capital do mesmo Estado e João Gualberto Marinho, agente fiscal do imposto do consumo, classe I, interior de Sergipe, para a classe J, capital do mesmo Estado.

Removendo, a pedido, os agentes fiscais do imposto do consumo Antônio Carlos Barcelos, de Manaus para o interior de Sergipe e Washington de Oliveira Ribeiro, de Aracajú para o interior da Baía.

Nomeando o oficial administrativo, classe I, Inácio da Cunha Pedrosa, para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Amazonas, classe H, e Anselmo Cardoso de Carvalho para o lugar de corretor de navios junto à Mesa de Rendas Alfandegadas de Ilhéus.

Concedendo dispensa a Júlio Lira Neiva, oficial administrativo, classe H, e a Alberto Gontile, médico clinico, classe J, da função de membro da Comissão de Eficiência, a Amadeu de Sousa Melo, oficial administrativo, classe K, da função de delegado fiscal do Tesouro no Amazonas, a Alexandre de Oliveira Castro Filho, oficial administrativo, classe 23, da função de delegado fiscal do Tesouro no Pará e a Alirio Brasileiro de Macedo, oficial administrativo, classe L, da função de inspetor da Alfândega de Belém, e nomeando Aristeu Bulhões, oficial administrativo, classe H, Alirio Brasileiro de Macedo, oficial administrativo, classe L e Carlos Maria Figueiredo de Morais, oficial administrativo, classe 13, para substitui-los.

Transferindo, "ex-officio", no interesse do serviço público, o técnico de laboratório, classe J, Renato Vieira Willington, para o cargo da classe J, da carreira de engenheiro.

Pondo em disponibilidade Francisco de Castro Bastos, trabalhador, classe C.

Na pasta da Agricultura: — Autorizando a empresa de Mineração Niterói, Ltda., a pesquisar quartzo, feldspato, ágata, opala e associados no municipio de Niterói e a Companhia Itatig-Petróleo, asfalto e Mineração S. A. a pesquizar minério de manganês e grafita no municipio de Dom Silvério, MG.

Autorizando os cidadãos brasileiros: Mário Dalmeida Borba a pesquizar berilo e associados no municipio de Conquista, Baía, A. Magalhães Bastos a pesquizar terras coloridas para tintas minerais no municipio de Taubaté, SP, José Lopes de Barros a pesquisar mica e associados no municipio de Alto Rio Doce, MG, Antônio Peçanha Filho a pesquisar diamante no municipio de Diamantina, MG, José Ferreira Maia e Jacob Martins de Oliveira a pesquisar mica e associados no municipio de Caratinga, MG, Jorge Bueno Monteiro a pesquisar minério de ferro no municipio de Cêrro Azul, Paraná, Antônio Patolin Jr. a pesquisar argila e caolim no municipio de Campo Largo, Paraná, Cecy Coutinho Dantas a pesquizar tantalita e associados no municipio de Acarí, R. G. do Norte, Olegário Alves da Silva, a pesquizar quartzo no municipio de Santo Sé, Baía, José Leonidas a pesquizar achcolita e associados no municipio de Currais Novos, R. G. do Norte, Custódio Gomes Lisbôa a pesquizar quartzo e pedras coradas no municipio de Teófilo Otoni, MG, Júlio Padilha de Miranda a pesquizar quartzo no municipio de Sabinópolis, MG, Francisco José Rodrigues a pesquizar calcareo e associados no municipio de Sete Lagoas, MG, Manuel Figueiredo a pesquizar mica e associados no municipio de Matipó, MG, Ida Micheli Campos a pesquizar Caolim, mica e associados no municipio de Bicas, MG, Antonino Wenceslau Gomes a pesquizar mica e associados no municipio de Raul Soares, MG, Leon Nicolau Nogueira de Borba a pesquizar mica e associados no municipio de Governador Valadares, MG, Macário Alves dos Santos a pesquizar diamante e associados no municipio de Diamantina, MG, Homero Cortes Domingues, Lucas Peixoto de Oliveira e Otacilio Fajardo de Paiva Campos, a pesquizar mica e associados, no municipio de Leopoldina, MG, José dos Anjos e Silva a pesquizar calcita no municipio de Pedro Leopoldo, MG, A. Magalhães Bastos a pesquizar dolomita e associados no municipio de Resende, RJ, Carmem Rodrigues Lomba a pesquizar tantalita, cassiterita e associados em 3 áreas do municipio de São João del Rei, MG Osvaldo Correia Bloch a pesquizar cassiterita, galena, garnierita e associados no municipio de Bom Sucesso, MG, Alvaro de Morais Magalhães a pesquizar turfa e argila em 2 áreas do municipio de Resende, RJ e José de Freitas Jatobá a pesquizar quartzo e associados em 2 áreas do municipio de Campo Formoso, Baía.

Na pasta do Trabalho: — Nomeando Adolfo Mertheim, estatistico auxiliar, classe E.

Na pasta da Guerra: — Nomeando o bibliotecário-auxiliar, classe H, Abdon de Carvalho Lima, para bibliotecário, classe I.

BELEM, 5 (A. N.) — Desde o dia 1.° do corrente vem a cidade sendo abastecida normalmente de carne verde. Segundo nota do Matadouro local, amanhã serão abatidos, para consumo de Belem, duzentas rezes.

Dolorosa provação

Alboino Pequeno

Os relatos telegráficos vindos ultimamente de Buenos Aires e San Juan, encheram de profunda consternação a alma brasileira. A catástrofe que desabou fragorosamente sobre San Juan, soterrou em seus escombros muitas vítimas, lançando à orfandade inúmeras crianças, inutilizando grande parte para a luta da existência e alastrando de cadáveres a terra revolta daquela província sulamericana.

Ruiram templos venerandos por sua tradição, nada respeitando o abalo sísmico que destruiu a cidade de D. frei Justo Santa Maria de Oro; no pedestal de sua estátua pública ergueu-se, confrangida de pavor doloroso, a alma sanjuanense, encarando o término da irremediavel catástrofe.

Nesta hora trágica da história do mundo, mais uma página de rigorosa provação acaba de ser inscrita no livro sulamericano, deixando, em relevo inapagavel, a fraternidade de povos irmãos, orvalhadas pelos mesmos sentimentos de acrisolada piedade cristã.

O Brasil, pela voz e pela ação imediata de nossas autoridades, acorreu solícito com as providências materiais e morais ditadas pelo patriotismo, amizade, cooperação pronta e eficaz para debelar as consequências do horrivel flagelo.

Dolorosa surpresa que vem reafirmar ao mundo o ineditismo de compreensões surpreendentes: — releva notar como aquele menino de sete anos, despojando-se de parcos frutos de suas economias de alguns pesos, fosse, impelido por inata grandeza dalma, oferecê-los como gota balsâmica à dor imensa dos sanjuanenses dolorosamente provados.

Auguramos ao povo irmão uma nova era de tranquilidade.

Oxalá que assim suceda, afim de que San Juan retome o lugar que lhe pertence por direito na vida social e política sulamericana.

CINEMA

MARGARETH CANTHOS EM "BERLIM NA BATUCADA" — É amanhã que estreia no Plaza, Ritz, Olinda e Parisiense a extravagância musical da Cinédia "Berlim na Batucada", espetáculo que promete êxito pelos elementos que reune. Os nomes mais populares do nosso broadcasting, como os mais festejados do nosso cinema e os mais aplaudidos do nosso teatro, aparecem nessa "loucura musical". Na gravura a linda Margareth Canthos que aparece no novo celuloide ao lado de Procopio, Francisco Alves, Principe Maluco, Trio de Ouro, Três Gêmeos Vocalistas, Jararaca e Ratinho, Alvarenga e Ranchinho, Silvino Neto e Pimpinela e dezenas de outras figuras festejadas do público carioca.

AGRICULTURA E PECUARIA

As consequências da falta de alimentação na seca

Dr. Everard de Mattos, médico veterinário.

Não se pode empreender qualquer atividade da indústria zootécnica sem primeiramente se cogitar do combustivel para movimentá-la. Dizia Beaudemente: "que metade das raças se fazia pela boca".

Esta concepção caiu, em virtude das leis de genetica, porem não deixava de existir algo de interessante sobre o que ele dizia. E' que, certo grupo de animais influenciados pela abundancia de alimentação, mostrava-se mais aptos, a transformá-la, em carne, leite, etc.

Não que ela fosse influenciar no patrimônio hereditário de cada indivíduo, e sim, o de descobrir entre os diversos biotipos do rebanho aquele ou aqueles que se apresentavam com maior grau de aptidão. Portanto, somente um grupo de animais se manifestara com essa tendência, apesar de todos os animais do rebanho se acharem em igualdade de condições.

Foi o que se passou na formação das diversas raças inglesas e ainda hoje verificamos.

E' principalmente nas leguminosas e gramineas, que a indústria animal vai buscar o combustivel para transformá-lo em matérias uteis a alimentação do homem. Entre elas podemos citar como indispensaveis, para o consumo e reparação do organismo: o leite e seus derivados e a carne e seus derivados. Dai a grande importância que desfruta a zootecnia em face da sociedade. Em nosso meio, podemos observar dois períodos distintos: o da seca e o das chuvas.

Este que vai de outubro a março e se caracteriza pela grande abundância de forragens verdes. Neste periodo em que chega haver disperdicio de forragens, o gado se apresenta em bom estado de produção, tanto de carne como de leite etc.

Ainda observamos nesta ocasião, que há maior abundância de leite e seus derivados (manteiga, etc.).

O outro periodo, o da seca que tem sua verdadeira significação de junho a setembro. Este periodo se caracteriza pela ausência de chuvas, pouca umidade, as pastagens resequidas e o gado em franca desassimilação das reservas acumuladas durante a época da abundância. Há portanto baixa produção, chegando as vezes até 50 por cento. O que observamos nas grandes cidades brasileiras, é pouco consumo de leite em virtude da falta do produto durante parte do ano.

Chegam até dizer, que pode-se medir o grau de cultura de um povo, pelo leite que ele consome.

Ainda como prejuizos decorrentes da falta de alimentação na seca podemos citar: emagrecimento exagerado dos animais, sobrevindo a morte em alguns casos, queda da produção, desvalorização do produto na época da abundância. Portanto, podemos acusar como causa fundamental desta insegurança econômica da exploração leiteira, a falta de alimentação do gado na época da seca.

O que fazer então?

1º — Combater a escassês de pasto verde, providenciando a reserva de campos melhores. Retardando a maturação das forragens (pelo corte da mesma ou pelo gado), forçando seu rebrotamento mais cedo (pela irrigação, canais ou ainda pela inundação).

2º — Aproveitamento dos residuos e sub-produtos da lavoura.

Palhas e teguêras (são os restos que ficam nos campos da lavoura, restolhos, espigas, etc.)

3º — Sub-produto da lavoura (cana, ramas de mandioca, palhas de feijão, varredura de arroz, etc.)

4º — Residuos da industrialização dos produtos agricolas, tais como: raspas de mandioca, farelo de milho, sabugos e palhas de milho, farelo fino de arroz, e leite desnatado.

O criador poderá ainda providenciar outros recursos como: formar pastagens frescas (capineiras, cana, milho forrageiro, mucuna, mandioca e cowpea).

Ainda o criador poderá reservar a fenação e a ensilagem. A fenação alem de ser facil para fazer, constitue uma boa reserva para época da seca. Pode ser preparada com as principais leguminosas e gramineas forrageiras. Entre nós existe uma boa leguminosa indigena que se presta para a fenação:

E a marmelada de Cavalo.

Entre as principais gramineas forrageiras temos: o capim gordura, o jaraguá, elefante, etc.

A época melhor para a fenação é pouco antes da floração e devemos procurar observar que o tempo esteja firme, pelo menos durante 3 dias.

O outro recurso é a ensilagem, em que podemos utilisar diversas gramineas e leguminosas ou as duas associadas; porem a graminea que mais se presta é o milho.

Para se obter a ensilagem é necessário os *Silos*, que são construções onde se armazenará a forragem fresca. Existem 3 tipos: o aéreo, o de meia-encosta e o subterrâneo. Este é o aconselhavel por ser o mais barato.

O Ministério da Agricultura, por intermédio do Serviço Informações Agricolas, distribue gratuitamente diversos folhetos sobre os diversos tipos de construções de Silos.

Como acabaram de observar, a alimentação constitue sem dúvida, um dos pilares mestres de toda e qualquer criação, mormente agora em que, precisamos abastecer não só o mercado interno que já vem se ressentindo pela falta desses produtos, como tambem o externo, nossos aliados, e após guerra, os povos da Europa devastada.

"SURGIRÁ A AURORA" — Classe B, no Vitória

O drama é um tanto confuso no início mas, com a continuação, torna-se interessante e chega a empolgar nas cenas finais. Com exceção de alguns aspectos um tanto convencionais a ação é de uma sinceridade que convence porque retrata, em toda a sua brutalidade, os problemas que surgem nos paises invadidos quando neles ainda se acha dividida a opinião pública.

Ralph Richardson é um ator que impressiona pela sobriedade das atitudes sabendo traduzir, em seus mínimos detalhes, todas as gamas do sentimento humano.

Deborah Kerr tem todas as caracteristicas necessárias ao papel que desempenha e, alem disso, sabe mostrar-se terna, quando apaixonada; heróica, quando dominada pelo sentimento de patriotismo e, profundamente feminina, quando, tranzida de medo, ao ouvir os tiros com os quais estavam sendo fuzilados seus companheiros de infortúnio, procura agasalho nos braços daquele que amava.

Muito apreciavel é tambem, o trabalho de Hugh Williams, Finlay Curie e Griffith Jones.

E pena que, numa pelicula dirigida com um critério artistico tão apreciavel, se haja explorado, mais uma vez, a cena, já tão conhecida, dos grupos que divergem e se põem a cantar na taverna.

H. B.

Os films de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Surgirá a Aurora", com Ralph Richardson e Deborah Kerr. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Minha secretária brasileira", em Tecnicolor, com Carmen Miranda, John Payne e Betty Grable. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

GLÓRIA — "De cartola e calças listadas", com Mickey Rooney — Às 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

quitinha e Lourdinha Bittencourt.

ODEON — "É Proibido Sonhar", film brasileiro, com Mes- Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Fugitivos do Inferno", com Errol Flynn e Ronald Reagan — Sessões a partir das 20 horas.

PATHÉ — Sétima Semana — "Em Cada Coração Um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPERIO — "A herança inesperada", com os Weaver Brothers e Elviry e os 7.º e 8.º episódios do film em série: "Don Wislow na patrulha guarda costas". Sessões a partir das 11 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passa-Tempo — "O Mistério da Expedição Fawcet", documentário, "Popeye Motorizado", desenho, e "Navios da Vitória". Sessões a partir das 13 horas.

REX — "Idade Perigosa", com Deanna Durbin e Melvyn Douglas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Salve-se quem puder", com o Gordo e o Magro. — Às 12,30 — 14,30 — 16,20 — 18,20 e 20,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Às portas do inferno", com Robert Taylor, Charles Laughton e Brian Donlevy. — Às 13,30 — 15,40 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Jornais de Atualidade, Desenhos, Documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC OK — Jornais de Atualidades, Desenhos, Documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Horizonte Perdido", com Ronald Colman e Jane Wyatt. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Agente Subterrâneo", com Bruce Bennet e "Uma Noite Perigosa", com Warren William. Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Fugitivos do Inferno", com Errol Flynn, Nancy Coleman e Ronald Reagan. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "O farol dos espias", com James Craig e Bonitta Granville, e "A sombra do passado", com Conrad Veidt. — Sessões a partir das 10 horas.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

FOI UM CRIME REVOLTANTE!

Trágica a situação da viuva do peixeiro assassinado — O matador continua solto

A desventurada viuva com os seus quatro filhinhos

Bem triste é a situação dessas mulheres, atiradas de uma hora para outra, à viuvez com quatro filhos menores, por culpa exclusiva de um homem, que não sabe respeitar a farda que veste e possuidor de instintos sanguinários.

A NOITE narrou a ocorrência, ou seja o crime. O marido de Anita Lopes, que exercia o mister de peixeiro, admoestara umas crianças da vizinhança que procuravam galgar uma árvore próximo à sua residência, isso com perigo de sofrerem qualquer acidente. A advertência, entretanto, não foi bem acolhida pelos pais dos garotos, que resolveram chamar um guarda, que compareceu, dando voz de prisão ao peixeiro. Este, por sua vez, não vendo motivos para aquela ordem, relutou em cumpri-lo, o que lhe valeu ser esfaqueado barbaramente a sabre e, depois, perfurado no peito de lado a lado pela lamina da arma. Caiu morto em frente à esposa que assistia à cena brutal e que, em brados, pedia que não lhe matasse o marido.

Agora, a pobre viuva compareceu à nossa redação para um apelo angustioso. O marido já se enterrara e, agora, quem lhe pagará o teto humilde e o pão de cada dia? Apela, por isso, para D. Darcy Vargas para que a socorra por intermédio da Legião Brasileira de Assistência. E aqui registamos o apelo dirigido a primeira dama do país por essa desventurada viuva e mãe.

Anita Lopes reside na rua Castro Lopes, 63, em Inhauma e são seus filhos, Marlene de 6 anos, Marly de 5 anos, Marilene de 3 e Paulo Roberto, de apenas ano e meio.

A pobre mulher, que não sopitava o pranto ao falar no marido trabalhador, e na sua trágica sorte, contou-nos ainda que o seu matador, o soldado Damião, se encontra solto, tendo ela o visto ainda ontem em frente ao posto policial.

— Mas não faz mal, arrematou, eu esperarei pela justiça de Deus!

LIVROS NOVOS

"Poemas Antigos" — Vinicio da Veiga — Pongetti

O Sr. Vinicio da Veiga, nome muito conhecido através de diversos romances, dentre os quais "O Presidente", "O apelo de Wotan" e "O homem sem máscara", acaba de lançar "Poemas Antigos", coletânea de versos publicados em revistas e jornais do país, livro com o qual revive a sua obra poética, bem consideravel.

Diplomata e jornalista, tendo viajado longamente pela Europa, escrevendo impressões, romances e peças de teatro, traduzidas em vários idiomas, volta, agora o escritor à fase poética, ponto inicial da sua carreira literária. Em "Poemas Antigos" — numa linda apresentação da Editora Pongetti, reuniu as suas principais produções, dentre as quais destacamos "Catedral Noturna", "Espirais de Fumo", "Spleen", "Sonho Velho", "Chanaan" e vários outros poemas, onde se sente toda a intensidade de sua aspiração. E, como as verdadeiras obras de arte, apesar dos anos, conservam seus versos o mesmo frescor do momento em que foram escritos — atestado do seu real valor e da sua pura qualidade. Poeta clássico, no sentido da forma e das idéias, Vinicio da Veiga, que acaba de se candidatar à Academia Brasileira de Letras, acrescenta, assim, mais um sucesso à sua brilhante carreira literária.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS E CURTAS

7,00 — MUSICAS VARIADAS em gravações.
8,30 — TAPETE MAGICO DA TIA LÚCIA, por D. Ilka Labarte. (*)
9,00 — MUSICAS VARIADAS em gravação. (*)
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — Abertura. (*)
FATALIDADE — Rádio-novela de Oduvaldo Viana. (*)
11,00 — ORQUESTRA ALL STARS, com NILO SERGIO. (*)
11,15 — DILÚ MELO, com regional (*)
11,30 — ROBERTO PAIVA, com orquestra (*)
11,45 — CONJUNTO TOCANTINS, e seus sucessos (*)
12,00 — NUNO ROLAND, com orquestra. (*)
12,15 — EMILINHA BORBA com regional e orquestra. (*)
12,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS . programa de Vitor Costa. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13,00 — MARILIA BATISTA, com orquestra (*)
13,15 — PEDRO CELESTINO com orquestra. (*)
13,30 — HORA DO PATO, com Paulo Gracindo. (*)
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Mesquitinha, Floriano Faissal, Silvio Silva, Marilia Batista, Namorados da Lua e Pedro Raymundo. (*)
15,06 — VESPERAN DANÇANTE. (*)
17,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
19,30 — RESENHA ESPORTIVA BRASILEIRA, com Gagliano Neto (*)
20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)
20,45 — BARÃO EIXO o grande mentiroso. (*)
21,00 — REPORTER ESSO o primeiro a dar as últimas. (*)
21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS. (*)
23,00 — ENCERRAMENTO

(*) Irradiado em ondas curtas e médias.

Fatos diversos

Morreu subitamente, ontem, pela manhã, quando passava na rua Leopoldina Rego, em frente ao Posto de Saude n. 11, o individuo Eduardo Novais Junior, residente em Sarapuí, no Estado do Rio. A policia do 21.º distrito fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Anatômico.

Francis Candido da Gama Junior, morador na rua Coração de Maria, 429, em Todos os Santos, comunicou à policia que ao passar no trajeto compreendido entre a rua do Ouvidor, 1.º de Março e Largo de S. Francisco, perdeu uma carteira contendo a quantia de 900 e poucos cruzeiros.

E' o segundo queixoso que aparece na delegacia do 7.º distrito, para formular tais queixas. E tudo acontece quase no mesmo trajeto. Certamente anda algum habil "punguista" fazendo a sua "roça" naquela "zona"...

O guarda civil 1492 prendeu em flagrante, ontem, dia 5, na rua Paissandu, o motorista Antonio Rodrigues, que com o auto 3449, atropelou o ciclista Antonio da Costa Ramos, que foi ferido para a Assistência. O motorista foi autuado pelo comissário Burlamaqui, do 4.º distrito.

O comerciante Carlos Fontes Leandro, residente na estrada do Macuco, 420, queixou-se ao comissário Silvino Vieira, do 7º distrito, de ter perdido no trajeto entre a praça 15 de Novembro, rua 1º de Março e Avenida Rio Branco, uma carteira contendo a quantia de Cr$ 1000,00.

PELO BRASIL

Como falou, ao ser instalada a Comissão de Abastecimento do Rio Grande do Sul o coronel Ernesto Dornelles

PORTO ALEGRE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Falando por ocasião de ser instalada a Comissão de Abastecimento Público, o interventor federal, coronel Ernesto Dornelles, destacou:

"Só poderão sobreviver os povos que, sem medir sacrifícios, colocarem em primeiro plano, os interesses inalienaveis da Pátria.

Nós, riograndenses do sul, estamos trabalhando com esse pensamento, pela vitória do Brasil e, por isso, à Comissão de Abastecimento, não faltará a cooperação, que, de todos, é exigida para bem desincumbir-se das pesadas responsabilidades e obrigações que lhe foram confiadas."

O general Pessoa visitou o Depósito de Material de Veterinária

O general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, inspetor da Arma de Cavalaria do Exército, a convite do major Aristides Corrêa Leal, chefe do Depósito de Material de Veterinária, esteve ontem em visita a essa dependência do Ministério da Guerra, tendo se interessado principalmente pelos novos equipamentos para transporte de material veterinário no dorso de muares. Aquêle chefe militar mostrou-se bem impressionado com o que lhe foi dado observar.

TEATRO

AS TRES PANCADAS...

Alvíçaras, caros amigos, alvíçaras! A notícia é tão boa, tão grata aos que se interessam pelas coisas de teatro que mal custamos a crer. A semana foi tão fertil em novidades interessantes, que vacilamos em dar credulidade aos nossos olhos e ouvidos. Será mesmo verdade? Será verdade que a Prefeitura construirá seis novas casas de espetáculo? Será verdade que, entrementes, alguns cinemas serão restituidos à sua condição primitiva de teatros? Se assim for, congratulemo-nos, pois a vitória pertence a todos aqueles que sofrem com o espetáculo melancólico de ver uma grande capital reduzida a duas ou três cenas, duramente disputadas pelos nossos atores e empresários. Agora sim, haverá largueza, competição e consequente melhoria do nivel artistico dos nossos teatros. A multiplicação dos palcos terá, como resultado imediato, o desdobramento das companhias, o aparecimento de valores novos e, sobretudo, a seleção das peças a serem apresentadas. Quando não há competição, qualquer espetáculo pode agradar. Se ao público são apenas oferecidas as "chanchadas" é certo que ele não pode escolher outro gênero. Mas, em compensação, se lhe forem apresentados programas diversos, o seu paladar terá maior facilidade em se exprimir. Vejamos, agora, com quem está a razão: se com aqueles que se batem por um teatro limpo e elevado, ou se com os que defendem um linguajar vulgar, repleto de "giria", de efeito educativo bastante prejudicial. A multiplicidade de palcos irá mostrar com quem está a razão: se o público só quer "rir, rir, rir", ou se tambem gosta de um pouquinho de inteligência, que não faz mal a ninguem...

Deixemos, contudo, essas considerações de ordem filosófico-sentimental para mais tarde. Rejubilemo-nos, pois o momento não comporta, senão, expansões de alegria. Finalmente, vai se realizar alguma coisa de proveitoso e definitivo em favor do nosso teatro. E pela segunda vez cabe ao presidente da República a iniciativa de um amparo à grande classe. A primeira foi quando da "lei" famosa. A segunda, foi esta interessante intervenção nos assuntos relacionados com os problemas teatrais, resolvendo-os com uma presteza e uma inteligência que representam uma dura lição à inépcia do Serviço Nacional de Teatro, que, em quatro anos de atividade, nada produziu e, sobretudo, nada legou ao Brasil, de prático e positivo.

* * *

A outra boa notícia da semana é a temporada de Dulcina no Municipal. A notavel comediante apresentará alí, pelo menos duas peças: "Marco Antonio e Cleópatra", de Bernard Shaw, e "Bodas de sangue", de Garcia Lorca. Serão espetáculos que, por certo, demonstrarão cabalmente a existência de grandes possibilidades no teatro profissional do Brasil. Esperamos, assim, que se desminta a lenda espalhada por aqueles que nunca foram ao teatro, de que "os nossos profissionais nada valem". Pedimos, apenas, a esse mundo de "snobs", que não se deixe ficar tranquilamente, em casa, afim de que a sua opinião, de futuro, seja calcada em bases mais sólidas e profundas...

* * *

Assim, diante das promessas desta semana, esperamos, sorridentes, o inicio da temporada. Estão todos a postos. Cada qual obteve o prêmio desejado, tornando-se, deste modo, possivel, uma sucessão de bons espetáculos no ano tão auspiciosamente iniciado. Aguardamos as três pancadas para a comédia que está prestes a começar.

ESPECTADOR

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

4516	Cr$ 1.000.000,00
14085	Cr$ 100.000,00
9954	Cr$ 50.000,00
28066	Cr$ 20.000,00
3892	Cr$ 10.000,00

PREMIOS DE CR$ 10.000,00

6918 — 25744 — 19513 — 23983 — 24006

PREMIOS DE CR$ 2.000,00

20936 — 8941 — 13125 — 2021 — 11228 — 9166

PREMIOS DE CR$ 1.000,00

10066 — 5505 — 6109 — 29898
16112 — 16975 — 15324 — 21138
11098 — 24035 — 29080 — 28238

As fantasias de Beatriz Costa e Oscarito

Há mais de uma semana que o Carnaval já existe no João Caetano, com Beatriz Costa, Oscarito e toda a Companhia em uma revista que representa a nossa festa máxima. "Momo nas Cabeceiras", o grito de Carnaval daqueles dois famosos artistas, alcança presentemente um sucesso fóra do comum, pois antecipa para os dois milhões de suditos de Momo a grandiosidade e a beleza dos dias de Folia em nossa cidade. Oscarito, nas criticas carnavalescas, assume o máximo dos seus recursos cômicos, enquanto Beatriz Costa, sempre galante e encantadora, domina o público, com a sua grandiosidade. "Momo nas cabeceiras", é a revista que a nossa platéia esperava, para antegozar as delicias do reinado do Rei da Pagodeira.

O baile das atrizes

Continuam os preparativos para o grandioso baile das Atrizes. Ontem houve a segunda apuração do pleito para escolha da Rainha do Baile ficando assim colocadas as atrizes mais votadas: Noemia Soares, Nelma Costa, Mary May, Bibi Ferreira, Rosina Pagã e Vitória Régia. Os cabos eleitorais da querida estrela Beatriz Costa estão observando o ambiente para entrarem com sua votação; em igualdade de circunstâncias se encontram os que trabalham a favor de Bibi Ferreira. Segunda-feira próxima às 16 horas haverá a terceira apuração, que por certo trará surpresas.

Podem desde já ir reservando suas localidades para o 12.º Baile das Atrizes, na séde da Casa dos Artistas à rua Senador Dantas, 103-1.º

"Matinée" e duas sessões, hoje, no Recreio

A nova Companhia Pinto realiza espetáculos hoje às 15, às 19,45 e às 21,45 horas, representando mais três vezes no Teatro Recreio a burleta "Pó de Mico", que tanto exito vem registando naquele Teatro da rua Pedro I.

A "SBAT" e a candidatura Bastos Tigre à Academia Brasileira

A "Sociedade Brasileira de Autores Teatrais", na sua última sessão, aprovou, por aclamação, a seguinte Moção apresentada pelo Diretor-Conselheiro Paulo de Magalhães:

— "Bastos Tigre ocupa desde sempre a Cadeira Número 41 da "Imortalidade" na admiração brasileira. Altíssimo poeta, jornalista, humorista, homem de teátro, Bastos Tigre é expressão luminosa das letras nacionais e o seu nome fulgura nos lugares mais nobres da cultura e da inteligência do Brasil.

No momento em que Bastos Tigre se candidata à Academia Brasileira de Letras a SBAT faz votos fervorosos para que tão ilustre companheiro consiga a vitória consagradora que tanto merece".

Oito orquestras para os bailes de Carnaval no Teatro Recreio

Afim de atuar nos quatro dias de Carnaval durante os bailes que terão lugar no novo e arejado Teátro Recreio, já foram selecionadas e contratadas oito orquestras especializadas as quais revezarão na execução dos programas de música dansante.

Descanço semanal

Em obediência à lei do descanso semanal não haverá amanhã espetáculos nos teátros da cidade.

Fatos e boatos

Em março vindouro a Companhia Argentina Luiz Arata, representará, em Buenos Aires, a comédia brasileira "Amo todas as mulheres", original de José Wanderley e Daniel Rocha.

Segundo informações colhidas no Regina, "Um beijo na face", será a última peça da temporada de Procópio.

Procópio excursionará breve a São Paulo, percorrendo tambem o interior desse Estado. Em Lo- [...] rena, Norma Geraldy retomará o seu posto na Companhia.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O problema das crianças retardadas, sob o ponto de vista médico

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Conclusão)

O assunto que vamos encerrar hoje, infelizmente é daqueles que não teriam fim, dadas as múltiplas faces dos problemas que constituem os retardados mentais, representando para cada estudioso uma fonte de observações curiosas e até certo ponto complexas demais para serem transportadas a um jornal não especializado.

Entretanto, muita coisa foi escrita e os responsaveis pelas crianças ficaram sabendo por estas colunas os motivos das falhas apresentadas por seus pupilos, que muitos procuravam corrigir violentamente, quando a terapêutica verdadeira era bem o inverso.

Os testes, embora não sejam infaliveis, como é facil imaginarmos, corroboram eficazmente no despistamento de falhas mentais, pois as crianças bem cedo revelam suas deficiências, sendo grande o número daquelas que podem ser corrigidas por intermédio de uma educação psicológica, médica e pedagógica adequada. A higiene mental, infelizmente, em nosso país, resulta mais do açoite dos pais do que da maneira inteligente de orientar as crianças para o verdadeiro modo de reagir perante as coisas que se apresentam aos seus olhos. Muitas crianças, inicialmente normais, acabam degenerando diante da rispidez excessiva de seus responsaveis, que consideram com razão clamorosa injustiça, transformando-se em psicopatas irremediaveis. Conheci na minha infância alguns meninos inteligentes castigados barbaramente por seus pais, que no fim de algum tempo tinham perdido toda a vivacidade natural da infância, a confiança em si, o espirito de iniciativa, criando complexo de inferioridade. Na escola, esses meninos, crentes de que não seriam capazes de aprender as lições, achavam que não valia a pena prestar atenção às aulas. No fim de algum tempo, a capacidade atentativa ia diminuindo e intelectualmente muito perdia a criança, uma vez que não se desenvolviam as várias modalidades de memória, atenção, vontade, compreensão, etc., imprescindiveis para o desenvolvimento normal do cérebro infantil.

Quando, independente destes fatores psicológicos, uma criança demonstrar incapacidade mental, os pais devem sem demora estudar os motivos destas falhas, investigando cuidadosamente, com os elementos à sua disposição expostos sucintamente nestas colunas, capacitando-se precocemente do estado mental de seus filhos. Com esta norma poderão bem cedo encaminhar as crianças para escolas adequadas à sua capacidade mental, podendo aproveitá-las em oficios compativeis, onde se transformarão em cidadãos uteis a si e à sociedade, sem o que viriam a constituir peso morto para o país. O médico deve ser ouvido sempre, pois dirá ele si a deficiência mental não decorre de moléstia do tipo daquelas já descritas, que perturbam o trabalho cerebral da criança. A medicina, a psicologia e a pedagogia devem andar de mãos dadas, devem completar-se, para que a criança aproveite ao máximo suas possibilidades mentais, de acordo com o adiantamento atual da ciência.

Musica

Rádio e cultura

A discoteca pública do Distrito Federal presta um belo serviço à população. As estatisticas feitas, aqui e em São Paulo, demonstraram que as preferências dos consulentes se dirigem para os grandes músicos, Bach, Beethoven, Mozart, Brahms, Chopin... A música popularesca, o samba e as canções de moda não merecem siquer a atenção dos consulentes. Por que? Talvez porque os receptores de rádio não lhes deem outro alimento, nas vinte e quatro horas do dia.

Esse aspecto de divulgação cultural, através do disco, já foi analisado impressionantemente por Stravinski. Na vida moderna é enorme o papel da rádio-difusão. A Prefeitura, instalando uma modelar discoteca, a que o talento do Sr. Maciel Pinheiro empresta grande brilho e eficiente orientação, serve de forma definitiva à expansão da cultura musical. A criação de um departamento especialisado de música infantil vem completar esse quadro, tão diferente, em meio da banalidade das nossas realizações estéticas, no gênero.

G. de M.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — A diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo em vista ampliar o quadro social da Sociedade e ao mesmo tempo atender às conveniências do público maior, instituirá, na temporada do corrente ano, duas séries de concertos, uma de vesperais, aos sábados, e outra noturna, em datas a serem marcadas posteriormente.

Sob a direção do professor João Batista Siqueira, terão inicio hoje, as aulas do curso musical, que funcionará no Conservatório Brasileiro de Música, sob os auspicios da Orquestra Sinfônica Brasileira.

As aulas serão dadas às terças e sextas-feiras, das 18 às 19 horas.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Momo nas cabeceiras", revista carnavalesca de Gastão Barroso, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 19,15 e 21,45 horas.

REGINA — "Um beijo na face", comédia, pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Pó de mico", burleta de Walter Pinto, música de Custódio Mesquita. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Beneficiarão extraordinariamente os serviços de transportes por mar

O telegrama que o comandante Amaral Peixoto dirigiu ao interventor de Pernambuco

RECIFE, 5 (A. N.) — O Sr. Agamemnon Magalhães, interventor federal, acaba de receber do comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio e chefe de Serviço de Abastecimento da Coordenação da Mobilização Econômica, o seguinte telegrama:

"Ao regressar, apresento ao prezado amigo meus agradecimentos pelas atenções que me foram dispensadas e aproveito a oportunidade para reafirmar que o grande espirito de cooperação, que encontrei em todos os seus auxiliares, muito facilitou a minha missão.

As providências que aí combinamos, algumas das quais já em parte autorizadas pelo presidente da República, virão beneficiar, extraordinariamente, os serviços de navegação e atender aos justos reclamos das classes produtoras e necessidades do público. Cordiais saudações. — Ernani do Amaral Peixoto."

O plantio do trigo no sul

Declarações do Sr. Alvaro Simões Lopes

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Chegou, via aérea, ontem, o Sr. Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Expansão de Trigo do Ministério da Agricultura, que foi recebido no aeroporto pelo representante do interventor, pelo Sr. Alberto Pasqualini, secretário do Interior, alem de outras autoridades. Veio S. S. ao Rio Grande do Sul, com a finalidade de observar de perto como se processa o escoamento da safra de trigo deste ano, devendo visitar todas as zonas produtoras. O Sr. Simões Lopes, falando à reportagem da Agência Nacional, declarou que desta vez não haverá um "Caso do trigo", por isto que as medidas adotadas pelo Governo, de permitir a moagem da produção gaúcha, pelos próprios moinhos do Estado, veio facilitar esse escoamento e o aproveitamento integral da safra, com beneficios de ordem geral. Depois de referir-se à história do plantio de trigo, neste Estado, desde 1921, diz que é magnifico o trabalho desenvolvido nestes últimos 25 anos, salientando que o incentivo das lavouras triticolas foi devido, em parte altamente apreciavel ao empenho dos pequenos moinhos, que, interessados em obter um produto cada vez mais satisfatório, auxiliavam e orientavam os plantadores, chegando mesmo a importar sementes européias. E acrescenta: "Hoje já podemos afirmar que alcançamos a primeira meta da batalha do trigo. Chegamos à época da grande lavoura servida por grandes capitais. O plantio intensivo do trigo, em consições tão amplas que permitam dobrar ou triplicar a nossa produção global de hoje, é a próxima meta a alcançar, e nesse dia o Brasil, que foi o primeiro da triticultura no continente, poderá comer pão extraido do seu próprio solo.

"Finalmente, declarou o diretor do S. E. T., que estão quase concluidos os estudos para a construção de silos metálicos de chapas de ferro, de que o governo dispõe no momento.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

Delegacia do Distrito Federal

Solicita-se o comparecimento da Sra. Esther Lemos dos Santos, na Procuradoria Seccional desta Delegacia das 12,30 às 15 horas, afim de tratar de assunto de seu interesse.

As provas de "tests" para os candidatos às Escolas Técnicas da Prefeitura

As provas de testes para os candidatos aos cursos industriais, de mestria e técnicos, das Escolas Técnicas da Prefeitura, a vista do número elevado de concurrentes, serão realizadas, amanhã, segunda-feira, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, 273, dentro da seguinte distribuição:

Às 8 horas Escolas: Orsina da Fonseca, Bento Ribeiro e Souza Aguiar.

Às 11 horas: Rivadavia Corrêa, Paulo de Frontin, Visconde de Cairú, João Alfredo e Visconde de Mauá (Curso Técnico).

A batalha da borracha

CUIABA', 5 (A. N.) — O Banco da Borracha, em prosseguimento ao programa de estimular a produção de borracha no Estado, acaba de conceder, por intermédio de sua agência local, mais três financiamentos a firmas extratoras do precioso "latex". As medidas tomadas pelo Banco em cooperação com a Rubber Development Corporation autorizam a prever uma produção ponderavel para a safra de borracha do corrente ano, a iniciar-se em abril vindouro.

Preso porque facilitou a fuga de um "chauffeur"

Foi autuado em flagrante na Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio, o médico Ernani Silva, que se achava de pernoite anteontem, no Posto de Pronto Socorro de Niterói, por facilitar a fuga de um chauffeur, que atropelou na rua General Gomes Machado, o menor Antenor, de 6 anos de idade, filho de Calmerinda da Silva Soares, residente à rua Coronel Guimarães n. 120, no Bairro da Engenho, naquela capital. O investigador Joel dos Santos, que seguiu o automovel até aquele estabelecimento hospitalar, quando este conduzia a sua vitima, ai teve a sua ação embargada pelo Dr. Ernani Silva, que não deixou prender o motorista culpado e ainda o desacatou.

Comunicado o fato à Delegacia de Ordem Politica e Social, foi ao Pronto Socorro o comissário Cordoso Moreira, que por determinação do delegado Ari Cesar Sucesa, efetuou a prisão em flagrante do Dr. Ernani Silva, o qual foi autado por desacato à autoridade, resistência à prisão e facilitar a fuga do crimonoso.

O panorama da Alemanha visto por um reporter sueco

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

blico norteamericano pelo que realmente se passa dentro da Alemanha nazista, mesmo antes de declarada a guerra, já era enorme. E daí o sucesso extraordinário de livros como "O último trem de Berlim", "Diário de Berlim", "Não se pode negociar com Hitler" e outros. Desde dezembro de 1941, porem, os Estados Unidos ficaram privados desses elementos de informação, até que, agora, surgiu um novo livro, o primeiro, aliás, escrito por um jornalista que esteve longamente dentro da Alemanha depois que o povo norteamericano entrou na guerra. O livro se intitula "Behind the steel wall" (Por trás da muralha de aço) e foi escrito pelo reporter sueco Arvid Fredborg, correspondente especial do "Svenska Dagbladet", de Estocolmo. Arvid Fredborg chegou a Berlim em fevereiro de 1941 e permaneceu mais de dois anos na capital alemã, deixando-a no mês de maio do ano passado. Desde o seu regresso a Estocolmo, começou ele a transportar para o papel as impressões e informações que colhera durante sua permanência entre os nazistas e que não poderia escrever em Berlim sob pena de incidir na ira da Gestapo e encerrar a sua carreira jornalística de maneira trágica e violenta... Espírito conservador, apegado à idéia monárquica, Arvid Fredborg é, contudo, um jornalista imparcial e honesto, um observador arguto e inteligente, que, por isso mesmo, não se deixou iludir ou catequizar pela propaganda nazista. É dificil sumarizar o abundante material desse livro de 305 páginas, que a Viking Press acaba de lançar, e que constitue um complemento às reportagens anteriores de William Shirer, William K. Smith e outros jornalistas norteamericanos. Eis algumas das principais revelações do livro do reporter sueco, avidamente lido por centenas de milhares de pessoas mal havia saido do prelo:

1 — Não há nada mais odiado, na Alemanha, do que o Partido Nazista, diz Arvid Fredborg. Há uma infinidade de histórias que provam isso. Uma dessas histórias é uma definição do que é otimismo e do que é pessimismo. "Otimismo — diz a historieta — é acreditar que os alemães perdem a guerra e se livram do Partido Nazista. Pessimismo é acreditar que os alemães ganham a guerra e o Partido Nazista continua..." (Do depoimento de Arvid Fredborg, depreende-se que não será tão dificil o problema que os aliados terão de enfrentar depois da guerra na Alemanha: a extinção total do nazismo).

2 — A ação da aviação aliada tem produzido por vezes consequências que não são avaliadas em toda a sua extensão. Por exemplo, o ataque da RAF, em maio de 1943, às represas do Mohne e do Eder, tiveram uma significação que o reporter sueco qualifica de "enorme". Não apenas massas de povo foram afogadas, mas o serviço de arrecadação de impostos e recenseamento de regiões inteiras ficou desorganizado. As enchentes carregaram os arquivos das igrejas, os cadastros do fisco, os registros policiais e outros documentos valiosos. Do ponto de vista militar, diz o jornalista sueco, esse ataque foi mais importante, talvez, do que os "raids" aéreos contra Berlim.

3 — Os ataques contra Berlim obrigaram os nazistas a recrutar rapazinhos de quinze anos para manejar as baterias antiaéreas da capital alemã. "Isto é o fim, — Arvid Fredborg ouviu muita gente dizer. — É positivamente o fim, quando vemos crianças morrerem como soldados..."

4 — Na opinião do povo, é melhor ser prisioneiro dos ingleses do que dirigente do Partido Nazista. Uma anedota foi recolhida em Berlim a esse respeito. 20 anos depois de terminada a guerra, um homem sái do Hotel Adlon, o mais luxuoso de Berlim. Na rua, encontra um jornaleiro, Joseph Goebbels, apregoando as últimas edições. O homem compra um jornal, dá o dinheiro ao jornaleiro e pergunta como vai Goering. "Vai bem. Tem uma loja de bric-à-brac, onde vende medalhas e condecorações". O homem pergunta se o jornaleiro não o reconhece. E diante de uma negativa, diz: "Então, não sabe? Pois sou Lord Hess!"

5 — O sentimento contra os nazistas em Viena é de verdadeira hostilidade, diz Fredborg. Esse sentimento se manifesta através de cuidados especiais para com os prisioneiros de guerra, a quem os vienenses dão os presentes que podem, inclusive cigarros, economizando nas suas parcas rações. E se manifesta ainda através do anedotário. Uma das anedotas anti-nazistas popularizadas em Viena é esta: Numa escola, o professor, alemão e nazista, fazia sua habitual propaganda politica. "Quem é o vosso pai?", perguntava às crianças. "Adolf Hitler", respondiam elas em coro. "Quem é vossa mãe?", inquiria o professor. E os alunos: "O Reich Alemão". Em seguida, individualmente, o professor perguntava aos alunos o que eles queriam ser bombardeiros, pilotos, paraquedistas, soldado das divisões motorizadas, etc. Mas um pequeno vienense, como o pequeno francês da escola risonha e franca, que tinha a Alsácia no coração, respondeu sem pestanejar: "Eu queria apenas ser orfão..."

6 — Os desembarques aliados no Norte da Africa a 7 de novembro de 1942 colheram os alemães inteiramente de surpresa. Arvid Fredborg diz que os nazistas ficaram "estupefatos" com a noticia, que Adolf Hitler, aliás, só veio a conhecer no dia seguinte. Hitler estava viajando entre a Prússia Oriental e Munich, onde devia falar no aniversário do "putsch" da cervejaria. O Alto Comando tentou por todos os meios e modos entrar em contacto com o trem de [illegible], mas não conseguiu, porque o trem havia mudado de itinerário. No dia seguinte, em Munich, Hitler não conseguiu dizer coisa alguma a respeito, parecendo em estado de completa confusão.

7 — Os insucessos do Norte da Africa e a terrivel derrota de Stalingrado deprimiram enormemente Adolf Hitler, que entrou num estado de completo colapso, ao que parece, e os generais Von Manstein e Halder passaram a governar a Alemanha até o meado de março, quando o "Fuehrer" entrou em convalescença da sua prostração e voltou ao governo.

8 — Nessa época, revela Arvid Fredborg, o moral das tropas alemãs andou tão por baixo que o problema das deserções se tornou serio. "Familias na Alemanha, — diz o repórter sueco, — recebiam de quando em quando terriveis comunicações, dizendo que "infortunadamente o comando havia sido colocado na contingência de ordenar a execução do soldado X (segue-se o nome e o grau de parentesco) devido às suas manifestações de covardia em face do inimigo", — "wegen Fiegheit vor den Feinde". Outros fingiam que perdiam o contacto com as suas unidades por engano, dando lugar à cunhagem de uma nova expressão: "deserção indireta", — "Werknemmelung".

9 — Em outubro de 1942, diz Arvid Fredborg, o Dr. Joseph Goebbels, numa reunião dos mais importantes jornalistas alemães, declarou-lhes francamente que a Alemanha havia perdido a guerra. Na primavera de 1943, continua o jornalista sueco, a Alemanha lançou balões de ensáio, no sentido de uma paz negociada. "O Dr. Schmidt (do Ministério do Exterior) negou que os nazistas estivessem procurando negociar a paz", escreve Fredborg, "Mas alguns dos seus colegas, apesar disso, declararam que tinha havido tentativas no sentido de estabelecer contacto direto com os ingleses, tentativas essas que haviam falhado... Os alemães, em geral, certamente prefeririam um arranjo com os aliados, não importa a que custo, uma vez que não tivessem de capitular incondicionalmente. Mas os nazistas, em particular, prefeririam uma paz negociada com a Rússia. Isso porque os nazistas consideram os ingleses os seus inimigos capitais. Sentem com relação aos ingleses o que antes sentiram contra os seus adversários internos. Um sentimento pessoal e violento contribue para isso: a certeza de que a Inglaterra sempre ganha a última batalha... A propaganda nazista contra a Alemanha não é igualada em violência nem mesmo pela campanha contra os judeus." Fredborg diz que os alemães usaram a Espanha como contacto com os poderes ocidentais e a Embaixada japonesa na Rússia para propor uma paz em separado a Moscou. Argumenta o jornalista sueco que elementos nazistas admitiriam uma marcha para a esquerda e uma aliança com a Rússia, para o que Adolf Hitler seria primeiramente deposto.

10 — Adolf Hitler incomoda os generais com perguntas irritantes sobre detalhes secundários, diz Fredborg. Hitler pretende ser o maior soldado do mundo, "mas não tem as condições necessárias", esclarece o autor de "Behind the steel wall". Sua curiosidade por detalhes enlouquece os seus associados. O chefe do Estado Maior é chamado trinta vezes num dia para explicar o sentido de operações que devem ser assuntos da alçada exclusiva dos comandantes, nos campos de batalha. Questões puramente táticas e não estratégicas. Hitler às vezes atrasa o uso de um novo instrumento de guerra, declarando que quer examinar todos os detalhes e experiências pessoalmente, num processo que pode levar semanas ou meses.

11 — Uma revolta, na Alemanha, custará muitos milhares de vidas, diz Fredborg. Himmler, ministro do Interior e chefe da Gestapo, tem um serviço de espionagem tão completo que possue fichas pessoais até de Goebbels e Goering, com os "mal feitos" de cada um. Enquanto Himmler e os chefes do Exército trabalharem juntos não há hipótese de revolução. Qualquer revolta será esmagada e custará rios de sangue. A Gestapo tem um sistema de defesa preparado contra os inimigos internos, perfeito em todos os detalhes. Ninhos de metralhadoras, cuidadosamente camuflados, estão instalados em estradas de ferro e pontos de grande tráfego, em todas as cidades importantes. Homens das tropas de choque, providos de armas automáticas, estão sempre vigilantes, ocupando os pontos estratégicos que poderiam ser visados por um movimento bem organizado.

12 — O totalitarismo tem rebaixado o moral das massas germânicas e a Alemanha se acha em pleno processo de degenerescência. "Honra é coisa que não mais existe, — escreve o jornalista sueco, — deslealdade e delação substituiram a aspiração da verdade e da honra. Na vida oficial, como na vida privada, a brutalidade, a servilidade, a mentira e a corrupção florescem por todo o território germânico".

Escrito por um jornalista que permaneceu mais de dois anos na Alemanha e que conviveu com os homens públicos germânicos, bem como com as massas populares, e que é natural de uma nação neutra, o livro "Behind the steel wall" constitue um documentário interessante e valioso, destinando-se, sem dúvida, a um grande sucesso não só nos Estados Unidos, mas em todas as nações que estão empenhadas na mesma luta, em prol da restauração dos direitos humanos e do esmagamento do nazismo. Se me é licito dar daqui um conselho aos nossos editores, esse conselho é no sentido de que editem, o mais depressa possivel, o livro de Arvid Fredborg, antes que os acontecimentos, que se precipitam com uma velocidade cada vez maior, tornem inatual essa esplêndida peça de viva, colorida e moderna reportagem.

O embaixador Nobre de Melo recepciona a colônia portuguesa de São Paulo

SÃO PAULO, 5 (A. N.) — O embaixador Martinho Nobre de Melo, representante de Portugal junto ao governo brasileiro e que aqui se encontra há vários dias, ofereceu uma recepção, no consulado do seu país, à coletividade portuguesa, deste Estado.

Os elementos mais representativos da colônia lusitana aqui radicada tiveram então o ensejo de uma cordial aproximação com o representante do governo português do nosso país.

Os presentes foram obsequiados pelo diplomata luso com um "cocktail", tendo o consul Borges dos Santos saudado o embaixador Nobre de Melo. Este, por sua vez, proferiu ligeira oração, referindo-se, sobretudo, à amizade luso-brasileira.

Por fim, falou o jornalista Armando Boaventura, da Embaixada de Portugal, que saudou o embaixador e enalteceu a alta significação daquela reunião.

Dois dias da semana sem carne

Nos restaurantes e hotéis de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Conforme noticiamos, realizou-se ontem, na séde da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, uma reunião dos proprietários de hotéis, restaurantes, pensões e casas de pastos, sob a presidência do Sr. Moraes Rattes, superintendente do Serviço de Abastecimento de Petrópolis. Durante a reunião foi deliberado que, a partir do próximo dia 10, será proibido o consumo de carne, às segundas e quintas-feiras nos mencionados estabelecimentos. Foi sugerido, igualmente, que se adotasse, naqueles dias, o regime do prato único.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

sai", de Hubert D'Herbonez (Atlântica Editora). O cinema forneceu ao nosso público, recentemente, num filme de Spencer Tracy, a imagem da vida de abnegação e de perigo dos "pilotos de prova". Neste livro, um verdadeiro "pilote d'essai" presta depoimentos de testemunha de vista, descerrando a cortina de modéstia que oculta, mas legitima, o quotidiano heróico desses timoneiros de experiência ou de ensaio. Em prefácio, o Sr. Jean Gérard Fleury como que responde, preventivamente, à pergunta do leitor daquelas descrições que falam da presença na França, ao lado de homens e mulheres corrompidos pela existência utilitária e egoística, do material humano a que o mundo deve os seus maiores momentos de luz, de paixão e de glória. E onde estava que não atendeu aos gritos de socorro, antecedidos pelos gritos de advertência? Explica o Sr. Fleury que, "há vinte anos, a França se preparava, moral e materialmente, para a paz, enquanto a Alemanha, duas vezes mais populosa, trabalhava em seu equipamento de guerra", não se podendo "acusar de decadência o trabalhador pacato que cai sob as balas de um bando de assassinos". Mas tais assassinos tinham cúmplices internos que lhes forneceram a chave da porta e instruções.

Os traidores taparam a boca dos que, de há muito, bradavam o alarme contra os que colaboravam, ideológica e financeiramente, com os inimigos postados à porta dos fundos (fronteira espanhola), depois de embolsar parte da China, a Áustria, a Etiópia, e, finalmente, a Tchecoslováquia. Era nas chamadas elites que se concentravam os instrumentos da traição à Pátria e à Humanidade, negociando os dedos para salvar os anéis e agora — bem feito! — ficaram sem dedo, sem anel, sem coisa alguma. O que se chama povo francês, este foi, como sempre, lutar e dar a vida no cumprimento do dever patriótico que, então, era, tambem, o dever histórico, o dever humano. Como aquele Gégis Guieu, morto no céu de Paris em 1940 e a cuja memória o Sr. Hubert D'Herbonez dedica o seu livro. Como nota o prefaciador, a especialidade do piloto de ensaio é manipular um avião imperfeito, às vezes um "veau", como se chama em giria aeronáutica um aparelho mal construido, é arriscar a vida ao máximo para que, nesse mau avião a ele confiado, aviadores e passageiros possam viajar mais tarde com o mínimo de risco. As descrições são eloquentes, dessa eloquência que não vem dos artificios verbais, mas dos fatos fixados com a maior compenetração de sua grandeza anônima. E' um livro que desperta e desenvolve vocações, apurando, ao mesmo tempo, os pendores altruisticos e as ânsias de progresso. Entre tantos acontecimentos da rotina dos pilotos de ensaio, agora reproduzidos, nenhum, talvez, mais belo do que o do timoneiro que, vendo criancinhas brincando no único lugar possivel para aterrissar, preferiu morrer, a esmagá-las!

III — "*Cruz de Carne*", de Valença Leal (Epasa). A ação transcorre em dominios dos mais explorados na literatura moderna e nem por isso deixa de trazer novos aspectos de uma zona social importante e caracteristica. E' a história da rivalidade amorosa de um galã de engenho e de um dito da cidade. Aquele não consegue afinar a "prima" com a doçura elementar que vem até dos simbolos econômicos. O ciume levou-o ao crime passional fora do estilo, contra o adversário. Um impeto vulgar, com tiros à traição na vitima, ferimentos, cadeia. Nada de paroxismos, de pretensões românticas, de exclamações a carater para o titulo dos jornais, de poses lacrimejantes para a legenda celerada. O herói cumpre a pena, como qualquer ladrão de galinha, com a diferença dos privilégios de tratamento. E o remédio penal é tão bom que o egresso de lirismo médico e incerto sai do cárcere para outro amor, pagando, prosaicamente, as dividas da pobretona. E, reencontrando a prima, interrompe o noivado extranumerário e volta às boas. Trocam-se explicações e beijos, o que bem poderiam ter feito antes sem ferir o outro, e saem do "romance" para completar a reconciliação fora da cena, como quer a policia de costumes. Em torno dessas reincidências dos sexos sem imaginação, e que apenas mudam de forma com a passagem ou a convivência das idades econômicas, o Sr. Valença Leal descreve e estuda os costumes e os interesses de fazendeiros de gado e de senhores de engenho que só não teem o dito. A nota social é, muitas vezes, magnifica e sempre pontual. O professor, que é o Sr. Valença Leal, comparece intensivamente com algumas palavras especiosas mais próprias da cátedra.

Há descrições de primeira ordem, com a intervenção do pitoresco e do patético. Entre os tipos do romance, alem dos donos do engenho, Inácio e Mariana, destaca-se Fileno e o moleque Benedito. Parecem-me excelentes a beata, a madrinha com a sua contabilidade de indulgências, os zelos tão ridiculos como maliciosos das mães prendendo os filhos e despertando os instintos com as proibições reveladoras e contraproducentes, os professores pernósticos que usam as armas das citações latinas contra os coronéis, os trabalhadores, agregados e moradores que conversam e opinam ao natural sertanejo. Aparecem, tambem, a vida forense, as intimidades das prisões do interior, os carcereiros e os encarcerados, tantas vezes nivelados, as desigualdades, as misérias, as traficâncias. Veja-se este modelo de concisão intensa: "Às vezes eu acordava de madrugada e ia assistir à botada do engenho. Seo Fileno já lá estava à frente do serviço.

Grandes candieiros de flandres suspensos dos pilares enfumados. Negros seminús, mexendo-se na meia obscuridade, como uma visão de bruchedo. O fornalheiro na boca da fornalha, dando de comer ao fogo com uma forquilha. Depois se baixava, bulia no brasido com os carvões dos dedos e apanhava uma brasa para acender o cachimbo. Tinha os cabelos do peito chamuscados como cerdas de porco passado no fogo. Parecia um diabo de catecismo ilustrado. A fumaça branca e flagrante do mel; fumaça tambem do corpo quente dos negros, na madrugada fria. Quando içavam uma tacha as linguas do fogo lambiam o assentamento; e à mente me vinha o inferno que me pintava a preta Benedita, com grandes caldeirões cheios de chumbo derretido, em que se debatiam as almas penadas."

Quer me parecer que o ponto alto das reminiscências do senhor Valença Leal ou, pelo menos, o mais simpático ao seu poder de evocação é a meninice — os brinquedos, as travessuras, os amores, a escola, a disciplina doméstica, os preconceitos raciais e econômicos desviando a fraternidade natural, as ameaças de seminário e da acolitagem, o rebentar dos complexos, as reações diante do contraste entre o campo e a cidade, as perspectivas sociais estreitas e rotineiras oprimindo as provações da natureza para a liberdade e o movimento, para a vida da imaginação, e tantos outros aspectos que enriquecem este livro.

IV Com o livro "La science et l'hypothèse", de Henri Poincaré, a Americ-Edit. inaugura a coleção "Connaissances et Culture". Esta obra teve grande e justa voga, entre nós, contendo estudos de matemática e física: o número e a grandeza, o espaço, a força, a natureza. Célebre obra de vulgarização, balanço e sintese da ciência.

Livros recebidos: "La Dame aux Camelias", de Alexandre Dumas Filho, Americ-Edit.; "A guerra e a sociedade Industrial", de Peter Drucker, Epasa; "A Alemanha por dentro", de Louis P. Lochner, Cia. Editora Nacional; "A Itália por dentro", de Richard G. Massock, Cia. Editora Nacional; "Pai João", de Wilson Woodrow Rodrigues, A NOITE Editora; "Bases da Paz Futura", de Henry M. Wriston, Editora Prometeu; "Diários Intimos", de Tolstoi e Sofia Tolstoi, Editora Vecchi; "O negro e o Garimpo em Minas Gerais", de Aires da Mata Machado Filho, José Olympio Editora; "Brumas do Passado", de Rachel Field, Livraria José Olympio, Editora.

A Livraria do Globo anuncia o novo romance de Cyro Martins, "Porteira Fechada", focalizando populações rurais gauchas, as chamadas "populações marginais". Ainda na Livraria do Globo estão sendo impressos "Pintura quase sempre", de Sergio Milliet; "Tiarajú, de Manoelito de Ornellas e "Momento no Bar", de Reginaldo Moura. E, prosseguindo na publicação dos romances policiais de Erle Stanley Gardner é ainda a Livraria do Globo que tem programado para muito breve: "O caso da jovem arisca". Outras traduções, tambem confiadas a nomes conhecidos, como José Geraldo Vieira e Maria Jacinta, que estão sendo preparadas pela mesma Editora, são: "Gideon Planish", de Sinclair Lewis e "Teatro e Contos", de Tchekow.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada"

A Alemanha por dentro

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

grandiosidades do cenário alemão.

Se por ocasião de Munique, Louis Lochner tivesse podido enviar seus despachos reveladores da politica subterrânea dos generais que fizeram a guerra, certamente teria assombrado aos milhões de leitores que esperavam a todo o instante sair das bocas dos canhões, como por arte de magia, a pomba da paz. Contados, agora, esses planos que foram postos em prática contra a Polônia, mesmo já bem distantes do acontecimento, ainda experimentamos alguma curiosidade e mesmo até decepção pelos esforços inúteis de lideres pouco experimentados no trato com o ex-vendedor de champagne Ribbentrop.

"A Alemanha por dentro", que acabemos de ler com a convicção de que a história da presente guerra ainda pode oferecer, como de fato ofereceu, vários aspectos inéditos, é uma ampla reportagem escrita sem o preciosismo das tintas inúteis. Relata friamente, e às vezes nós, leitores somos tentados a pedir, intimamente, um pouco mais de ardor, para que possamos sentir o depoimento como uma contribuição [illegible] que defendemos.

Nesse livro de inestimavel valor para quem desejar conhecer os bastidores do conflito, e o [illegible] pela Alemanha, há, sobretudo, um capitulo que responde exatamente à ansiedade daqueles que se perguntam como será ou o que restará da Alemanha [illegible]. Revelando as forças que atuam ocultamente nos bastidores da politica oficial, Louis Lochener, embora [illegible] perguntar, mostra-nos uma outra Alemanha a lutar surda e incansavelmente para a reconstrução do país. Essa epopéia do homens livres dentro da esfera do nazismo será por certo o capitulo mais importante da história da presente guerra. E isto porque, derrubado o militarismo [illegible] tará para saber em que condições poderá a Alemanha viver e permitir que outros vivam na ordem internacional.

Nesse dia, o nazismo já será uma lembrança má e o nome de Hitler o de um tirano que enegreceu todo um passado, quando pensava estar construindo para o futuro.

A homenagem ao tenente-coronel Helio de Macedo Soares e Silva

Estão recebendo muitas assinaturas as listas de adesão às homenagens que serão prestadas ao tenente-coronel Helio de Macedo Soares e Silva, secretário de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, por motivo de sua recente promoção no Exército, sendo-lhe oferecido um jantar, no próximo dia 8, no "grill-room" do Cassino Icaraí.

As listas se encontram nos escritórios da Comissão Central de Macabú, à rua José Clemente, 43, 1.º andar, em Niterói, com o Sr. Pontes, e, com o Sr. Coutinho, no Conselho Nacional de Águas, no edificio Monte Pio, à avenida Graça Aranha, 377, 9.º andar.

Continua a ofensiva aérea

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mações de "Typhons" varreram objetivos de áreas parisienses, como parte de uma grande ação aérea ofensiva, durante a qual se realizaram cem sortidas.

LONDRES, 5 (A. P.) — Bombardeiros e caças aliados atacaram hoje seis aeródromos franceses: Vila Coublay, Tours, Saint Avord, Chateau dun, Orleans-Bric e Chateau Roux-Lamarinerie.

As equipagens dos bombardeiros que tomaram parte naquela incursão informaram que a resistência encontrada foi bastante fraca, quer por parte das baterias anti-aéreas quer por parte da aviação de caça nazistas.

Grandes formações de bombardeiros norteamericanos, atacando objetivos nazistas pela 3.ª vez em 9 dias bombardearam aeródromos alemães na França Central.

Mosquitos da R.A.F. voltaram a atacar a Alemanha Ocidental, onde fizeram descer bombas de 500 libras sobre objetivos que não foram revelados, enquanto grandes formações de bombardeiros, portegidos por uma escolta de caças, atravessaram o canal, rompendo as nuvens em direção ao continente. Residentes da zona costeira informaram que os aviões enchiam os céus e se dirigiam para o continente em ondas sucessivas.

O rádio de Paris anunciou que "os alarmes anti-aéreos da cidade soaram desde 10,40 da manhã, quando aparelhos anglo-norteamericanos apareceram sobre a cidade. Os aliados lançaram suas bombas sobre determinado distrito de uma cidade do sudoeste francês. O sinal de "todo limpo" foi dado às 12,05."

Mais tarde aquela mesma emissora divulgou noticias, segundo as quais a capital francesa, entre outros objetivos, foi assaltada por aviões aliados. O mais recente ataque sofrido por Paris foi o golpe desfechado pelos aliados contra as indústrias de guerra estabelecidas nos arredores da cidade. Foram tambem lançadas minas em águas inimigas.

PESADISSIMO

LONDRES, 5 (R.) — Anuncia-se oficialmente que poderosas forças de bombardeiros pesados norteamericanos, escoltados por formações de caças, atacaram hoje, sábado, os aeródromos da região central da França que se acham em poder dos alemães. Os bombardeios foram pesadissimos.

Foi esse o oitavo ataque de grande envergadura que, num periodo de nove dias, efetuaram, contra objetivos alemães, os bombardeiros pesados norteamericanos com base na Grã-Bretanha.

O BOMBARDEIO DE TOULON, FELICITADA A ESQUADRILHA NEGRA NORTEAMERICANA PELO GENERAL ARNOLD

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 5 (De John Talbot, correspondente especial da Reuters) — Bombardeiros quadrimotores, aliados, abrindo caminho através das defesas de caças, assestaram fortes golpes contra dois objetivos chaves da costa de invasão na Riviera francesa: a base naval de Toulon e a grande junção de comunicações do viaduto de Antheor.

"Fortalezas Voadoras" da Décima Quinta Força Aérea dos Estados Unidos, bombardearam Musiles e as instalações portuárias e navais em Toulon.

Enquanto era atacada esta grande base naval francesa outra formação de aviões pesados atacava o Viaduto de Antheor, oitenta quilômetros a leste ao largo da costa.

Os pilotos, que tomaram parte nesses raides informaram que grande número de bombas cairam sobre o viaduto.

Toulon, grande base naval francesa, onde foi afundada a frota francesa em novembro de 1942, está sendo empregada pelo alemães como base submarina de onde hostilizam a navegação aliada no Mediterrâneo.

Bombardeiros quadrimotores haviam realizado um assalto anterior a 24 de novembro do ano passado. Tripulações das Fortalezas Voadoras, quando de regresso do raide, anunciaram haver caido grande concentração de bombas sobre os diques secos situados a oriente do porto e que, pelo menos, verificaram-se cinco ou seis explosões entre os navios surtos na zona das docas. Na tentativa de interceptar os atacantes, uma formação de uns 30 aparelhos de caça alemães, entre eles Messerschmitts e Fockewlf, ergueram vôo, tendo sido abatidos três Messerschmitts.

Uma das "Fortalezas Voadoras" caiu em chamas sobre a zona dos objetivos depois de haver colidido com um caça alemão.

O viaduto de Antheor, grande curva de nove arcos sobre um precipicio e pouco distante do litoral, reune a linha principal de Marselha-Gênova a partir de uma saliência situada na junção orográfica de Estrel. Encontra-se a 16 quilômetros a sudoeste de Canes. O terreno rochoso contiguo, com alturas de 300 metros, não possue estradas salvo uma trilha no litoral o que facilita reparações. No fim do ano passado este viaduto foi bombardeado em seis ocasiões.

Uma formação de aparelhos de caças inimigos saiu ao encontro dos atacantes sobre o objetivo vital foram, porem, afugentados e destruidos dois Fockewulfs. O mau tempo reduziu ao minimo a atividade aérea aliada sobre a cabeça de ponte de Anzio, mas os aparelhos de caça e caças-bombardeiros e bombardeiros de mergulho realizaram uma série de caidas sobre a retaguarda da frente alemã.

Atacaram de modo singular as comunicações laterais que se dirigem para estradas de primeira ordem, em número de seis, linhas de comunicações mais importantes dos alemães para a frente de Cassino.

Os aparelhos descendo através de espessas nuvens surpreenderam alguns veiculos a motor na estrada lateral de Terrecine-Frozinone, que reune a costa e a Via Appia com a estrada número 6.

Os violentos ataques de metralhadoras e bombardeios causaram consideraveis danos e confusão ao inimigo. Outros veiculos de transportes foram surpreendidos na zona nordeste dos pântanos Pontinos, nas estradas laterais que conduzem de Privero e Frozinone.

Ao mesmo tempo que prosseguiam estes ataques às comunicações alemãs entre a frente principal de Cassino e a cabeça de ponte, aparelhos Baltimors e Kittihawks, pertencentes à RAF e à força sul africana, realizavam um feliz ataque contra depósitos de petróleo e transporte a nordeste de Chefti na vanguarda da frente do oitavo Exército.

Atravessando intenso fogo anti-aéreo, uma formação aérea do Deserto conseguiu impacto direto contra um navio de guerra de pequeno deslocamento, no Porto Iugoslavo de Sibenik. Mais três bombas cairam entre um navio de guerra e um pequeno barco que se achava ancorado ao seu lado, saindo ambos seriamente avariados.

O general Henry Arnold, comandante em chefe das forças de aviação norte-americana, enviou uma mensagem ao tenente general Ira Eaker, chefe das forças aéreas do Mediterrâneo, felicitando a esquadrilha aérea integrada por homens de cor a qual abateu doze aparelhos alemães sobre a cabeça de ponte em dois dias de luta.

ATINGIDO POR UMA BOMBA O "DUNQUERQUE"

ESTOCOLMO, 5 (Reuters) — Segundo informação veiculada, hoje, pela rádio de Vichy, o encouraçado "Dunquerque", de 26.000 toneladas, foi atingido por uma bomba aliada, durante o ataque aéreo de ontem, contra Toulon.

Recorda-se, a propósito, que essa poderosa unidade já fora incendiada no porto de Oran, quando a esquadra britânica, sob o comando de Sir James Somerville atacou a esquadra francesa na região de Merz-el-kabir, após o armisticio da França; e que, em novembro de 1942, quando a esquadra francesa de Toulon foi afundada pelos seus tripulantes, o "Dunquerque" figurou entre os navios de guerra sabotados pelas respectivas guarnições, noticiando-se que ficava adernado na doca.

O "Dunquerque" constituia, com o "Strasbourg", o correspondente francês nos encouraçados de bolso alemães "Scharnhorst" e "Gneissnau".

12.000 SORTIDAS E 9.000 TONELADAS DE BOMBAS LANÇADAS SOBRE A ALEMANHA EM JANEIRO

LONDRES, 5 — (A. P.) — Durante 7 dias, num periodo que terminou em 31 de janeiro os aviões aliados fizeram 12.000 sortidas e lançaram 9.000 toneladas de bombas sobre a Alemanha.

Durante esse periodo foram perdidos 217 aviões aliados, inclusive 63 bombardeiros pesados e 36 caças.

Contrastando com a tonelagem lançada pelos aviões aliados durante aquela semana, que foi 9 vezes maior do que a tonelagem lançada pelos nazistas durante a semana em que tentaram o maior bombardeio sobre a Inglaterra em 1940, sendo que as perdas aliadas foram 1/5 menor do que as sofridas pelos alemães durante a semana de sua maior ofensiva.

BERLIM "CAPITAL DAS RUINAS"

ZURICH, 5 — (R.) — O correspondente da "Gazette de Lausanne" em Budapest anuncia hoje: "As últimas informações procedentes de Berlim contem ainda mais gráficas descrições que os anteriores relatórios, sobre os danos causados a Berlim. Bairros do centro da cidade, até agora relativamente intactos, estão destruidos em sua maioria, particularmente o distrito de Zimmerstrasse, onde estavam situados quase todos os jornais.

Um especialista urbanista alemão declarou que serão precisos 8 anos só para recolher os escombros da cidade. Os alemães já não chamam a Berlim "capital do Reich", mas "capital das ruinas".

GOEBBELS, "PAI DA CIDADE"...

NOVA YORK, 5 — (A. P.) — O rádio de Berlim diz que o ministro da Propaganda Goebbels, na sua capacidade de "pai da cidade" (chefe do distrito), visitou os residentes de Berlim, desabrigados em consequência dos bombardeios, e anunciou que a reconstrução de Berlim será levada a cabo "em tempo comparativamente curto", já se tendo feito o trabalho preparatório.

O PERIGO ESTA' AQUI!

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

que se infiltram no organismo, ou vão ocupando os animos desprevenidos, suavemente. E' o comentário sussurrado, como as conversas à cabeceira dos doentes graves, palavras de dissimulação, que procuram vestir-se de uma falsa tunica — a do amor à terra, "ameaçada pelo estrangeiro", que se abate sobre nós como os abutres, quer nos explorar e escravisar-nos...

Quem alimenta essa insidia? Procure-se a quem possa ela aproveitar. Porque esses agentes do derrotismo — ou a maioria dessas cassandras — talvez não sejam de todo negativistas, mas obedecem à voz da serpente solerte, enroscada sobre si mesma à passagem dos incautos para soprar-lhes nalma o hálito mefitico.

E' realmente ai que mora o maior perigo — porque é o perigo da desintegração nacional, pelo envenenamento lento do animo popular. Porque o derrotista não se atreve a mostrar os refôlhos da sua corrupção, o satanismo da sua intenção canalha: ele se apresenta sob o manto falso do patriotismo falsissimo, e sua voz, hipocritamente pesarosa, emite palavras de magoa e receio de uma influência que dizem ser nefasta ao Brasil.

Nossa magnifica projeção no cenário da luta universal não pode estar causando apreensões aos brasileiros, — brasileiros dignos desse nome. Vendo o Brasil caminhar para um posto fulgurante no diadema das grandes potências, só ao adversário ou ao despeitado isso pode perturbar. Mas, é preciso identificá-lo, onde quer que ele se ache ou onde quer que se faça representar, naturalmente por individuos que só são brasileiros por terem nascido nesta terra abençoada, mas conservam a ancestralidade atavica dos tipos nomades, sem raizes históricas nem linhas étnicas.

A cruzada de brasilidade que o presidente encetou há dez anos não pode estar comprometida. É preciso, porem, que uma outra a venha suceder — a que pregue a mudança do campo da tolerância para o da reação. E quando as hipupiaras, "formosos monstros da água", se aproximarem com seus cantos perversos, demos-lhe caça. É preciso ensinar o brasileiro, não a fazer denúncias anônimas, mas a tomar pelo pulso o derrotista e entregá-lo às autoridades — sem contemplação. Quando não seja para castigá-lo, para que se lhe inscreva o nome num registo especial, como outrora se gravava numa ostra o nome daqueles que se divorciavam dos interesses da nação.

O derrotista abusa, evidentemente, do nosso civilizado espirito de tolerância. É preciso fazê-lo recolher-se à sua concha — ou talvez curá-lo de tão negro pecado.

Confio que esse milagre possa ainda ser conseguido pelo presidente Getulio Vargas — ele que pôde realizar, não doze trabalhos ciclópicos como os de Hércules, mas centenas deles. E ordene ao nosso povo não apenas que esteja de pé, mas — em guarda, pelo Brasil!

Falências

Organização Técnica Imobiliária Ltda. — O juiz da 1.ª Vara Civel concedeu o triduo para defesa no pedido de falência.

Irineu Cabral dos Santos — Na assembléia de credores da falência supra, realizada no juizo da 1.ª Vara Civel, foi eleito liquidatário o advogado Milton Barbosa, com o prazo de três meses e a comissão legal.

José Chimica — O juizo da 5.ª Vara Civel autorizou o leilão de que trata a petição de fls. 128, mandando expedir o alvará.

Regressa ao Rio o professor Martagão Gesteira

SALVADOR, 5 (A. N.) — Retornará amanhã ao Rio o professor Martagão Gesteira, que aqui realizou uma série de conferências públicas a convite da Congregação da Faculdade de Medicina e das associações médicas locais.

CAPITÃO ONOFRE DA SILVA OLIVEIRA-SRA. NAIR OLIVEIRA DE OLIVEIRA — Comemoraram ontem, dia 5, o 30.º aniversário do seu feliz consórcio o capitão Onofre da Silva Oliveira e a Sra. Nair Oliveira de Oliveira, figuras de relevo e sobremodo benquistas do nosso meio social. Os filhos do distinto casal, em ação de graças pela alviçareira efeméride, fizeram celebrar, no mesmo dia, às 10 horas, na Capela do SS. Sacramento, altar de Nossa Senhora da Vitória, missa em ação de graças, tendo oficiado o Rvmo. padre Mario Novaretti, notário da Cúria, fazendo o acompanhamento de harmônio e canto a senhorita Eneida Silva, festejada cantora patrícia. Compareceram à cerimônia, alem da familia do estimado casal, mais elementos destacados da sociedades carioca e familias. A gravura mostra um grupo feito após o festivo ato religioso.

Comunicados Funebres

Alvaro de Azevedo Freitas Filho

(7.º DIA)

Alvaro de Azevedo Freitas e senhora, Reinaldo Freitas e senhora, Zélia de Azevedo Freitas, Marly de Azevedo Freitas, Maria Henrique Freitas, José de Azevedo Freitas e familia, Reinaldo de Azevedo Freitas e familia, Silvio Freitas e familia, Felipe Peçanha e senhora, José de Oliveira e senhora e Emilia Rego, vivamente sensibilizados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu querido filho, irmão, neto, sobrinho, tio, primo e cunhado ALVARO DE AZEVEDO FREITAS FILHO, bem aos que enviaram coroas ou os confortaram por esse doloroso transe, e convidam para a missa de 7.º dia que em sufrágio pela alma do saudoso morto será rezada amanhã, 7 do corrente, segunda-feira, às 9 horas, na Basilica de N. S. de Lourdes. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade.

Maria Augusta da Silva Bellot

7.º DIA

Laerte da Silva Bellot, senhora e filho, Cid da Silva Bellot, senhora e filho e demais parentes agradecem a todos que os acompanharam na dor por que passaram com a perda de sua inesquecível mãe, sogra, avó e parenta MARIA AUGUSTA DA SILVA BELLOT, e convidam para assistir à missa de 7.º dia que, em sufrágio da sua alma, farão celebrar, amanhã, 7 do corrente, no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10 horas.

FELICIANO CARREIRO

MISSA DE 6.º MÊS

Viuva de Feliciano Carreiro, filho e mais parentes, J. E. Carreiro e familia convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa que se celebrará no dia 9 do corrente mês, às 9 e meia, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, por alma do bondissimo marido, pai e sobrinho, ficando desde já agradecidos a todos os que comparecerem a este ato de religião.

Viuva Dr. Xisto Jorge dos Santos

Dr. Xisto Jorge Monteiro dos Santos, senhora, filhos, e parentes convidam seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia de sua idolatrada mãe, sogra, avó e parenta LYDIA MONTEIRO DOS SANTOS, que será celebrada no dia 7, segunda-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Marechal Pêgo Junior

Sua familia, comemorando o trigésimo aniversário do falecimento do integro e sofredor chefe, fará celebrar, amanhã, dia 7, às 9,30 hs., no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares.

Helvia Alcoforado de Ulhôa Cintra

(FALECIDA NO PERU)

Major José Pinheiro de Ulhôa Cintra e sua filha Leda; Gen. Eduardo Guedes Alcoforado, senhora, filhas, genros e netos; Dr. Eurico Gaspar Dutra, senhora, filhos, genros, noras e netos, convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistir à missa que farão celebrar às 10 horas do dia 8, em todos os altares da igreja da Santa Cruz dos Militares, em sufrágio da bondissima alma de sua inesquecível HELVIA.

Antonio Andrade Luparelli

Sua esposa, Maria Rangel Luparelli, pai Feliciano Luparelli, irmãos, cunhados, sobrinhos e filha, convidam seus amigos a missa de 7.º dia, que por alma do seu esposo, pai, filho, irmão, tio e cunhado, mandam celebrar no altar-mor da igreja Sanatório, em Cascadura, segunda-feira, às 8 horas do dia 7 de fevereiro. Antecipadamente agradecem.

A epopéia da Lapa

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Uma recapitulação, rápida embora, melhor nos dirá da significação histórica e gloriosa dos acontecimentos que agora se celebram e das razões tão sensiveis da veneração que se presta aos heróis que neles figuram e se cobriram de louros.

Tudo ocorreu em meio a uma situação extremamente grave da politica nacional. Exatamente aquela em que se consolidava o regime republicano implantado em novembro de 1889.

A revolução federalista, lavrava com intensidade cada vez maior no sul. Grande parte do Rio Grande estava em poder dos rebeldes, dos "maragatos", que já haviam tambem invadido Santa Catarina e Paraná, onde, com apoio de elementos navais, não tardavam em instalar governos revolucionários. Tambem nas águas da Guanabara a esquadra revoltada estabelecera um dominio cruento. E no exterior, agentes federalistas procuravam obter o reconhecimento de beligerância para suas hostes.

Surgira por fim a maior ameaça que era o avanço com aparência de irresistivel, das forças do chefe revolucionário Gumercindo Saraiva no rumo de São Paulo, no propósito de desferir um terrivel golpe estratégico e moral contra o governo, à frente de cuja resistência tanto relevo assumia a figura de Floriano Peixoto.

Era preciso impedir, de qualquer forma, aquele golpe. Para isso o Marechal de Ferro recorreu, entre outros elementos, a um militar cujo valor pessoal conhecia desde a campanha do Paraguai: o coronel Antonio Ernesto Gomes Carneiro, um bravo já três vezes ferido em combates.

Pela escolha de Ioriano, viu-se colocado no comando da vanguarda legalista que, no interior do Paraná, deveria enfrentar as forças até então vitoriosas de Gumercindo Saraiva.

O cerco

Os lances da luta fizeram com que o coronel Gomes Carneiro, empenhado em não ceder um palmo de terreno ao invasor, ficasse sitiado com suas tropas na Lapa. E sitiado por forças muito superiores em número e providas de artilharia que com grande eficácia bombardeava as posições legalistas.

Compreendendo toda a gravidade da situação em que se encontrava, sem contar com reforços necessariamente tardios, tomou Gomes Carneiro, a única resolução digna de um herói: resolveu sacrificar-se com a sua tropa, afim de retardar os movimentos do inimigo. Numa resistência desesperada, através da qual incontaveis lances de bravura novas páginas de glória vieram inscrever nos anais do exército brasileiro, repelindo todas as intimações recebidas, manteve o posto durante quase um mês, até tombar mortalmente ferido no campo da honra, a 9 de fevereiro de 1894. Dois dias depois, esgotados todos os recursos dos heróicos defensores da Lapa, rendia-se o pouco que restava da briosa guarnição, imortalizada pelo desempenho que soube dar à resolução de seu chefe.

Mas estava atingido o objetivo de Gomes Carneiro: as tropas de Gumercindo Saraiva não chegaram a pisar as terras de São Paulo, apesar de terem atingido Jaguariaiva.

E como se o épico episódio fosse um marco de fase nova na história da triste guerra civil, transformou-se, daí por diante, o seu aspecto.

No Rio de Janeiro, em março, cessaram a luta os navios revoltados. Fracassando um ataque à cidade do Rio Grande, recolheram-se os restantes ao Rio da Prata. Cairam, em abril e maio, os governichos do Desterro e de Curitiba. No Rio Grande, afinal, foi morto Gumercindo Saraiva, em agosto.

A Lapa não fôra apenas o túmulo de um bravo. Na concavidade de suas montanhas predestinadas tambem se sepultaram as aspirações dos que revolucionariamente pretendiam impor sua vontade aos depositários do poder constituido.

Foi este, em rápidos traços, o heróico feito do exército nacional, cujo cinquentenário atualmente se comemora.

O programa oficial das comemorações

Os discursos de abertura e encerramento das cerimônias serão pronunciados pelos Srs. interventores Manoel Ribas e Nereu Ramos, respectivamente por parte do Estado do Paraná e pelo de Santa Catarina, ambos presidentes de Junta das Comemorações.

Dia sete de fevereiro — Às 9 horas, na Matriz, cerimônia religiosa em homenagem aos mortos da revolução. Às 10 horas — Inhumação solene dos restos mortais dos coronel Amintas de Barros, capitão Henrique José dos Santos e demais patriotas. Discurso do representante das respectivas familias. Honras militares. Leitura do Boletim alusivo do chamado do 3.º Bat. 13.º R. I. — Salvas de Infantaria e silêncio. Às 14 horas — inauguração solene das placas comemorativas do Museu da Revolução Federalista.

Oito de fevereiro — Às 9 horas: — Missa na histórica matriz da Lapa às 10 horas — Inhumação solene, no Panteon, das cinzas do coronel Dulcidio Pereira e demais heróis do antigo "Regimento de Segurança" do Estado, com as honras militares do estilo. Leitura do Boletim alusivo do comando da Força Militar do Estado. Discurso pelo representante das familias dos heróis da Policia. Salvas de Infantaria e silêncio. Às 14 horas: — Inauguração das placas das ruas com os nomes dos heróis que se bateram na Lapa.

DIA NOVE DE FEVEREIRO — (Dia máximo das festas) — Às 9,30 — Chegada na Lapa das litorinas conduzindo os Srs. interventores, generais e comandantes de corpos, representantes oficiais, delegações estaduais dos congressistas e demais autoridades e convidados. Às 10,30: Missa solene em sufrágio a todos os mortos da Revolução Federalista, pelo Exmo. Revmmo. arcebispo metropolitano. Em seguida, trasladação da igreja para o Panteon da República, da urna contendo as cinzas do inclito general da Republica, Antonio Ernesto Gomes Carneiro. Discurso do Sr. auditor Mario Tiburcio Gomes Carneiro. Honras militares por todo o Destacamento Misto do Exército e Policia, sob o comando geral do coronel João Teodureto Barbosa. Salvas pela artilharia. Silencio.

Às 14,30: — Sessão civica do "Congresso de Historia da Revolução de 1894", fazendo uma conferencia alusiva às comemorações, o ilustre e consagrado historiador brasileiro e academico Prof. Pedro Calmon. Em seguida visita pelos convidados, aos pontos historicos, ao Panteon e Museu da Revolução.

DIA DEZ DE FEVEREIRO — Às 9 horas: — Cerimonia religiosa na igreja local. Às 10 horas: — Inhumação, com todas as honras militares, das cinzas dos comandantes da Guarda Nacional, Joaquim Lacerda, Libero Guimarães e outros, discursando os representantes das familias. Grande parada escolar e homenagens das crianças aos heróis da Lapa. Salvas de Infantaria. Silêncio. Tarde livre.

DIA ONZE DE FEVEREIRO — (Reservado ao Exército) — O programa deste dia será organizado pelo comando do Destacamento Misto do Exército, contando de um grande desfile e contingência da tropa, encerrando as comemorações civicas, com a entrega solene aos heróis sobreviventes das medalhas de prata e de bronze mandadas cunhar pelo governo da República.

Nos dias 7, 8, 9, 10 e 11, consagrados às comemorações do 50.º aniversário do cerco da Lapa, trafegando litorinas para passageiros, partindo de Curitiba, às 7,05 e da Lapa às 17,45, ao preço da passagem comum.

Congresso de História da Revolução de 1894 — No dia 7 de fevereiro será instalado solenemente no salão nobre do edificio do Departamento Administrativo Estadual, nesta capital, às 20,30 horas, o Congresso da História da Revolução.

Esta fotografia, recebida através de circulos neutrais, mostra um submarino alemão pronto para deixar seu abrigo construido de pesada argamassa de concreto armado, dos que os nazistas localizaram na costa Atlântica, e usado para reparar e recondicionar os submersiveis danificados. Tais abrigos, poderosamente fortificados, são à prova de bombardeio. (Foto do Serviço especial para A NOITE).

Aguardado em Rio Verde o ministro João Alberto

GOIANIA, 5 (A. N.) — Está sendo esperado hoje na cidade de Rio Verde, no sudoeste do Estado, onde se acha instalada uma das bases da Expedição Roncador-Xingú, o Sr. João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica. Afim de avistar-se com o ministro João Alberto, seguiu na manhã de hoje para aquela cidade o interventor Pedro Ludovico. Segundo fomos informados, nesse encontro serão tratados altos problemas ligados à administração de Goiaz.

Faleceu no H. P. S.

Há dias fôra internada no Hospital de Pronto Socorro, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, Ester Maria Magalhães, de 58 anos, viuva, moradora à rua Campo Grande, 172 que, por motivos não esclarecidos tentou pôr termo à existência ensopando as vestes de álcool, ateando fogo a seguir. Socorrida por uma ambulância, foi pensada e depois internada naquele estabelecimento hospitalar, onde, depois de grande padecimento veiu às primeiras horas da tarde de ontem a falecer.

O cadáver foi recolhido ao Instituto Médico Legal.

LIVROS

"Serviço Social"

A obra que o Sr. Saboia de Medeiros acaba de publicar com esse titulo é, no gênero, um dos melhores estudos já vindos a lume no Brasil e constitue, sem favor algum, notavel achego à solução dos nossos problemas sociais, entre os quais, pela sua intensidade e generalização, avultam os do pauperismo e da doença. Vasada em estilo simples e correntio, muito de apreciar-se, o seu autor, que é figura conhecida nos meios juridicos do país, não teve em mira senão colaborar com o poder público na debelação dos graves males sociais que afligem o Brasil, apresentando-se extremamente complexos nas grandes metrópoles como o Rio e São Paulo.

Partindo do principio de que o Estado, a Igreja e a sociedade devem agir conjuntamente e a todos os problemas sociais, o Sr. Saboia de Medeiros alinha considerações de real interesse.

Edições José Olimpio

Acabam de aparecer, editados por José Olimpio, "Brumas do Passado", de Rachel Field, "A Longa Viagem" de C. S. Forester, "O Negro e o Garimpo em Minas Gerais", de Aires da Mata Machado Filho e o famoso estudo social de William Beveridge "O Plano Beveridge". Os dois primeiros são romances e foram incluidos na coleção "Fogos Cruzados", que nos vem oferecendo o que há de melhor e mais atual em matéria de ficção. O ensaio de Mata Machado é da coleção "Documentos Brasileiros" e o último que é uma edição integral do texto oficial publicado pelo governo britânico, é reputado uma obra valiosissima para os dias atuais.

Edições da Livraria do Globo

"A Quadragésima Porta", de José Geraldo Vieira, cujo autor mereceu de Erico Verissimo o titulo de um dos maiores mestres do romance brasileiro, destina-se a merecido êxito, pois é na verdade um romance que possue grandes qualidades, e foge por completo ao gênero comum da ficção nacional. Outra edição da Globo é o romance de Somerset Maugham "A hora antes de amanhecer". Este livro conta a história de uma familia inglesa durante a guerra. E' um romance atual e nele o autor exibe mais uma vez sua irônica impessoalidade.

Edições Calvino

A Editora Calvino acaba de lançar, com grande sucesso, três obras da maior oportunidade. Uma, "Judeus sem dinheiro", de Michael Gold e mundialmente famosa. O autor faz nesta obra uma especie de auto-biografia. "Judeus sem dinheiro" é a visão sombria e dolorosa dos emigrantes judeus no bairro de East Side, em Nova York. Outra, "A Russia na paz e na Guerra", de Anna Louise Strong, revela vários aspectos da Russia, aspectos esses que estão sendo conhecidos pouco a pouco, mas que a autora, conhecedora profunda do país e do povo, mostra com incomum capacidade de análise e descrição. Anna Strong é tida como o estrangeiro que melhor conhece a Russia, daí o valor da obra como documentário, "Eu fui um guerrilheiro servio", de Paulo Sebescen é uma autêntica novela sobre a vida dos guerrilheiros, tais as aventuras que contem. Sem fugir à verdade, o autor conta-nos como vive e como luta um guerrilheiro servio nas montanhas de sua pátria.

Edições Martins

A Editora Martins, de S. Paulo, acaba de publicar "Emerson", de Edgard Lee Mastres na sua coleção "Pensamento Vivo". Obra de inegavel valor é a coletânea de poemas liricos, sob o titulo "Obras primas" da lirica brasileira, contendo produções de poetas contemporâneos e antigos. Foi, certamente, para Manoel Bandeira, que selecionou e para Egard Cavalheiro que anotou um trabalho esfalfante. Estão contidas neste livro mais de cem poesias e todas elas foram escolhidas depois de meticulosamente examinadas. Tambem da mesma editora acaba de aparecer "Pequena História da Literatura Norteamericana", da autoria de Brenno Silveira. O livro começa com os escritores do Sul, e em seguida estuda o restante da literatura norteamericana, desde as influências até o nativismo. "São Paulo de outróra" é um livro de evocações da metrópole, da autoria de Cursino de Moura, que faz parte das boas edições da Livraria Martins. Ilustrada com inúmeras graviuras e em magnifica feição gráfica, este livro é precioso documentário para quem quizer conhecer a história de São Paulo de ontem.

Interessantes informações sobre o tráfego fluvial do Vale do S. Francisco

Tendo em vista o grande interesse que representa, atualmente, para as comunicações entre o norte e o sul do país, o tráfego fluvial do Rio São Francisco, o comandante Frederico Cavalcanti de Albuquerque, coordenador do referido serviço, enviou à imprensa, por intermédio da Agência Nacional, estas informações:

"1. O transporte de passageiros e mercadorias, pelo rio São Francisco, está sendo feito com regularidade e segurança.

2. Existem em tráfego 26 vapores, dos quais 12 de passageiros.

Os vapores de passageiros, comportam, em média, 30 a 40 passageiros de 1.ª classe e 150 de 2.ª.

3. A partir de fevereiro próximo, os vapores de passageiros observarão o seguinte horário:

DE PIRAPORA PARA JOAZEIRO: — Dias — 1 — 4 — 8 — 11 — 14 — 18 — 21 — 24 e 28.

DE JOAZEIRO PARA PIRAPORA: — Dias — 2 — 5 — 8 — 12 — 15 — 18 — 22 — 25 e 28.

4. Descendo o rio (Pirapora-Joazeiro), a viagem é feita em 7 a 8 dias; subindo o rio (Joazeiro-Pirapora), em 9 a 10 dias.

5. Para a viagem completa, Pirapora-Joazeiro, ou vice-versa, a distância percorrida é de 1.100 quilômetros e os preços das passagens, são os seguintes:

a) — 1.ª classe .... Cr$ 354,00
b) — 2.ª classe .... Cr$ 171,00

6. O transporte de mercadorias tambem está sendo feito com toda a regularidade, não existindo mercadorias retidas.

7. Para as mercadorias embarcadas pela estrada de ferro, com destino ao vale do São Francisco, ou aos Estados do Norte, Nordeste e Leste, é de toda a conveniência o despacho em tráfego mútuo, que evita despesas de armazenagem, carretos e intermediários.

8. A Coordenação do Tráfego Fluvial do Vale do São Francisco, tem o maior empenho em facilitar os transportes, o que vem sendo feito com segurança e em tempo normal.

Restaurantes populares do SAPS em São Paulo

Estão sendo ultimadas ali as providências para inicio das construções

Dentre os Estados cujas populações proletárias se vão beneficiar, dentro em breve, com grandes e confortaveis restaurantes populares, nos moldes dos já existentes nesta capital, à Praça da Bandeira, conta-se São Paulo.

Muitos outros, pelos seus interventores, já fizeram doação ao Ministério do Trabalho, do terreno necessário a tais iniciativas. Entre esses podemos citar Paraiba e Alagoas. Minas Gerais processa as últimas demarches, com o mesmo objetivo.

Belo Horizonte terá tambem o seu restaurante popular.

Realiza-se desse modo, aos poucos, o grande plano do governo federal, tendente a estender a todos os centros de atividade do país, onde se erga uma chaminé ou exista um núcleo de trabalho, e, portanto, homens, crianças e mulheres a alimentar, a sua obra de assistência e educação, visando, pela alimentação sadia e racional, a formação de elementos capazes para a construção da nossa riqueza econômica.

São Paulo como centro do maior parque industrial da nação, não podia ficar indiferente à solução de problema tão importante à sua própria vida.

O interesse que o interventor Fernando Costa, em combinação com o titular do Trabalho e o diretor do SAPS, vem nesse sentido, demonstrando, não só doando o terreno em que será construido o primeiro restaurante popular daquela capital, como determinando providências outras que visam o apressamento dos trabalhos indica os propósitos em que se encontra o chefe do executivo paulista em atender o mais depressa possivel às aspirações dos trabalhadores daquele Estado.

Todas as classes conservadoras do Estado bandeirante se encontram tambem interessadas na construção dos restaurantes populares daquela capital. Esses elementos já se manifestaram pela sua associação de classe, de cujo entendimento muito dependerá tambem a solução que se espera.

Levando atribuições do ministro do Trabalho para entrar em entendimentos não só com o interventor federal, cuja colaboração vem sendo tão proficua às demarches realizadas, como com o presidente da Associação Comercial de S. Paulo, encontra-se naquela capital o Sr. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS.

Desse entendimento, depende, pois, o resultado definitivo das providências que restam ser tomadas para que se torne realidade a justa pretensão dos trabalhadores paulistanos.

Destruida pelo fogo a casa de moveis

Totais os prejuizos — Na rua Bento Ribeiro

Ontem, cerca das 22 horas, irrompeu violento incêndio na casa de moveis situada na rua Bento Ribeiro, n.º 27. Os bombeiros do Posto Central, sob o comando do capitão Cardoso e do tenente Franklim, deram imediato combate às chamas, que a esse tempo dominavam todo prédio, de um só andar. Grande quantidade de moveis e colchões estava sendo destruido pelo fogo. Afim de poder combater eficientemente o sinistro, foram os soldados do fogo obrigados a estender uma linha pelo interior da farmácia Lux, e atacar o fogo pela retaguarda, o que causou ligeiros danos nas instalações da farmácia, de propriedade de Francisco Levis Coelho.

Compareceu ao local o comissário do distrito a cuja jurisdição pertence o prédio sinistrado, o qual com o auxilio de uma força policial comandada pelo cabo de esquadra Manoel Candido Boyer, estabeleceu isolamento do local.

A casa de moveis sinistrada é de propriedade da firma Ferreira & Irmão Ayres, cujos componentes foram convidados a prestar declarações à policia. Os prejuizos são considerados totais, pois não só a grande quantidade de mercadorias em stock foi destruida, como o prédio, tendo desabado toda a cobertura do mesmo.

Afim de ser apurada a causa do incêndio, a policia requisitou técnicos do Gabinete de Pesquizas Cientificas, que procederão a rigorosa pericia nos escombros.

Animadoras perspectivas para a atual safra gaucha

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Teem sido vultosas as entradas de produtos coloniais no mercado local, durante os últimos dias. Noticias de todos os pontos do Estado continuam revelando serem as mais animadoras as perspectivas da safra atual, sendo fartas as colheitas que já se iniciaram. O milho, que até pouco tempo era obtido por meio do mercado negro, agora é oferecido francamente, pelos preços da tabela. A mesma coisa está sucedendo com outros produtos, inclusive a batata, cujo preço declinou sensivelmente, não havendo no momento, para esse produto, compradores. A cebola, que chegou a ser cotada a vários cruzeiros o quilo, está sendo oferecida a 60 centavos apenas e os possuidores de estoques estão procupados, na perspectiva de nova baixa. A praça local está vivendo assim uma situação de completo desafogo, devendo isso refletir-se forçosamente no tabelamento.

As grandezas e as realisações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

A COMP. "VAREJISTAS"

fundada há 56 anos, possue CAPITAL e RESERVAS no valor de Cr$ 12.000.000,00. Opera em seguros terrestres, maritimos e de ACIDENTES PESSOAIS. Paga os seus sinistros em dinheiro à vista, sem descontos — Séde: rua do Ouvidor, 63-1.º e 2.º andares. As instalações de A NOITE estão seguradas em parte na conceituada Cia. Varejistas.

Os guerrilheiros

LONDRES, 5 (De Robert Richard, da U. P.) — As forças de guerrilheiros contiveram ao que parece, a defensiva empreendida por cinco poderosas colunas alemãs, quando as forças do marechal Tito se empenharam em violenta luta com os nazistas em todos os setores do país, segundo informou, hoje a rádio iugoslava livre.

Em suas emboscadas contra as linhas de comunicações, os elementos do general Tito apoderaram-se das cidades de Vakuv e Kupres, na Bosnia, bem como de uma localidade habitual, que os alemães se viram obrigados a evacuar. A referida emissora confirma tambem o apoio eficaz que prestam às forças navais aliadas a ação dos guerrilheiros, ao perseguir as embarcações alemãs que tentam abastecer as guarnições nazistas, coisa que não podem fazer por via terrestre em virtude da destruição das linhas férreas. Informa-se que as lanchas torpedeiras aliadas, que operam no Adriático, atacaram e afundaram um vapor alemão de 350 toneladas e uma embarcação a vela. Todos os italianos que se achavam a bordo dos navios foram feitos prisioneiros, porem os alemães se afogaram.

Enquanto isto, a luta terrestre prossegue intensa, adquirindo carater particularmente violento em Lovka, onde os alemães perderam até agora aproximadamente 500 oficiais e soldados. Na linha férrea de Prijebor-Novi, as unidades guerrilheiras descarrilaram um trem inimigo e na região central da Bosnia tiveram igual sorte duas locomotivas. Por sua vez, os grupos de Herzegovina destruiram a estação ferroviária de Bileca e os da Eslovenia descarrilaram um trem de mercadorias, que conduzia alimentos para os alemães na linha Belgrado-Zbeb. A linha ficou interrompida em vários pontos e os guerrilheiros travaram luta com o inimigo na ilha de Dugi Otok, na Dalmácia.

Na Faculdade Nacional de Medicina

Concurso de habilitação para farmácia

Devem comparecer à Secretaria os seguintes candidatos ao Concurso de Habilitação, os quais deverão vir munidos de 2 fotografias do tamanho de 3x4: Maria de Lourdes Gonçalves Rodrigues e Midia Coelho dos Santos. Os interessados serão atendidos no expediente de 11 às 16 horas, exceto aos sábados que é das 9 às 11 horas.

Devem comparecer tambem, com urgência, ao expediente, os seguintes: — Srs. Geraldo de França Aranha, Josias de Freitas, Antonio Luiz Tocantins, Maria Luiza Pinto, Armando José [illegible], Edelweiss Correia Ramalho, Henna Nybia A. da Costa, Alvaro Santos de M. C. Santana, Garcia e Cicero de Almeida Morais.

Exame de Revalidade — Dia 7 do corrente — 6.º ano — Clinica Pediátrica médica, às 9 horas, no Serviço da cadeira. Será chamado o Dr. Carlos Gomes da Silveira.

Executados 50 italianos

BARCELONA, 5 (A. P.) — Fontes diplomáticas informaram que 50 prisioneiros italianos, a maioria dos quais eram membros do exército italiano leal a Badoglio, foram executados pelos alemães em Milão, como "represália" pelo assassinio do chefe da policia de Milão.

Deixou 20 mil libras para Churchill

LONDRES, 5 (A. P.) — Sir Henry Strakosch, economista e banqueiro, falecido em outubro, deixou um legado de 20.000 libras para o primeiro ministro Winston Churchill, "como prova de amizade e de gratidão a ele e à senhora Churchill, por sua grande bondade e hospitalidade".

O Sr. Brenda Bracken, ministro de Informações, foi contemplado com um legado de 2.000 libras.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS — Foi celebrada no altar-mor da Catedral Metropolitana, missa solene em ação de graças pelo pronto restabelecimento do Sr. José da Rocha Ribas, procurador Geral do Estado do Pará, nesta capital. O ato teve como oficiante o Conêgo Dr. Luiz Maria Corrêa Cavalcanti e a ele compareceu grande número de pessoas amigas. A foto ilustra um aspecto da solenidade vendo-se o homenageado entre pessoas de suas relações de amizade.

SUICÍDIO

O Sr. Delfim Gonçalves Dias, comunicou ao 11.º distrito policial que em seu estabelecimento, um botequim, na rua Barão de São Felix, 119, suicidara-se um homem, que ingerira formicida na cerveja.

Indo ao local, apurou o comissário tratar-se o morto de Waldemar Muniz dos Santos, que trazia nos bolsos uma carteira da U. T. L. J. Nesse documento constava como residência do desafortunado moço à rua Aristides Caire, 92. Aparentava ele contar 28 anos de idade. O corpo foi recolhido ao necrotério.

Agredido e roubado em dois cruzeiros

Aristoteles Maia da Silva, de 15 anos de idade, sem residência, deu entrada no Posto Central de Assistência, apresentando ferimento na região ocipto-frontal. Explicou ele, ali, que fora agredido por um sujeito, na praça da Republica que lhe roubou, ainda, dois cruzeiros, o que possuia, aliás. Registou o fato o 13.º Distrito Policial.

Pantanal que se transforma em celeiro abundante

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

atividades permanentes nas terras até então devolutas e de propriedade do Estado. Foi quando surgiu o núcleo colonial de Santa Cruz, nas terras da antiga fazenda imperial. Surgiu, tambem, lá pelas bandas da rodovia Rio-Petrópolis, outro núcleo colonial, o de São Bento. Um e outro, se ainda não suprem de todas as suas necessidades o mercado de viveres do Rio, pelo menos já se apresentam como vigorosa realização de indiscutivel utilidade. Constituem um dos principais centros abastecedores desta capital, com ininterrupto desenvolvimento da sua produção, conforme tivemos ocasião de verificar, diretamente, percorrendo grande parte dos 72 quilômetros das ótimas estradas de rodagem, de seis metros de largura, com que o Ministério da Agricultura dotou a área cultivada pelos colonos.

Policultura

As terras baixas do núcleo colonial encontram no sistema de canais principais e secundários, nas obras de endicamento, nas comportas em rios de cursos regulados, em suma, no vasto sistema de engenharia hidráulica que lhe estabiliza as condições do solo, fatores preciosos para o desenvolvimento de inúmeras culturas vitais. Entre elas, o arroz, que é das maiores, o tomate, o milho, a cana de açucar, o feijão, etc. Seguem os colonos o sistema rotativo de trabalho da terra, o que lhes dá maior rendimento da produção e maiores facilidades no amanho do solo. Não lhes falta assistência técnica permanente, nem auxilio, inclusive para a aração, a semeadura e a defesa das plantações em caso de presença de algum agente destruidor.

A pomicultura é a base do trabalho, figurando, mesmo, como parte do regulamento do núcleo, como ponto básico de estabilidade da produção e implicitamente das condições econômico-sociais do colono.

Área cultivada

O consumidor que apenas vê passarem — e nem todos veem — rumo ao Mercado Municipal os caminhões carregados de hortaliças, cereais ou frutas, geralmente ignoram-lhes a procedência. Não sabe que veem de Santa Cruz ou de São Bento, como prova do que pode obter a Nação, carreando para a conquista de um pedaço de terra, pelo seu próprio trabalho, chefes de familia resolutos, que esperavam, apenas, a sua oportunidade. E essa oportunidade o presidente Vargas resolveu proporcionar-lhes aqui mesmo, a dois passos do Rio, com ótimos resultados.

Só em Santa Cruz, as áreas do núcleo colonial cultivadas permanentemente crescem todo ano. Em 1943 somaram — com exclusão de pequenas culturas incipientes de algumas espécies frutiferas, nada menos do que 2.661,30 hectares, distribuidos por 22 culturas diversas, desde a hortaliça até o coco da Baia. Percorremos parte dessas plantações, em companhia do chefe do Serviço de Colonização, engenheiro agrônomo Otavio Cunha e do seu colega Juan Solis, administrador o núcleo. Os arrozais, mandiocais, milharais e bananais estendem-se a perder de vista. Aqui e alem aram-se terras para o próximo plantio do tomate. Geralmente, num mesmo lote, partes consideraveis se dividem entre a cultura da banana e do milho ou do aipim e do arroz, por exemplo. E outras menores estão ocupadas pelo pomar, pela horta, canavial, aviário, chiqueiro ou pastos, pois a pecuária se vai insinuando com possibilidades compensadoras.

Não há tempo para ficar parado

Fato curioso, entre os muitos aspectos peculiares que nos prenderam a atenção, foi o da supressão dos laranjais. Supressão, não — substituição, diriamos melhor, desde que em tal sentido agem as autoridades do Ministério da Agricultura. Em lugar de permitir que o colono se deixe ficar paralizado pela desvalorização da laranja, o Estado o faz transformar os laranjais em outras culturas de rápido rendimento, para resarcir os prejuizos e não retardar a expansão do núcleo. Só um pomicultor apurou mil metros cúbicos de lenha com as suas laranjeiras, vendendo-a a quarenta e cinco cruzeiros o metro. Outro, encetou a derrubada sistemática, por áreas limitadas, que foi convertendo em mandiocais. A assistência governamental é rigorosa no combate à estagnação do trabalho, que pode levar até — em casos excepcionais, está visto, — a determinar a expulsão do elemento estático, pois não faltam os que querem conquistar para si um lar e um campo de luta pela vida.

Do mesmo modo que se impede a permanência de individuos não adaptados ao trabalho direto e constante da terra, criam-se facilidades, já previstas na lei, para aqueles que as destacam, afinal de contas, no empenho de melhorar a sua própria vida, contribuindo com o produto do seu esforço para a prosperidade do meio em geral. E isso é tanto mais exato quanto toda a produção bem orientada tem colocação certa, a preço compensador.

A estimativa para 1944

Segundo informações que obtivemos, o balanço geral das áreas em cultivo e o cômputo dos resultados do ano passado permitem estimar em mais de oito milhões de cruzeiros o valor global da produção agricola da colônia este ano.

O milho caminha para dominar no volume da produção, comparecendo com um milhão e duzentos e vinte e um mil quilos. Mas o arroz aparece com um milhão e novecentos e trinta e seis mil e quinhentos quilos. E o milho deverá contribuir com três milhões e setecentos e quarenta e um mil quilos. O feijão que, segundo os céticos — não dava na Baixada — deve dar uma colheita avaliada em setenta e oito mil quilos. As hortaliças e a abóbora devem ultrapassar o meio milhão.

Das frutas, a laranja e a banana estão à dianteira. Incluindo-se, tambem, a manga, o mamão, o abacaxi, o abacate, a fruta de conde e outras entre aquelas cuja produção cresce.

Ainda é pouco...

Essa produção ainda não representa o total da capacidade dos 296 lotes ocupados, num total de 332. A experiência, o progresso material individual, o melhor conhecimento das facilidades que lhe proporcionam o meio e o governo fazem com que o colono, de ano para ano, produza mais e melhor. Certo, o sistema da cultura rotativa e da policultura é de sumo proveito. Mas a ausência de endemias, tais como o tifo e a malária representam o êxito e a base da orientação propriamente realizadora adotada pelo Estado, através do Ministério da Agricultura.

Fracassou a tentativa desesperada de Kesselring

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Kesselring, nas últimas vinte e quatro horas lançou uma série de contra-ataques, em que empregou divisões blindadas de "elite", entre as quais a famosa "Panzer Divisionen número 26".

OBJETIVO PRINCIPAL — As investidas alemãs tem como objetivo especial as forças britânicas que se acham no setor norte de Carroceto, (Aprilia). As tentativas de hoje, porem, tiveram a mesma sorte das anteriores: foram rechaçadas, com fortíssimas perdas para o inimigo. Somaram, assim, nos últimos dias, cinco esforços de contra-ofensiva dos nazistas, e esse número pode mesmo ser considerado o total das tentativas de reação dos alemães desde o desembarque aliado em Nettuno-Anzio, pois essas reações só começaram há uns quatro dias, mais ou menos.

"26" teve uma missão espinhosa: procurar o ponto fraco na linha aliada. Composta de veteranos da Rússia e de todas as lutas da Itália, essa formação usou todos seus tanks no cumprimento da missão. Duros foram os encontros, muito embora não declarasse este Q. G. onde exatamente eles se vericaram. Mas, ao que parece, os alemães não encontraram aquilo que andavam procurando, porque não somente a linha aliada não sofreu nenhuma perfuração como se anunciou que "arietes britânicos avançaram ao longo da rodovia de Anzio a Albano, a rota mais direta para Roma, e chegaram a um ponto dado como situado nos arrabaldes de Campoleone, uma das povoações em torno das quais a luta se vem ferindo mais acesa desde vários dias, e que está ao norte, tambem, da estrada de ferro de Capua a Roma. De qualquer maneira, como provavelmente se deram embates ao norte de Carroceto, que está a 8 quilômetros de Campoleone, pode-se inferir que a "panzer" avançou pela estrada de Albano, — não ainda na linha anglo-americana, porem — e elementos da vanguarda aliada, localizados, tiveram que recuar alguns quilômetros na direção das praias. É possível tambem que os alemães tenham feito um ataque de flanco da região do norte da estrada de Anzio a Albano. E convem lembrar que o movimento da ala aliada que vai por essa estrada nunca foram revelados, dada a situação estratégica em que se locomove, as terras baixas do Tibre.

TIRO PELA CULATRA — Os primeiros resultados dos contra-ataques nazistas foi a captura, pelos aliados, de um maior número d prisioneiros, o que eleva ao total de 1.500 os soldados e oficiais alemães capturados a partir dos desembarques iniciais na "cabeça de praia".

Desde que começou, em setembro do ano passado, a invasão da Itália, os aliados aprisionaram mais de 10.000 alemães.

DA ÁREA DE ANZIO — Para melhor focalizar a situação que se desenvolve nessa área, transcrevemos a seguir, uma mensagem que da própria "cabeça de ponte" mandou hoje um correspondente de guerra da Reuters, que acompanha as forças aliadas ali: "Hoje, uma chuva irritantemente, que inunda o corpo e exalta os pés, fez com que a não ser a repulsa aos contra-ataques inimigos nada mais se pudesse fazer aqui. Os soldados andam com os pés na lama, e os pés tem que ser resguardados por grandes resguardos de palha, para que não gelem. A artilharia corta o silêncio da noite e clareia a escuridão do ambiente. Nossos canhões atiraram a noite inteira, e os canhões inimigos bombardearam à distância as nossas posições. Não se fala da fuzilaria, porque esta não para. Os alemães e nós estamos a fazer uma verdadeira disputa sobre quem sabe fazer melhores reconhecimentos, eles são mestres na formação das patrulhas para esse fim, mas o fato é que as nossas patrulhas tem uma vantagem: quando voltam trazem informações e prisioneiros. Esse movimento de patrulhas é uma das coisas mais interessantes da campanha nesta área; durante a noite, grupos aliados e grupos alemães cruzaram-se na "terra de ninguem", quase sem se ignorando uns aos outros, tal a preocupação [illegible] a todos domina da realização das tarefas de que são encarregados...

Conta-se um incidente curioso: uma patrulha britânica cruzou uma outra, na "terra de ninguem". A duas passaram rolando-se. Não se sabia si a que vinha era aliada de volta ou alemã à cata de coisas... Os primeiros soldados cruzaram-se murmurando [illegible]. De súbito, porem, um dos soldados britânicos recordou-se que "tinha sido dada ordem terminante a todo o que os membros da patrulha não levassem "pelerines", e um soldado que lhe estava, no momento, à frente tinha um [illegible]. Disparou imediatamente o fuzil, e o outro caiu. Correram os companheiros do atirador e descobriu-se que era alemão o que caira. Dai um ligeiro "entrevero", entre as duas patrulhas, que terminou com a desistência dos nazistas de prosseguirem, voltando às suas linhas".

ALEMÃES USAM SABOTAGEM NO FRONT... — A falta de potente força aérea, Kesselring está pondo em prática novas táticas para desorganizar as comunicações aliadas. Uma patrulha de "sabotagem", ao mando de um tenente, foi capturada ao oeste de Casoli, 13 quilômetros das linhas aliadas na frente do Oitavo Exército. A missão desta pequena patrulha consistia em fazer voar uma ponte. Esse caso não foi, todavia, isolado. Muitas e muitas vezes, até soldados nazistas em pequenos grupos tem sido aprisionados, e que apresentam todos os característicos de "sabotadores". Alguns deles, por exemplo, nem carregam fusis, mas apenas bombas de dinamite, como qualquer sabotador de retaguarda.

INICIADA UMA PEQUENA OFENSIVA BRITÂNICA

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 5 (Por Edward Kennedy, da A. P.) — As forças britânicas repeliram os furiosos assaltos das tropas de choque inimigas que, auxiliadas por unidades blindadas, lançaram terrivel ataque contra a "cabeça de ponte" ao sul de Roma.

As últimas noticias procedentes da frente revelaram que os britânicos, [illegible] repelido os repetidos ataques alemães, iniciaram uma pequena ofensiva [illegible] inimigo a se retirar para as suas posições primitivas com pesadas baixas.

Esta contra ofensiva alemã efetuou-se num setor ao norte de Carroceto, a 20 milhas ao sul de Roma, sendo que durante o dia de hoje, os comandantes aliados concentraram suas forças de modo a repelir todo e qualquer ataque alemão contra a "cabeça de ponte".

Na frente principal do 5.º Exército norteamericano, a luta prossegue, com os norte-americanos e alemães lutando com todas as armas indispensáveis, desde os sapadores até as formações de tanques, de casa em casa, de rua em rua para a completa conquista da cidade de Cassino. Enquanto que os nazistas tudo fazem para reter o avanço aliado, lançando à luta unidades após unidades, afim de impedir que os norte-americanos façam junção com as unidades em luta na "cabeça de ponte", ao sul de Roma, torna-se evidente que a ofensiva alemã na área de Anzio apenas se iniciou.

Apesar do mau tempo, a aviação aliada atacou os transportes motorizados e campos do inimigo do 5.º Exército e a "cabeça de ponte", ao sul de Roma, afim de impedir que os alemães evacuem forças da zona sul, enviando assim reforços para a área de Anzio, onde pequenas unidades aliadas ocupam a área costeira, por detrás das linhas Gustav e Hitler.

Anuncia-se, tambem, que as "Fortalezas Voadoras" norteamericanas, penetrando na área sul da França, bombardearam a grande base naval de Toulon e as linhes férreas que correm nas vizinhanças de Cannes; nesta incursão, os aviões de bombardeio aliados empenharam-se em furiosos combates aéreos contra 30 aviões inimigos, alguns dos quais armados de canhões foguetes. Nestes combates, alguns dos quais com 20 minutos de duração, as "Fortalezas Voadoras" abateram 3 aparelhos nazistas; uma dessas "Fortalezas" colidiu com um avião inimigo caindo em chamas.

Nos seus desesperados esforços para derrotar as tropas norteamericanas, na área ao sul de Roma antes que as mesmas efetuem a junção com as forças do General Clark, os alemães lançaram à luta as suas melhores divisões blindadas existentes na Itália — vinte e seis "Panzer Diviziones" — concentrando, outrossim, grande quantidade de forças de infantaria na defesa das pontes e vias de acesso às ferrovias e rodovias ao sul da Cidade Eterna.

CASSINO JÁ MUDOU DE MÃO DUAS VEZES

Londres, 5 (A. P.) — O rádio de Berlim diz que, "no curso dos últimos dias, Cassino já mudou de mãos duas vezes e metade da cidade está agora em mãos dos alemães e metade em mãos dos aliados.

ESMAGADAS SECÇÕES INTEIRAS DA 26.ª DIVISÃO SELECIONADA

ARGEL, 5 (Por Chris Cunningham, da "U. P.") — A artilharia e a infantaria aliadas esmagaram secções inteiras da 26ª Divisão selecionada nazista, quando esta tentava encontrar um ponto de penetração pelo qual pudesse empreender um contra-ataque em grande escala para lançar os aliados para o Mediterrâneo. Os despachos oficiais dizem que o ataque — o mais poderoso dos contra-golpes empreendidos pelos fascistas alemães desde os desembarques aliados ao sul de Roma há duas semanas — foi repelido com elevadas perdas para os fascistas alemães, centenas dos quais pereceram na sangrenta luta corpo a corpo.

Combatia-se tambem violentamente na principal frente do 5.º Exército, perto do rio Garellano, onde as tropas dos Estados Unidos que lutam pela posse de Cassino travam uma das batalhas mais violentas da guerra na Itália. Os despachos da frente dizem que os fascistas alemães converteram os pisos das casas em redutos que teem de ser atacados individualmente, muitas vezes sob o fogo cruzado partido dos edificios próximos.

As tropas britânicas suportaram o peso principal dos novos contra-ataques nazistas na batalha pela posse de Roma; porem os despachos da frente dizem que aquelas tropas e as norteamericanas lutam ombro a ombro em alguns setores e que o ritmo da batalha se intensifica ao longo de toda a frente da cabeça de ponte.

O general Clark se havia conformado em apoderar-se de uma cabeça de ponte suficientemente ampla para assegurar o movimento de importantes contingentes de forças, e libertar os comboios navais aliados, do fogo das baterias nazistas próximas da linha da costa. Tornou-se evidente que desde os primeiros desembarques, os aliados haviam reforçado poderosamente suas posições para enfrentar os esforços nazistas para expulsá-los de novo sobre o Mar Tirreno e provocar uma catástrofe para a campanha aliada na Peninsula.

Como consequência das prudentes táticas aliadas, os alemães não só perderam uma parte considerável das unidades blindadas da 26ª Divisão "panzer", quando cairam dentro das fortes defesas aliadas, na quinta-feira, e ontem, como o seu número de baixas subiu a várias centenas rapidamente.

Outras centenas de nazistas foram aprisionados durante o infrutifero ataque, com o que a cifra oficial redonda de prisioneiros feitos nas duas semanas após o estabelecimento da cabeça de ponte atinge 1.500 e o total na campanha italiana, mais ou menos 10.000.

Não foi especificada a direção destes últimos contra-ataques porem se acredita que estes arremeteram para o oeste, partindo da linha férrea Cisterna-Campoleone, em direção ao norte de Carroceto.

Informam os despachos da frente que tanto os anglo-americanos como os teutos despejam diariamente milhares de granadas as linhas rivais, num grande duelo de artilharia, que foi mantido mesmo durante o principal assalto de tanques nazistas.

OS DESAPARECIDOS

Esteve nesta redação o sr. Gustavo de Oliveira, pae do menor Ataíde Gustavo de Oliveira, que se encontra desaparecido desde o dia 4 do corrente. A situação da familia de Ataíde é desesperadora. Pede, por isso, ao "carioca-repórter", o auxilio valioso na procura do seu filho. O menino conta atualmente 18 anos e é de compleição franzina. Qualquer informe deverá ser dado para a casa da Areal, 1.240, ou para o comissário do Juizado de Menores, pelo telefone 42-7128.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O Vasco venceu o América por 1 x 0

LELE' MARCOU O ÚNICO TENTO DA NOITE

Regular público compareceu ontem, à noite, ao estádio do Vasco, afim de presenciar ao encontro amistoso entre os quadros do América e do club local. A partida teve um desenrolar interessante, demonstrando as duas equipes excelentes preparos. O cotejo terminou com a vitória do Vasco, pela contagem minima.

As equipes apresentaram-se assim formadas:

VASCO — Roberto; Zago e Rafanelli; Octacilio, Nilton e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Elgem e Chico.

AMÉRICA — Osni II; Osni I e Grita; Itim, Domicio e Oscar; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

Juiz — Solon Ribeiro, regular.

1.º tempo — empate, 0 x 0. Jogo disputado. O América atacou mais, aparecendo o trio final vascaino em destaque, principalmente a zaga Zago e Rafanelli. Os rubros perderam três excelentes oportunidades de marcar tentos e os vascainos por duas vezes.

Final — O Vasco para o segundo periodo, apresentou Cordeiro na ponta direita, passando Djalma para a meia esquerda. Saiu Elgem. O Vasco, mais tarde substituiu Petronio e Alfredo II em lugares de Isaias e Octacilio. O América fez entrar Manolo em lugar de Domicio. Esquerdinha substitue China. O Vasco substitue Nilton por Tião. Manolo comete foul penalti em Cordeiro. Bate Lelé e, consegue o 1.º goal do Vasco. Geraldino entra em lugar de Maneco na equipe rubra. Com a contagem de 1 x 0, favoravel ao Vasco, terminou a luta.

Renda — Cr$ 13.779,10.

A homenagem ao embaixador Nobre de Mello

SÃO PAULO, 5 — (A. N.) — Nos salões do Club Portugalia, realizou-se, hoje, o grande banquete oferecido ao embaixador Martinho Nobre de Mello pela Casa de Portugal. Elevado número de pessoas compareceu ao ágape, que reuniu figuras das mais representativas do governo do Estado, elementos prestigiosos da colônia portuguesa, radicados em São Paulo e vultos de relevo da sociedade paulista. Compareceram, entre outras, o representante do interventor Federal, o presidente do Conselho Administrativo, o representante do general comandante da 2.ª Região Militar, Marrey Junior, secretário da Justiça; Francisco Lauria, prof. Candido Motta Filho, diretor geral do D. E. I. P.; diretor do Departamento das Municipalidades; representantes do Corpo Diplomático acreditado em São Paulo; presidente da Federação das Indústrias de S. Paulo. Jornalistas e intelectuais associaram-se ao preito ao ilustre representante do governo de Portugal.

O embaixador Nobre de Mello foi saudado pelo prof. Marques da Cruz, que pronunciou uma brilhante e aplaudida oração. A seguir, falou o embaixador Martinho Nobre de Mello, tendo sido demoradamente aclamado ao terminar.

Capturadas Kwajalein, Ebeye e Loi

(Titulos principais na 1.ª página)

O COMUNICADO DO MINISTÉRIO DA MARINHA

WASHINGTON, 5 (A. P.) — A Marinha comunica:

"Aviões com base em porta-aviões atacaram o "atoll" de Eniwetok, no dia 3 (data em longitude oeste), atirando muitas toneladas de bombas sobre o aeródromo e os tanques visinhos. Dois aviões inimigos foram destuidos no solo.

"Aviões de caça Warhawk, da 7.ª força aérea do Exército, metralharam e bombardearam o "atoll" de Milli, no dia 3.

"No mesmo dia, aviões médios de bombardeio Ventura, do Exército, afundaram um pequeno cargueiro e despejaram bombas sobre a ilha Imieji, no "atoll" de Jaluit".

"A ilha de Wake foi bombardeada, na noite de 4 para 5, por duas esquadrilhas de aviões Coronado da arma aérea da Marinha.

"Não perdemos nenhum avião".

OPERAÇÃO "SÉRIA", DECLARA O RÁDIO DE TOQUIO

NEW YORK, 5 — (A. P.) — O rádio de Toquio advertiu os japoneses de que a invasão das ilhas Marshall pelos Norte-Americanos é uma operação "séria" e que por consequência a situação da guerra "se torna cada vez mais grave", e ajuntou, que o ministério da munição japonês pediu aumento da produção dos minérios de cobre e ferro "para enfrentar as necesidades imperiosas da guerra".

GOVERNO MILITAR NAS ILHAS JÁ CONQUISTADAS

PEARL HARBOR, 5 (De William Hipple da Associated Press) — Invadindo mais duas ilhas no grande "atoll" de Kwajalein, as fôrças norte-americanas se sobrepuseram aos japoneses, em dois ataques sucessivos, logrando no terceiro repetir os defensores das bases de hidros que ficaram à mercê dos atacantes.

O almirante Chester W. Nimitz, em aviso enviado aos chefes das fôrças em operações no Pacifico, prevendo a captura de todas as ilhas Marshall, para suplantar o poder do imperador Hirohito que exerceu o mandato nessa região durante 25 anos, proclamou governo militar nas ilhas já ocupadas.

Não ha indicações de que a grande fôrça naval que apoia a invasão tenha sido desafiada ou tenha sofrido perdas.

Contrastando com o comunicado do Q. G. Imperial Japonês, captado pelo serviço de inteligência do rádio estrangeiro nos Estados Unidos as fôrças aqui dominaram completamente a aviação japonesa que foi mantida fora dos ceus das Marshall.

Toquio pretende em seu comunicado ter imposto sérias perdas aos norte-americanos e disse que foram afundados 2 destroiers, incendiados 1 cruzador e destroer, incendiados e cruzador e 1 destroier, abatido 52 aviões, danificado outros 24 e que as guarnições japonesas nas ilhas de Roi e Kwajalein mantem ardorosamente a defesa desse setor".

Os fuzileiros que dominaram a situação em Roi e nas visinhanças de Namur, ocuparam mais 7 pequenas ilhas situadas ao norte do "atoll" — foi o que anunciou em despachos para os Estados Unidos um correspondente de guerra na zona de operações.

CONTENTE O COMANDANTE DAS FORÇAS EM OPERAÇÕES

A BORDO DO CAPITANEA DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA CONJUNTA, NA LAGUNA DE KWAJALEIN, 3 (retardado) (De Leif Erickson, da A. P.) — O contra-almirante Richmond Turner contente com o rápido e feliz progresso da invasão americana das Marshall, declarou:

"Os nossos progressos são importantes e até agora não nos custaram muito".

O almirante Turner comanda todas as operações anfibias no assalto ao "atoll" de Kwajalein e comandou as anteriores operações bem sucedidas dos americanos contra Guadalcanal, Nova Georgia e ilhas Gilbert.

"Talvez dispusessemos de muitos homens e de muitos navios para esta tarefa, mas prefiro fazer as coisas assim" — diz Turner. — "Economisa muitas vidas para nós e deve ser um desencorajamento para os japoneses saber que, onde quer que golpeemos, realmente, golpeamos com vigor".

As baixas americanas foram extremamente leves, durante os assaltos de invasão dos primeiros três dias, muito mais leves do que os comandantes das tropas esperavam. Nem um único navio se perdeu.

No segundo dia, Turner ordenou que todos os transportes de tropas e a maioria dos navios de guerra de apoio entrassem na grande laguna, que, cercada de arrecifes, poderia servir de proteção contra submarinos japoneses.

O inimigo não pôde nem mesmo desfechar um ataque aéreo contra a força anfibia americana desde que esta força deixou o seu porto de origem até agora.

RABAUL DIARIAMENTE ATACADA — O QUE TÓQUIO INFORMA

NOVA YORK, 5 (A. P.) — O [illegible] do Alto Comando Imperial japonês, retransmitido pelo rádio de Berlim diz que severos combates estão em curso e que os japoneses ainda se manteem nas suas posições defensivas nas Marshall.

Durante os desembarques do dia 1.º, diz o comunicado que 52 aviões aliados foram abatidos, dois destroyers afundados e [illegible] cruzador e destroyer foram incendiados.

Grande número de aviões inimigos [illegible] ataca diariamente Rabaul" — diz o comunicado, acrescentando que aquela fortaleza foi incursionada duas vezes no dia 29 de janeiro por 257 aviões; duas vezes no dia 30, por 290 aviões, e no dia [illegible] por 180 aviões.

[illegible] os japoneses dizem ter abatido 16 aviões, dos quais [illegible] destruição de 40.

A IMPORTANCIA DAS ILHAS MARSHALL NO CONCEITO JAPONÊS

ZURICH, 5 (Reuters) — O correspondente da agência noticiosa alemã em Tóquio cita hoje a opinião [illegible] militares japoneses, dizendo: "O ataque às ilhas Marshall [illegible] a reduzir a guerra nessa zona, pois é a pela primeira vez os aliados [illegible] a atacar os japonêses em seu território. O ataque deve ser considerado [illegible] continuação da luta decisiva pela [illegible] defesa interior do Japão [illegible] baluartes consistem nas Marshall e Carolinas, [illegible] Truk. O Pacifico Meridional é a linha de vanguarda do Japão".

POR QUANTO TEMPO LOGRARÃO MANTER RABAUL? — A PERGUNTA QUE FAZEM OFICIAIS AMERICANOS DE ALTA PATENTE

BASE NO PACIFICO SUL, 5 — (De Fred Hampdon, da A. P.) — Por quanto tempo poderão os japoneses se manter em Rabaul?

Os oficiais americanos de alta patente no Pacifico Sul concordam em que o estabelecimento de uma base aérea americana em Bougainville marca o destino da base nipônica da Nova Bretanha. Alguns observadores dizem que Rabaul já se tornou insustentavel como base de navios.

Aviões-torpedeiros e aviões de mergulho, procedentes de Bougainville, atacam Rabaul. Para defender o porto de Rabaul contra aviões desses tipos com base em terra, seriam necessários muitos mais aviões do que os japoneses já destinaram a Rabaul. A estação das chuvas protegeu temporariamente Rabaul, mas as chuvas estão cessando. Os aviões-torpedeiros e os aviões de mergulho estão em atividade. E' óbvio que os nipões não podem continuar sofrendo perdas de navios como até agora.

Os contra-ataques nipônicos contra os aeródromos americanos nas ilhas de Bougainville, do Tesouro e em Munda teem sido pequenos ataques de bombardeio noturnos, que quase não merecem o nome de incursões.

Os japoneses ainda se mantém na Nova Irlanda e no porto de Kavieng, a 160 milhas a noroeste de Rabaul, de onde abastecimentos essenciais pódem ser transbordados por barcaças. Mas Kavieng já não está fóra do alcance dos aviões de bombardeio americanos. Os pilotos que operam contra Rabaul concordam, entretanto, em que as defesas anti-aéreas da praça ainda são formidaveis e que exigirá tempo a tarefa de pôr fora de combate todos os seus campos de pouso. Não há indicios, por enquanto, de que qualquer dos aeródromos de Rabaul tenha sido mais do que temporariamente danificado, mas os japoneses já perderam muito, em aviões de caça, tentando defendê-los.

Os Estados Unidos ainda levam a vantagem de 5 e 6 a 1, embora, os japoneses, pelo que se acredita, tenham se valido da sua reserva de pilotos escolhidos e experimentados para a defesa de Rabaul.

O contra-almirante Robert Carney, chefe de Estado Maio do almirante William Halsey, declarou recentemente que Rabaul e Kavieng são os próximos objetivos dos aliados no Pacifico Sul.

ROVNO E LUTSK EM PODER DOS RUSSOS

(Títulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 5 (A. P.) — O marechal Stalin, comandante-chefe dos Exércitos soviéticos, baixou a seguinte ordem do dia, endereçada ao general Vatutin, sobre a tomada de Lutsk e Rovno:

"As tropas da primeira frente da Ucrânia, em consequência de resolutos ataques de grupos moveis e da infantaria e de bem executada manobra de flanco, capturaram as cidades de Lutsk e Rovno, grandes centros regionais da Ucrânia, e a cidade e importante entroncamento ferroviário de Zdolbunov.

"Nos combates pela libertação de Lutsk, Rovno e Zdolbunov, distinguiram-ses as tropas comandadas pelos tenentes-generais Puthov, Baranov, Sokolov, Terkin, Glukhov e Mansurov, pelos majores-generais Osvgin, Khrustunov e Zhubov e pelos coronéis Barchev e Pavlov, as guarnições de tanks comandadas pelo tenente-general Novikov, pelo major-general Koronov e pelo coronel Puskarev, os artilheiros comandados pelo major-general Kubeyev e os sapadores comandados pelo coronel Barach.

Para comemorar a vitória, as unidades e formações que se distinguiram particularmente nos combates trarão os nomes de Lutsk e Rovno e serão recomendadas para a concessão de ordens militares.

Hoje, às 21 horas, a nossa capital, Moscou, em nome da nossa pátria, saudará as nossas valorosas tropas que tomaram parte nos combates canhões.

Pela excelência das operações militares, exprimo os meus agradecide Lutsk, Rovno e Zdolbunov com 20 salvas de artilharia de 224 mentos a todas as tropas sob o vosso comando que tomaram parte nos combates pela libertação de Lutsk, Rovno e Zdolbunov.

Glória eterna aos heróis que tombaram na luta pela liberdade e pela independência da nossa pátria! Morte ao invasor alemão!

(a.) — Supremo comandante-chefe, marechal da União Soviética, J. V. Stalin".

A 80 QUILÔMETROS DE ONDE COMEÇOU A GUERRA

MOSCOU, 5 (A. P.) — O marechal Stalin anunciou, em ordem do dia, a captura de Lutsk e Rovno, numa avançada pela qual os russos chegam a 80 quilômetros do ponto de partida da ofensiva de Hitler contra a Rússia, em 1941.

A captura do Lutsk — que já quinta-feira os alemães diziam que haviam evacuado — coloca as colunas de vanguarda russas a 113 quilômetros a dentro da velha Polônia, e a 80 quilômetros para oeste da primitiva linha de batalha.

Rovno, 50 quilômetros terra a dentro na velha Polônia, é um importante entroncamento ferroviário na via férrea Varsóvia-Kiev-Odessa.

A SITUAÇÃO TERRIVEL EM QUE SE ENCONTRAM AS FORÇAS ALEMÃS

MOSCOU, 5 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — Os exércitos russos reduziram em mais de 250 quilômetros quadrados o cerco em que forças nazistas, calculadas em 100 mil homens, enfrentam o aniquilamento seguro na curva do Dnieper, enquanto outros exércitos russos, a uns 1.200 quilômetros para o norte, devem fechar uma brecha de apenas 33 quilômetros para cercar completamente outro exército nazista ao sul de Leningrado.

A aviação russa, esmagadoramente poderosa, derribou grande quantidade de aviões de transporte "Junkers" que procuravam abastecer as forças nazistas condenadas à rendição ou ao aniquilamento, e retirar os comandantes desses contingentes cercados. Em fontes militares desta Capital se confia na breve liquidação do maior exército nazista já cercado pelos russos desde Stalingrado. A destruição dessas forças de Hitler do Dnieper prossegue com ritmo acelerado, que provoca a maior perda de homens e máquinas de Hitler já vistos em um só setor da luta, desde a batalha de aniquilamento de Stalingrado, terminada há mais de um ano.

Os generais Nikolai Vatutin e Markian Konev continuam estreitando o cerco em torno das dez divisões nazistas, cerco que se torna cada vez mais profundo e mais forte em todos os seus lados. Os russos reduziram a zona em poder dos nazistas de uns 2.500 quilômetros quadrados a 2.250 aproximadamente, durante as últimas 24 horas.

Os despachos da frente dizem que entre muitas das unidades cercadas reina a confusão, ao fracassar com elevadas perdas para os sitiados todas as tentativas de romper o cerco.

Os nazistas abandonam seu equipamento em perfeito estado, ao empreender a retirada para pontos mais distantes.

Uma das informações chegadas dessa região disse que os russos se apoderaram dos arquivos de um quartel de uma divisão nazista, entre cujos papéis figurava uma ordem de um comandante de Corpo pela qual pedia aos oficiais que "pusessem fim à confusão." Sobre as divisões nazistas os caças e caças bombardeiros da Força Aérea Soviética se lançam decididamente, derrubando os aviões de auxilio nazistas, enquanto as forças terrestres dos russos lançam terriveis descargas de artilharia contra as fileiras cada vez mais reduzidas dos fascistas alemães.

Informações de fontes neutras, inclusive uma procedente de Estocolmo, dizem que quasi a metade dos fascistas alemães cercados já está fora de combate.

Os generais Vatutin e Konev parecem resolvidos a destruir por completo as unidades nazistas cercadas não apenas por motivos militares compreensiveis, senão tambem para vingar o massacre que os invadores fascistas alemães fizeram em Kiev, Smolensk e outras importantes cidades russas. Contrariamente ao que fizera o Comando Soviético em Stalingrado, esses dois chefes não formularam aos nazistas nenhum apelo de rendição.

Aproveitando sua esmagadora superioridade aérea, os russos atacam os aviões de transporte nazistas, logo que estes aparecem no céo, e os derrubam envoltos em chamas, em uma reedição do desastre hitlerista em Stalingrado e na Tunisia. Somente em dois dias, foram abatidos 26 desses transportes trimotores, enquanto por sua parte os bombardeiros russos destruiram outros 69 aparelhos em terra. Esses transportes procuram levar abastecimentos às forças cercadas e retirar os chefes e especialistas.

Revelam os despachos da frente que as forças do general Vatutin que acometem a sudeste e o Exército de Konev que ataca pelo noroeste, partindo de Cherkassy, anularam a desesperada resistencia nazista em quase toda a margem meridional do Dnieper, e não lhes restam mais que poucos quilômetros para estabelecer junção.

Não houve ainda confirmação russa sobre a informação nazista de que as forças do general Vatutin estão empenhadas em poderosa acometida alem de Rovno e Lutsk na Polônia oriental de antes da guerra, porem há abundantes provas, tanto nesta Capital como no exterior, de que os fascistas alemães temem ofensiva em grande escala na Polônia e na Rumania, logo que haja terminado a batalha de aniquilamento que se trava agora no Dnieper.

O órgão do Exército Russo disse que milhares de latifundiários e industriais rumenos, tomados pelo pânico em consequência do avanço do Exército Soviético, vendem suas propriedades e fogem. Os funcionários rumenos em Odessa, na Bucovina setentrional e na Bessarábia abandonam seus postos e fogem. O referido órgão diz que aumentam as deserções no Exército Rumeno, apesar das medidas punitivas dos fascistas alemães.

Um despacho de Estocolmo, baseado provavelmente em transmissões de alguma radioemissora clandestina instalada na Alemanha, disse que os nazistas começam a evacuar Varsóvia e que os funcionários da Administração se dispõem a partir e que muitos civis nazistas já abandonaram a cidade em viagem para a Silesia.

A grande ofensiva de Leningrado, embora relegada temporariamente pelos espetaculares acontecimentos da Ucrânia ocidental, ameaça com um novo desastre para os fascistas alemães. Milhares de nazistas, a leste e ao sul de Narva, estão ameaçados pelos movimentos envolventes dos russos.

As forças do general Govorov já chegaram ao lago Peipus a sudeste de Narva. A notícia significa que os russos avançaram pelo menos 27 quilômetros durante as últimas 24 horas em sua [illegible]etida para o sudoeste, partindo de Vis[illegible]. O avanço russo ao longo da margem do lago Peipus ameaça cercar Narva pro[illegible] e se tem dúvidas de que os fascistas alemães possam reter por muito tempo o grande bastião da Estônia.

Mais de 2.800 soldados nazistas foram aniquilados ontem e 58 tanques foram destruidos, quando os exércitos do general Govorov limparam a costa do golfo da Finlândia, até o estuário do rio Narva.

Mais para leste, as tropas do referido chefe avançaram até 24 quilômetros em um só dia para expulsar os fascistas de Hitler do último trecho de 44 quilômetros da estrada de ferro Leningrado-Novgorod.

50 MIL JA' FORAM EXTERMINADOS

MOSCOU, 5 (U. P.) — Poderosamente apoiados pela aviação, os dois exércitos russos da Ucrânia continuam [illegible], segura e inplacavelmente, a área em que se acham cercados 100.000 alemães, cujas arremetidas contra as linhas sitiantes têm sido [illegible]. O terreno em que se encontram essas forças inimigas foi reduzido a uns 2.200 quilômetros pelas tropas dos generais Vatutin e Konev, que começaram já as operações de isolamento do bolsão com a margem direita do Dnieper.

Segundo os despachos da frente, o recúo das tropas que arremetem contra o sólido cinto russo tem causado confusão e desordem entre todas as unidades semi-cercadas, cujo comando se vê obrigado a redistribui-las constantemente. À medida que recuam para o centro do bolsão, os alemães vão abandonando o seu equi[illegible] pesado. Até arquivos têm sido deixados. Os russos [illegible] estes, uma ordem de um comandante de um corpo solicitando aos seus ofi[illegible] por fim à confusão.

As informações oficiais relatam as graves perdas sofridas pelos alemães sob os potentes golpes desferidos pelas forças russas, destacando-se a afirmativa de que, dos 150.000 nazistas que inicialmente haviam sido cercados, 50.000 já foram exterminados. Ao que parece, os generais Vatutin e Konev estão firmemente resolvidos a aniquilar as tropas inimigas cercadas, pois, contrariamente ao que se fez em Stalingrado, os russos não têm exortado o inimigo a render-se.

OUTRAS CAPTURAS

MOSCOU, 5 (U. P.) — Em suas últimas operações na Ucrânia, as forças russas tomaram várias localidades, entre as quais Maly-Ghavets, a 11 quilômetros a sudoeste de Kanev, e Mosny, a 25 quilômetros de Cherkassy, num ataque levado a efeito pelo sudoeste. O objetivo imediato de tais tropas é separar o bolsão nazi da margem direita do Dnieper, estando já em vias de obter tal resultado. A faixa que ainda lhes resta conquistar é de apenas 32 quilômetros.

NA FRENTE BALTICA

MOSCOU, 5 (Por Eddy Gilmore, da "Associated Press") — Os exércitos russos prosseguem em sua vitoriosa ofensiva, repelindo sempre a "Wermacht" de Hitler, desde o mar Báltico até a Ucrânia Média.

Junto ao Báltico, o vitorioso exército de Leningrado, sob o comando do general Leonid Govorov, avançando ao longo da costa do Golfo da Finlândia, chegaram à foz do rio Narva, já nove milhas a dentro da República Soviética da Estônia, dominando já uma larga faixa de terra que se estende da costa até o lago Peipus, ao sul. Não ha entretanto certeza absoluta sobre si já foram cortadas ou ocupadas a ferrovia e rodovia que correm paralelamente à costa.

Enquanto as forças dos generais Govorov e Meretskov avançam sempre, atirando as forças inimigas contra o lago Peipus, ou para dentro da Estônia e em recuo para a Letônia, prossegue na Ucrânia o extermínio das forças alem e cercadas no interior da grande curva do Dnieper, entre Cherkasy e Kanev.

A Ucrânia está significando para os nazistas uma nova Stalingrado em pequena escala, com Hitler procurando salvar do cerco, por via aérea, os seus melhores generais, e o máximo possivel de seus homens cercados.

Tem sido grande a atividade da Lufwaffe nesse front mas não menor é a atividade da aviação e da artilharia anti-aérea dos russos os quais, segundo os comunicados desta madrugada, destruiram nas últimas 24 horas 84 grandes aviões Junkers-50.

Ao mesmo tempo, os russos estão acumulando, para completar o cerco, grandes formações de artilharia de campanha, para desalojar os alemães de suas posições ao longo das torrentes que cortam a região, e nas colinas e florestas, onde procuram consolidar-se.

A esperança de uma fuga pelos ares, com o auxilio da sua aviação, explica em parte, por que razão ainda não se registraram rendições em massa. Foi exatamente o que se deu em Stalingrado. Eu estava em Stalingrado, a sudoeste da cidade, quando se desenrolavam operações semelhantes às de agora na Ucrânia e tive ocasião de falar a alguns pilotos alemães de aviões abatidos. Todos eles mostravam uma confiança enorme em que seus aviões-transporte resolveriam a situação, mas ficou bem claro que o alto comando alemão não se apercebera inteiramente da gravidade da situação.

Provavelmente se dá agora o mesmo e é a mesma mentalidade do alto comando nazista.

A aviação russa mantem sua supremacia na Ucrânia mas é obvio que os alemães conseguirão ainda retirar dali pelo ar alguns de seus principais comandantes, embora milhares de vidas tenham que ser irremediavelmente sacrificadas.

Cerca de treze mil alemães já foram mortos, ao tentarem escapar ao cerco, rompendo as linhas russas. Ao norte de Zvenigorodka e de Shpola, onde o 1.º e o 2.º exércitos de Ucrânia, comandados respectivamente pelos generais Vatutin e Konev estão fechando as hastes da pinça sobre o inimigo, os russos conseguiram atirar os alemães para as margens do Dnieper, onde os espera a morte ou a rendição.

Registam-se vários contra-ataques alemães, aparentemente com o objetivo de procurar algum ponto fraco, no anel de aço e fogo que os cerca, mas todas essas tentativas, tiveram o mesmo fim: — o fracasso completo, com grandes perdas em homens e material. Num determinado ponto, o primeiro contra-ataque alemão foi repelido com a perda de 32 tanques, e um outro, logo depois, foi tambem rechassado, com a perda de 26 tanques, que foram destruidos pelos modernos, canhões anti-tanques da artilharia russa.

Os aviões de bombardeio em mergulho russos, "Stormovik", estão tornando cada vez mais dificil a evacuação de tropas pelo ar, parecendo que será mínimo o sucesso dos alemães, nessa tentativa. Além dos "Junkers" abatidos, numerosos dos grandes aviões de transporte alemães foram destruidos no solo.

Quanto a operações navais, há indicios seguros de que a esquadra do Báltico está iniciando uma série de operações de grande monta, no golfo da Finlândia, com a possibilidade de serem essas atividades estendidas ao Báltico propriamente dito, para hostilizar a navegação alemã.

COMUNICADO ALEMÃO

ESTOCOLMO, 5 (R.) — O comunicado alemão de hoje está assim redigido: "Na zona de Nikopol os russos aumentaram sua pressão contra a frente sul de cabeça de ponte assim como na zona de infiltração noroéste da cidade.

Foram repelidos fortes ataques russos tendo sido fechadas infiltrações locais. Na zona entre Kirovgrado e Belava (setores onde dez divisões alemãs acham-se cercadas) continuam a travar-se batalhas contra forças inimigas que, com novos reforços, atacam incessantemente. Em contra ataques, coroados de êxito, tropas alemãs venceram a tenaz resistência do inimigo abrindo brecha nas posições vigorosamente fortificadas em um setor e infligindo grande perdas em homens e material ao inimigo em ulteriores acometidas. Na zona sul dos Pântanos do Peipel continuaram a travar-se batalhas fluidas contra formações de infantaria e cavalaria inimigas.

Na cabeça de ponte de Nettuno, os assediados batalhões inimigos, foram repelidos. Neste ponto foram capturados até agora 900 prisioneiros inimigos. Resultaram inuteis os intentos inimigos de restabelecer comunicações com as unidades assediadas por meio de ataques de tanques a partir da zona norte de Aprilia. Na frente meridional continua violenta batalha pela posse do maciço de Cassino.

O inimigo, que irrompeu na parte noroeste de Cassino, pela segunda vez, foi imediatamente desalojado por meio de contra-ataque. Em Cassino e Belmonte o inimigo conseguiu avançar centenas de metros depois de forte preparação de artilharia, que durou o dia inteiro.

Durante um raide diurno contra o Porto e a cidade de Toulon, foram destruidos nove aparelhos quadrimotores. Formações de bombardeiros americanos executaram ataques terroristas contra a Alemanha coberto de nuvens. As bombas arrojadas a granel causaram danos, especialmente em bairros residenciais na cidade de Francfort. A despeito das condições de defesa desfavoraveis o inimigo perdeu 23 bombardeiros quadrimotores.

Esta noite aparelhos inimigos lançaram bombas na zona renana-westfaliana.

JA' ESTÃO SENDO RESTAURADAS

MOSCOU, 5 (A. P.) — Milhares de vilas e algumas cidades devastadas pelos alemães e em seguida recapturadas pelos russos foram já restauradas quase à sua vida normal, com a importação de gado, tratores, materiais de construção, e com a reconstrução de centenas de milhas de caminhos de ferro.

O governo destinou 16 bilhões de rublos (60 milhões de cruzeiros, em moeda brasileira) para os primeiros trabalhos de reconstrução.

As provincias e distritos principalmente auxiliados foram Stavropol, Krasnodar, Kalinim, Smolensk, Orel, Kursk, Voronezh, Rostov, Stalingrado e Voroshilov.

COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 6 (domingo) (A. P.) — O Alto comando soviético distribuiu o seguinte comunicado da meia noite:

"Durante o dia 5 de fevereiro, as nossas tropas, na direção de Narva, travaram combates para "limpar" isoladas unidades alemãs ao longo da margem oriental do rio Narva e capturaram várias localidades habitadas.

As nossas tropas, em ofensiva ao longo das margens do Lago Chunskoye (Peipus) e a leste do lago, avançaram e capturaram várias localidades habitadas.

A sudoeste e ao sul de Seversky, as nossas tropas avançaram, combatendo, e capturaram as localidades habitadas de Selishche, Sosnovo, Gusinka, Podledye, Molye-Korichi, Vervsk, Theryach, Svaritsa, Tozhni, Peseiets, Maloye-Vervsk e Lipovets.

A sudoeste de Lyuban, as nossas tropas continuaram a sua ofensiva e capturaram as localidades habitadas de Nikulkino, Horsk, Volk.no, Filipovichi, Zagorolitsy e Vyazhishche.

As tropas da primeira frente da Ucrânia, em consequência de vigoroso golpe de unidades moveis e de infantaria e de bem executada manobra de flanco, capturaram Lutsk e Rovno, centros regionais da Ucrânia, e a cidade e grande entroncamento ferroviário de Zdolbunov, e capturaram de assalto mais de 200 localidades habitadas, inclusive a cidade de Ostrog, cento de distrito da região de Rovno, Alexandria, Rafalovka, Derazhov, Kleran, Ulyka, Skulki, centro de distrito da região de Volhynia, e as estações ferroviárias de Krivea, Mogilyani, Ostrov, Ivankovo, Svosltov, Shpanov, Obarovsk, Borzha, Kleval-Novostav, Tumal, Ulyka, Armantyuk, Kiverstsy, Lyubomirsk, Boloshki, Rushuk, Gally e Rafalovka.

Mais de 2.000 prisioneiros foram feitos nos combates, inclusive prisioneiros pertencentes à 18.ª e à 19ª divisões húngaras, desbaratadas na batalha.

A norte de Zveniporodka e Shpola, as nossas tropas continuaram a travar bem sucedidos combates pelo aniquilamento de grupos inimigos cercados e apertaram o seu anel de cerco. As nossas tropas capturaram o Olshana, centro de distrito da região de Kiev, e as grandes localidades de Semigory, Tokhnovatov, Martynovka-Daryevka, Treshchaty, Shelpepuli, Berezuyags, Prevaki, Thvoitsi, Tameyki, Belo-Zere, Trebazy e Verbovka.

Ao mesmo tempo, a noroeste de Zvenigorodka e ao sul de Shpola, as nossas tropas repeliram, com êxito, os contra-ataques de grandes forças de tanks e infantaria inimigos que tentavam irromper pelas nossas linhas para socorrer os grupos inimigos cercados.

Durante o dia 4 de fevereiro, as nossas tropas em todas as frentes destruiram ou puseram fora de combate 109 tanks alemães. 46 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia antiaérea, inclusive 22 aviões-transporte tri-motores JU-2".

A SITUAÇÃO ESPANHOLA

Declarações de sir Samuel Hoare — O que diz a imprensa londrina

MADRID, 5 (De Charles F. Foltz, da A. P.) — "Não haverá razão para conflito entre os governos aliados e o governo espanhol" se a Espanha se "mantiver absolutamente neutra", conforme afirmou o gabinete de Franco dois dias atrás, disse o embaixador britânico na Espanha, sir Samuel Hoare.

No boletim de informações da embaixada britânica, publicado ontem em espanhol, o embaixador inglês ajuntou que "desejamos apenas que a Espanha se conserve neutra, irrestritamente, e que a Alemanha não use a Espanha para atacar os aliados. Assim, considero que as diferenças existentes podem ser solucionadas satisfatoriamente."

Sir Samuel Hoare tambem denunciou o que é chamado de "boato fantástico", que circula no estrangeiro e inspirado pelo Eixo.

"Por exemplo diz-se no exterior que os aliados pretendem invadir a Espanha para força-la a entrar na guerra..

Diz-se tambem que pedimos à Espanha para usar suas bases nas futuras campanhas. Não se deve dar atenção a esses boatos, principalmente sabendo-se que estão sendo espalhados por agentes do Eixo" — foi o que denunciou o embaixador inglês.

Já se nota em ambos os lados uma atmosfera de otimismo, sabendo-se que estão em progresso as negociações anglo-norte-americanas com o governo espanhol e que, dentro em breve, esses governos chegarão a um acordo sobre os assuntos em discussão, inclusive a questão dos embarques de óleo que os Estados Unidos e a Inglaterra suspenderam.

Outra questão, que segundo fontes dignas de crédito, já se encontra em vias de ser solucionada é a que se refere ao "status" de 5 dos 15 navios mercantes italianos que se encontravam em portos espanhóis na época do armisticio italiano.

Fontes espanholas autorizadas informaram que o "status" denas foram libertados mais nove navios. Os cinco que ainda não tiveram liberdade para deixar os portos onde se abrigaram estavam sob negociações de compra entre o governo espanhol e o governo italiano, segundo informa o governo de Franco. A compra desses cinco navios foi negociada com a Itália na época do regime de Mussolini antes de sua queda.

O reconhecimento dessa venda pelas potências aliadas é o climax das conversações.

Fontes autorizadas espanholas inoframaram que o "status" de várias belonaves italianas tambem já foi assentado há várias semanas passadas.

A IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 5 (R.) — O "Daily Herald" em sua edição de hoje, diz: "Os alemães e seus amigos da Espanha estão tratando persuadir o povo espanhol de que seria desonroso que tal fosse conseguido".

Entretanto, nada mais falho de verdade. O que os governos norteamericano e britânico estão pedindo ao governo de Franco, não é que a Espanha abandone, mas sim que observe sua professada neutralidade.

O governo de Franco anunciou "ratificamos a posição de neutralidade da Espanha". Muito bem. Porém, acrescenta, que no passado "aderiu", lealmente, à esta posição...

Essa afirmação é absurda. Em virtude de que preceito se pode considerar o envio de uma divisão para lutar por um exército beligerante e a concessão da facilidades aos espiões e sabotadores como "adesão leal" à neutralidade?

Pede-se a Franco que se comporte como neutro, não como um cumplice furtivo do III Reich. Nada mais pedem os aliados.

Porém, acrescenta-se: os aliados não poderão ficar satisfeitos com menos do que isso. Têm feito todo o possivel para abastecer a Espanha com o petróleo necessário à sua vida econômica, porque não desejam que um estado "neutro" sofra as penalidades evitaveis de consequências da guerra.

Os governos norteamericano e britânico sempre mostraram grande consideração — quiçá demasiada — pelas necessidades do Governo de Franco. Esperaram muito tempo e pacientemente — talvez mais do que fosse devido — que o Governo de Madrid cumprisse fielmente seus compromissos de nação neutra.

Porém, não podem esperar mais. A decisão se acha nas mãos do general Franco e de seus ministros. O Governo hespanhol tem a liberdade de escolher. Todavia, si se decidir a ajudar a Alemanha ao mesmo tempo em que professam a sua "leal neutralidade", terá que aceitar as consequências inevitaveis de sua escolha".

LONDRES, 5 — (R.) — A reafirmação pelo governo espanhol da sua "estreita neutralidade" na guerra, é uma decisão perfeitamente satisfatória para os aliados se for fielmente cumprida — declara o "Daily Telegraph" de hoje, acrescentando: "Contudo, não é possivel esquecer que no passado declarações similares foram seguidas por atos cuja significação era diferente. Não há mais obstáculos para relações amistosas entre a Espanha e este país senão os derivados dos preconceitos do governo espanhol. Com efeito, existia um verdadeiro abismo entre o nosso conceito de neutralidade e o de Madrid. Nenhum país foi tratado com maior paciência em circunstâncias tão graves. Os aliados desejam a amizade mais cordial e se o governo espanhol transformar as suas palavras em atos honrosos essa amizade poderá então ser estabelecida".

O EXPURGO DA FALANGE

MADRID, 5 — (R.) — Novos passos para o expurgo do Partido Falangista espanhol foram dados ontem, numa reunião geral da Comissão Politica do Partido, realizada sob a presidência do próprio generalissimo e caudilho Francisco Franco, para examinar a "situação internacional".

A Comissão tambem ouviu um relatório do Conselho Nacional da Falange sobre questões econômicas e sindicais e aprovou um projeto de lei a respeito.

As inversões britânicas na América Latina

LONDRES, 5 (U. P.) — O legislador Hewlett apresentou uma interpelação na Câmara dos Comuns, perguntando ao chanceler do Tesouro se está ao par de que as inversões britânicas na América Latina alcançam a um total de 928.579.674 libras esterlinas e que durante o ano que terminou a 31 de dezembro de 1943 foram pagos dividendos ou juros apenas num total de . . . 23.003.026 libras, ou seja uma média de 2 e 4, 10%, não sendo abonados juros ou dividendos sobre 400.736.305 libras esterlinas. A seguir perguntou que medidas foram adotadas pelo referido secretário de Estado para que sejam recebidos esses juros.

Fizeram fogo contra os trabalhadores

BERNA, 5 (A. P.) — Telegramas da fronteira italiana para a "Libera Stampa" de Lugano, dizem que 100 operários italianos perderam a vida e mais de 200 ficaram feridos, ontem, quando forças do governo-titere de Mussolini fizeram fogo sobre os trabalhadores em greve na fábrica de motores de aviões Alfa-Romeo, em Sempione, no norte da Itália.

"UMA SÓ E PODEROSA OFENSIVA GERAL" PROCLAMAM OS PRÓPRIOS ALEMÃES

ESTOCOLMO, 5 — (R.) — "Os russos desfecharam três novas e poderosas ofensivas nos "fronts" de Nevel, Perekop e Vitebsk, e estão presentemente ameaçando Lwow, ponto chave ferroviário dentro da Polônia e estação terminal da linha vital (para a escapada nazista), de Odessa" — declarou, esta manhã, a "Scandinavian Telegram Bureau", controlada pelos alemães.

Mais adiante, no seu informe, a mesma agência nazista, depois de declarar que "todo o front oeste na Rússia está agora em movimento, do norte até à Criméia", acrescenta: "Por toda a parte se observa o quadro monótono de massas russas que, na neve e sob o frio, pisando a lama e recebendo as lufadas do vento gélido, marcham contra as linhas alemãs. Todos as ofensivas russas — as antigas e as de agora — estão sincronizadas numa só e poderosa ofensiva geral".

O garoto prodígio

LISBOA, 5 (R.) — O garoto prodígio de 14 anos de idade, João Maria Ribeiro, que derrotou o campeão de xadrez de Lisboa, Francisco Lupi, na semi-final do Campeonato Português, abandonou o taboleiro, quando jogava com o atual campeão Carlos Pires, após 36 movimentos.

O garoto, todavia, continua na prova e pode ainda vencer o Campeonato.

Franceses condecorados na Rússia

MOSCOU, 5 (R.) — Anuncia-se que 15 pilotos aéreos franceses da "Esquadrilha Normandie" foram condecorados com ordens russas, "por atos de bravura e conduta distinta demonstrada em face do inimigos" na frente oriental.

Homenagem ao coronel Alcides Etchegoyen

Expressiva homenagem ao coronel Alcides Etchegoyen será prestada no próximo dia 12, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, pelos bacharelandos da Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas do Rio de Janeiro.

O ex-chefe de Policia, que foi distinguido com a escolha de seu nome para paraninfo dos economistas daquela escola, pronunciará um discurso, agradecendo a homenagem.

Instituto Brasil-México

Realizou-se, ontem, no Copacabana Palace, o jantar que esse Instituto ofereceu aos Srs. Raul Jobim Bittencourt e coronel Jonas Correia, e suas esposas, pelo desempenho brilhante que aqueles deram na representação do Brasil no IV Congresso de Educação, reunido no Chile.

Participaram desse agape, alendo coronel Luiz Carlos da Costa Netto, presidente do Instituto, e sua filha senhorita Heline, os senhores Fernando Lagarle y Vigil, encarregado dos negócios do México, Sr. Morais Coutinho, desembargador Saboia Lima, capitão Otaviano Menezes Bastos, senhores Heitor Moniz, Lemos Basto, Oscar Argollo, Paulo Souto Malta, major Celso Gonçalves e respectivas esposas; senhoritas Maria José Argollo, professora Ondina Marques e professora Edith de Almeida, esta tambem representando o Sr. Alvaro Palmeira.

Romanones está melhor

MADRID, 5 (U. P.) — O conde de Romanones, cujo estado de saude inspirava sérios temores, encontra-se já restabelecido, havendo mesmo abandonado o leito.

Concursos no DASP

Inscrições a serem abertas: Concurso — (Distrito Federal) Engenheiro da Inspetoria Geral de Iluminação, do M. V. O. P. — (C. 125): de 7-2-44 a 5-4-44; Técnico de Laboratório do M F. (C. 126): de 10-2-44 a 20-3-44.

Concurso — (Distrito Federal e S. Paulo) Engenheiro da Estrada de Ferro Goiaz, do M. V. O. P. (C. 123): de 7-2-44 a 22-3-44.

Provas de habilitação — (Distrito Federal) Laboratorista VII (Farmácia) do Instituto Nacional de Puericultura, do M. E. S. (P. H. 555): de 11-2-44 a 25-2-44; Assistente de Organização do D. A. S. P. (P. H. 556): de 11-2-44 a 25-2-44; Laboratorista VI do Serviço Florestal, do M A. (P. H.. 557): de 11-2-44 a 25-2-44; Laboratorista VII do Instituto de Biologia Animal, do M. A. (P. H. 558): de 11-2-44 a 1.º-3-44; Armazenista do Serviço Público Federal (P. H. 562): de 14-2-44 a 28-2-44; Desenhista IX da Contadoria Geral da República e Contadorias Seccionais, do M. F. (P. H. 563): de 14-2-44 a 28-2-44; Desenhista VII da Diretoria de Transmissões, do M. G. (P. H. 564): de 14-2-44 e 28-2-44; Armazenista VII e IX do Depósito de Aer. do Rio de Janeiro, do M. Aer. (P. H. 565): de 14-2-44 a 28-2-44; Correntista IX do Ars. de Guerra do Rio, do M. G. (P. H. 566): de 14-2-44 a 28-2-44; Auxiliar de Escritório IX do Serviço de Comunicações, do M. V. O. P. (P. H. 567): de 14-2-44 a 28-2-44; Correntista do D.A.S.P. (P. H. 568): de 17-2-44 a 26-2-44; Desenhista XI da Escola Naval do M. M. (P. H. 569): de 17-2-44 a 26-2-44.

Prova de habilitação — Estados) — Auxiliar de Escritório VII e Praticante de Escritório V do Conselho Regional do Trabalho — 1.ª Região — Junta de Conciliação e Julgamento de Campos, do M.T.I.C. (P. H. 545): de 9-2-44 a 28-2-44; Auxiliar de Escritório VII Tipo B da Escola Técnica de Recife, da Divisão do Ensino Industrial, do M. E. S. — (P. H. 546): de 9-2-44 a 28-2-44; Auxiliar de Escritório VII do Estabelecimento de Subsistência da 8.ª Região Militar, do M. G. (P. H. 547): de 9-2-44 a 28-2-44; Fiscal da Delegacia Regional em Goiânia, do M.T.I.C. (P. H. 548): de 9-2-44 a 28-2-44; Auxiliar de Escritório VII da Escola Técnica de Curitiba, do M.E.S. (P. H. 549): de 9-2-44 a 28-2-44; Oficial de Diligência VII do Conselho Regional do Trabalho — 2.ª Região — Junta de Conciliação e Julgamento de Santos, do M.T.I.C. (P. H. 560): de 12-2-44 a 2-3-44; Oficial de Diligência do Conselho Regional do Trabalho — 2.ª Região — Junta de Conciliação e Julgamento de Jundiaí, do M.T.I.C. (P. H. 561): de 12-2-44 a 2-3-44.

Prova de Habilitação — (Distrito Federal e Estados) — Fiscal VII da Delegacia do Trabalho Marítimo no Distrito Federal, da Delegacia de Trabalho Marítimo em Santa Catarina e da Delegacia do Trabalho Marítimo em São Paulo, do M.T.I.C. (P. H. 559): de 12-2-44 a 2-3-44.

Concursos e Provas em Realização — Guarda-Civil do M.J.N.I. — C. 119 — As provas de Nivel Mental e Aptidão e Prática de Serviço serão realizadas hoje, dia 6, às 7 horas, no Externato do Colégio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80).

Auxiliar e Praticante de Escritório de qualquer Ministério — P. H. 500 — Esta prova será realizada hoje, dia 6, de acordo com a seguinte escala: Tipo "A" — Candidatos de inscrição números 201 a 400, às 9 horas, no Externato do Colégio Pedro II (Avenida Marechal Floriano 80);

Tipo "B" — Candidatos de inscrição números 81 a 160, às 11 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90, conforme a preferência do candidato.

Auxiliar de Escritório VII e Praticante de Escritório VI do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, do M. M. — P H. 498 — A Parte I será realizada hoje, dia 6, às 9 horas, no Externato do Colégio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80), e a Parte II no mesmo dia, às 12 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferência do candidato.

Auxiliar de Escritório da Escola de Especialista de Aer. e da Diretoria de Obras, do M. Aer. — P. H. 509 — A Parte I será realizada hoje, dia 6, às 9 horas, no Externato do Colégio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80), e a Parte II, no mesmo dia, às 12 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90, conforme a preferência do candidato.

Auxiliar de Escritório do M. M. — P. H. 502 — A Parte única da prova será realizada hoje, dia 6, às 10 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90, conforme a preferência do candidato.

Auxiliar de Escritório VII, VIII e IX do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, da Presidência da República, do M. A. e do M.E.S. — P. H. 523 — A Parte II será realizada hoje, dia 6, às 10 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferência do candidato.

A Parte I será realizada no próximo dia 8, às 9 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Âncora.

Conservador Auxiliar XI da Escola de Aer. do M. Aer. — P. H. 519 — A Parte II será realizada hoje, dia 6, às 9 horas, no Externato do Colégio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80).

A Parte III será realizada no próximo dia 13, às 11 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferência do candidato.

Assistente de Orçamento da Comissão de Orçamento do M. F. — P. H. 499 — As Partes I e III serão realizadas no próximo dia 8, às 8 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Âncora).

Policia Maritimo e Aéreo do M.J.N.I. — C. 121 — As provas de Nivel Mental e Aptidão, Português, Matemática e Geografia serão realizadas no próximo dia 8, às 8 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Âncora).

Transferência para a carreira de Policia Maritimo e Aéreo. — Provas de seleção — Os srs. Gastão Dias de Oliveira, Everardo Dias Benevides, Manoel Cassulo de Melo e Jaime Marques Carneiro estão convidados a comparecer no próximo dia 8, às 8 horas da manhã, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem às provas de seleção.

Auxiliar de Escritório da Escola de Aer., do M. Aer. — P. H. 518 — A Parte I será realizada no próximo dia 8, às 8 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Âncora).

A Parte II será realizada no próximo dia 13, às 11 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferência do candidato.

Delineador auxiliar XII da diretoria de Rotas Aéreas, do M. Aer. — P.H. 439 — A Parte I será realizada no próximo dia 9, às 13 horas e 30 minutos, no Externato do Colégio Pedro II (Avenida Marechal Floriano, 80).

Inspetor de alunos VIII da Escola Técnica Nacional, do M. E. S. — P. H. 484 — A Parte I será realizada no próximo dia 9, às 9 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Inspetor de alunos VII e VIII do Instituto Profissional 15 de Novembro, do M. J. N. I. — P. H. 476 — A Parte I será realizada no próximo dia 9, às 9 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Auxiliar de escritório VII, VIII e IX da Diretoria de Transmissões, do M. G. e da Fábrica do Galeão, do M. Aer. — P. H. 521 — A Parte I será realizada no próximo dia 9, às 9 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Âncora).

A Parte II será realizada no próximo dia 13, às 11 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferência do candidato.

Projetador auxiliar XVI, do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do M. V. O. P. — P. H. 496 — A Parte I será realizada no próximo dia 10, às 9 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Projetador auxiliar XIII, da Imprensa Naval, do M. M. — P. H. 460 — A Parte I será realizada no próximo dia 10, às 9 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Meteorologista XIII da Diretoria de Rotas Aéreas, do M. Aer. — P. H. 467 — A Parte I será realizada no próximo dia 10, às 8 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Desenhista X e XI da Escola de Especialistas de Aer., do M. Aer. — P. H. 426 — A Parte I será realizada no próximo dia 10, às 9 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Telegrafista VII e Telegrafista auxiliar V da Diretoria Geral e da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, do M. V. O. P. — P. H. 490 — A Parte I será realizada no próximo dia 10, às 9 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

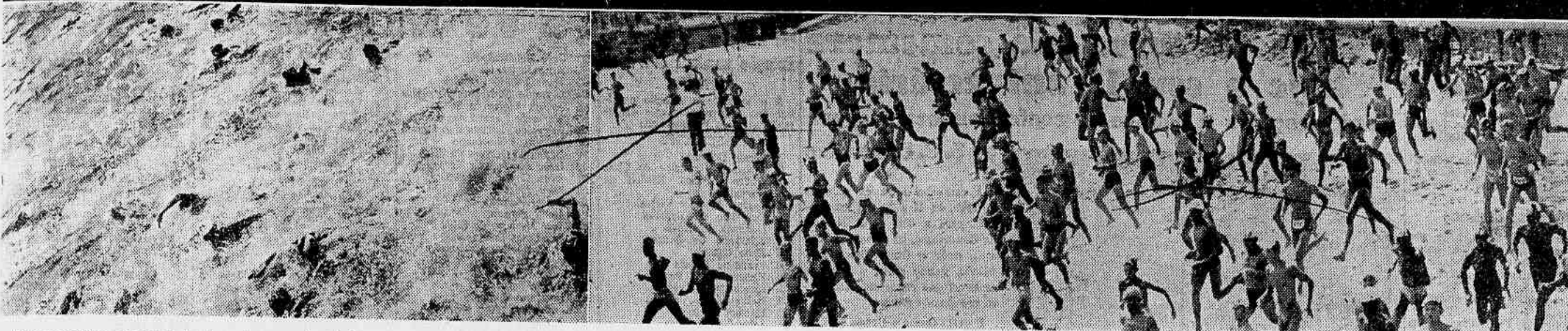
Fotógrafo auxiliar VII do Instituto de Psiquiatria, do M. E. S. — P. H. 459 — A Parte I será realizada no próximo dia 11, às 11 horas, na Divisão de Seleção (Praça Marechal Ancora).

Auxiliar de escritório VII e VIII da Escola de Estado Maior do M. G. — P. H. 522 — A Parte única da prova será realizada no próximo dia 13, às 11 horas, na Escola Remington (Rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (Rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferência do candidato.

Inscrições abertas — Concurso — (Distrito Federal) — Datilógrafo do D. A. S. P., até o dia 18. — Provas de habilitação — (Distrito Federal) — Auxiliar e praticante de escritório de qualquer Ministério — permanente; Assistente de seleção do D. A. S. P., Assistênte de pessoal do D. A. S. P., Estatistico IX, X e XI do Serviço de Estatistica da Produção, do M. A., Projetador auxiliar XIII da Diretoria do Domínio da União, do M. F., Topógrafo XII da Diretoria de Obras, do M. Aer. — Inspetor XV, da Divisão de Educação Fisica, do M. E. S. e Auxiliar de escritório (Tipo B) do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, do M. T. I. C., até amanhã, dia 7; Laboratorista VII e IX da Faculdade de Medicina (cadeira de Parasitologia) e da Escola Nacional de Farmácia (cadeira de Zoologia e Parasitologia), do M. E. S., até o dia 15; Projetador XVII do Conselho de Águas e Energia Elétrica, da Presidência da República, Auxiliar de escritório VII, VIII, IX e X do M. G. e Fiscal VII e VIII da Delegacia Regional do Rio de Janeiro, do M. T. I. C., até o dia 16; Auxiliar de escritório VII e Praticante de escritório V, do Conselho Regional do Trabalho — 1.ª Região — Junta de Conciliação e Julgamento de Petrópolis, do M. T. I. C.; Servente do Serviço Público Federal, Técnico de Laboratório XII (Gabinete de Máquinas Elétricas) da Escola Técnica do Exército, do M. G., Bibliotecário do D. A. S. P. e Laboratorista VII do Instituto Militar de Biologia, do M. G., até dia 18.

Provas de habilitação — (Distrito Federal e nos Estados) — Cartógrafo auxiliar XII e XIII do Serviço Geográfico do Exército, do M. G. e Topógrafo XII e XIII do Serviço Geográfico do Exército, do M. G., até o dia 18.

Provas de habilitação — (Estados) — Mensageiro IV da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Ceará, do M. V. O. P., Mensageiro III da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Minas Gerais, do M. V. O. P., Mensageiro IV da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Paraná, do M. V. O. P. e Mensageiro IV da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Rio Grande do Sul, do M. V. O. P., até amanhã, dia 7; Armazenista XI do Parque de Aer. de São Paulo, do M. Aer.; Oficial de diligência VII do Conselho Regional do Trabalho — 1ª Região — Junta de Conciliação e Julgamento de Campos, do M. T. I. C., Armazenista da Delegacia Federal de Saude da 4.ª Região, do Serviço Nacional da Malária e do Serviço Nacional da Peste, do M. E. S., Bibliotecário VII da Escola Técnica de Vitória, do M. E. S. e Atendente da Escola Técnica de Vitória, do M. E. S., até o dia 18; Inspetor de alunos da Escola Técnica de Curitiba, da Divisão do Ensino Industrial, do M. E. S. e Inspetor XV, da Divisão de Educação Fisica, do Departamento Nacional de Educação, do M. E. S., até o dia 1º de março.

Musculos em ação nas águas tranquilas da Guanabara

Dois sugestivos aspectos da largada sensacional da prova popular de natação, que A NOITE realizará hoje pela sexta vez no percurso da Fortaleza de São João à rampa do Flamengo, com um total de 332 concorrentes

Repetir-se-á na manhã de hoje, em proporções maiores, o notavel espetáculo esportivo que é em verdade, a Prova Popular de Natação A NOITE.

Consagrada pelo povo, ao qual foi dedicada, ela vem se repetindo há seis anos, em meio de um entusiasmo sempre crescente, atestando que a nossa desinteressada iniciativa foi bem compreendida.

Uma oportunidade para todos

Uma das razões do êxito da Prova Popular de Natação A NOITE, é sem dúvida a participação dos chamados "avulsos", desportistas não ligados a clubs ou entidades, que praticam o sport espontânea e isoladamente. Não raro dentre eles surge "matéria prima" de primeira, que os clubs atraem e aprimoram. Assim, alem de incentivar o gosto pelo mais aconselhavel dos sports, ela enseja uma oportunidade cívica para os valores anônimos.

A prova de hoje

Na praia da Fortaleza de São João, às 9 horas, a saida para a prova será dada. Dali rumarão os trezentos e trinta e dois concorrentes, para a rampa do C. R. do Flamengo, onde está colocado o funil de chegada.

Gigantesca arquibancada

Uma das condições únicas da prova, é a de contar com a maior de todas as arquibancadas. Isso porque o público, da longa amurada da praia do Flamengo, poderá acompanhar os lances da competição.

"Azes" em luta

Ao lado de centenas de nadadores de fibra, pois é preciso tê-la para vencer os 3.500 metros do percurso, lutarão campeões de renome, como Eduardo Alijó, Amadeo Conceição e Paulo da Fonseca e Silva. Isso afora nadadoras como Zilda Azicoll e Dulce Peçanha, afeitas à prova.

Os juizes

Como controladores da prova estarão a postos: Na saida — Segundo tenente I. E. Porphirio Fragoso Brandão, da Fortaleza de São João e Sr. José da Silva Rocha, redator de A NOITE. Chegada: Carlos Waite, do Flamengo, e José Drummond Neto, redator de A NOITE. Arbitro geral — Edgard Pillar Drummond.

O serviço de proteção

Como nos anos anteriores, o Serviço de Salvamento da Prefeitura emprestará a sua valiosa cooperação. Embarcações daquele departamento, comboiarão os concorrentes durante todo o percurso.

A concentração

Como tem sido noticiado, a concentração dos concorrentes será às 8 horas na Fortaleza de São João e a chamada às 8.30 horas.

Às 9 horas a largada

Impreterivelmente os concorrentes à prova terão ordem de partir às 9 horas em ponto.

A prova será realizada com qualquer tempo

Outro detalhe que interessa aos concorrentes é o referente à realização da prova.

Tratando-se de uma competição natatória ela será realizada com qualquer tempo.

Condução para os concorrentes avulsos

A exemplo dos anos anteriores, A NOITE facilitará aos concorrentes avulsos a condução para a Fortaleza de São João.

Assim, às 7,30 horas, um caminhão estará à disposição de todos no Pavilhão Mourisco.

Teria partido do Corinthians?

A troca de Hercules por Pipi — O que se diz em S. Paulo

SÃO PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Comenta-se com insistência nos circulos autorizados do football paulista que Hércules está inclinado a deixar o Corinthians afim de ingressar novamente no football carioca. E ainda são os bem informados que adiantam estar Hércules disposto a vestir pela segunda vez a tradicional camiseta do Fluminense carioca.

As versões em torno do palpitante assunto adiantam que para substituir Hércules no Corintians viria Pipi, ora no Fluminense e disposto a voltar a São Paulo pois, segundo adiantam, não teria se ambientado ao clima carioca. Agora pergunta-se com insistência nos que acreditam nesta história da troca de Hércules por Pipi, teria, realmente partido do Corintians a proposta?

Jogará no Fluminense

O estádio das Laranjeiras será o campo oficial do Bangú

O Bangú A. C. está com seu campo, à rua Ferrer, interditado pela Policia desde o ano passado. É que as arquibancadas e gerais são de madeira.

Ontem o grêmio suburbano comunicou à Federação Metropolitana de Football que o seu campo oficial para 1944, será o estádio do Fluminense F. C., à rua Alvaro Chaves.

"Réco-Réco" como nos bons tempos...

O batismo do "Grupo Flamengos de Verdade", promovendo uma festa em homenagem aos cronistas esportivos no dia da grande prova aquática de A NOITE

O "Grupo Flamengos de Verdade" nasceu vitorioso. Congregando velhos rubro-negros dispostos a trabalhar pela grandeza do tradicional club carioca e animados do propósito de incentivar as atividades internas do Flamengo, a novel agremiação, estréia hoje, promovendo um "réco-réco" em homenagem aos cronistas esportivos da cidade. Trata-se de uma festa que coincide com a realização da Prova Popular de Natação de A NOITE, aproveitando os componentes do Grupo dos "Flamengos de Verdade" para reunir na sede da praia do Flamengo, jornalistas, convidados, participantes da prova e toda a familia aquática do Flamengo.

Um "réco-réco" típico

Antigamente, nos tempos áureos do nosso esporte, as grandes vitórias dos nossos clubs, principalmente as vitórias do esporte náutico e aquático, eram comemoradas com os tradicionais "réco-récos", promovidos pela turma das garages e que constavam apenas de uma reunião de associados, animada por um "chôro" e alguns barris de chopp. Naquele tenpo não havia bailes nem jantares de gala para comemorar os triunfos esportivos. O réco-réco era a festa máxima do esporte carioca. A marcha dos anos tratou de transformar costumes, modificando inteiramente a mentalidade dos homens do esporte, e, com isso desapareceu o "réco-réco". Hoje, porem o "Grupo dos Flamengos de Verdade" vai reviver as reuniões tipicamente esportivas que servem de pretesto para as expansões dos que sabem fazer o esporte pelo esporte. Na séde do Flamengo vai haver "réco-réco", e "réco-réco", do bom, com todas suas caracteristicas.

Chico Landi, Avelar e Fernandes

COTADOS COMO VENCEDORES DA "SUBIDA DA MONTANHA" — A PARTIDA SERÁ ÀS 9 HORAS

Inaugurando o seu calendário para este ano, o Automovel Club do Brasil realizará hoje na Rio-Petrópolis, a tradicional prova da "Subida da Montanha".

Equilibrada

Não contará essa competição com os nomes consagrados em algumas das ultimas provas a gasogênio, como Sameiro, Nascimenot e Teffé. Tem porem a presença de Chico Landi, Avelar e Fernandes, este último destacado na prova Niterói-Campos.

É de se presumir mesmo, que em consequência daquelas abstenções, haja mais equilibrio na prova.

O horário

Às 7 horas todos os concorrentes deverão estar no quilômetro ... da Rio-Petrópolis, para exame dos carros e carga dos geradores. E às 9 horas será dada a partida.

A ordem de saida

Os concorrentes terão os seguintes números:

2, Francisco Pignatari; 4, Francisco Landi; 6, Henrique S. Casini; 8, Joaquim Santana Gomes; 10, Antonio Fernandes da Silva; 12, Luiz B. Bianco; 14, Geraldo Avelar; 16, Antonio Garcia Dale; 18, Abilio Pereira; 20, Carlos Mac Dowell da Costa; 22, Ivan Ramos Ribeiro; 26, Fernando Monteiro; 28, Augusto Cesar Barroso; 30, Manoel Rodrigues Lavos; 32, R. A. Cazeaux.

Os prêmios

O A. C. B. instituiu os seguintes prêmios:

1 lugar — Cr$ 5.000,00 em dinheiro — Taça "Prefeitura de Petrópolis" e taça "Quitandinha"; 2º lugar — Cr$ 2.500,00 em dinheiro — Taça "Manoel Lopes e medalha de bronze "A. C. B."; 3º lugar — Cr$ 1.500,00 em dinheiro — Medalha de bronze "A. C. B."; 4º lugar — Cr$ 1.000,00 em dinheiro — Medalha de bronze "A. C. B."; 5º lugar — Cr$ 500,00 em dinheiro e medalha de bronze "A. C. B."

Na Baia o campeão mundial de motociclismo

SALVADOR, 5 (A. N.) — Encontra-se aqui Putt Mesmann, natural dos Estados Unidos e campeão mundial de motociclismo. Putt Mesmann, que já trabalhou em circo e cinema, está servindo atualmente às forças armadas de seu país e pretente exibir-se aqui para os soldados e marinheiros norte-americanos, bem como em espetáculos em beneficio de obras de caridade.

FLAMENGO E CANTO DO RIO EM NITERÓI

Artigas-Newton, a zaga do rubro-negro — Reforçado o quadro fluminense — O amistoso desta tarde no estádio "Caio Martins"

O público desportivo de Niterói terá oportunidade de assistir esta tarde um encontro animado: Canto do Rio x Flamengo. Concertaram os dois clubs esse amistoso, em boa hora marcado, tendo em vista a necessidade de um match-treino para seus esquadrões.

Pode-se desde já antecipar o êxito dessa reunião. Popularissimo na capital do Estado do Rio, o Canto do Rio arrastará todo o seu numeroso público. O Flamengo, bi-campeão carioca, está se preparando para a sensacional batalha com o Corinthians, no Pacaembú, para a estréia de Domingos. Conta com uma ardorosa "torcida" no Rio e em Niterói e que certamente comparecerá no "Caio Martins" para animar seus jogadores.

Antes do Torneio Relâmpago e em pleno mês do Carnaval, embora sem a animação habitual, os jogos amistosos como o desta tarde entre o Flamengo e Canto do Rio, despertam sempre a atenção dos aficionados.

Será o grande treino do Flamengo

Mais do que nunca, com a perda de Domingos, desdobra-se a direção técnica do Flamengo para acertar o team.

O jogo com o Corinthians solicita sérios cuidados. Assim, o amistoso desta tarde com o Canto do Rio, na opinião de Flavio Costa, assume as caracteristicas do melhor treino para aquela batalha.

Djalma talvez se reveze com Pirilo

Se o zagueiro Gualdone participar do amistoso, Flavio teria reservado uma surpresa. A zaga provavel do Flamengo será formada pelos players Artigas e Nilton.

O centro-avante Djalma, do selecionado fluminense, é que deverá se revesar com Pirilo. É provavel tambem a participação de Vevé, chegado anteontem do Pará.

FIM DE SEMANA

Os jornais teem comentado, cada qual defendendo seu ponto de vista, a apresentação da candidatura de Alfredo Curvello para a presidência do Flamengo.

A meu ver, há uma enorme confusão em torno do caso que pode ser esclarecido com a narração pura e simples dos acontecimentos.

Na última reunião do Conselho Deliberativo do Flamengo, o Sr. Dario de Mello Pinto leu um relatório que, façamos justiça ao presidente do rubro negro — não foi de sua autoria, a julgar pelos conceitos que emitia sobre os presidentes que o antecederam.

Esse relatório determinou reação imediata daqueles a quem feria diretamente, e o dirigente máximo do Flamengo, diante disso, resolveu embrulhar a papelada fazendo novo relatório dias depois.

Naquela ocasião o Sr. Dario de Mello Pinto, percebendo o ambiente hostil que se formára em torno de seu nome, deliberou renunciar, declarando que deixaria a direção do club em prazo determinado.

Sómente por isso e satisfazendo ao anseio da familia flamengo é que surgiu o nome de Alfredo Curvello, um flamengo cem por cento, para dirigir os destinos do club mais querido do Brasil.

Não podia causar estranheza a indicação do diretor de football do campeão de mar e terra, pois nenhum outro como ele terá tão elevada quota de sacrifício em proveito do Flamengo.

A onda que os "profiteurs" estão fazendo em torno do caso não tem razão de ser, pois o fato é claro como a água cristalina: não há candidatos à presidência. Há um presidente que renunciou e pretendeu continuar no cargo.

Tudo que se disser fóra dessa tese será, apenas, para fazer confusão.

* * *

O contrato de Ary Barroso para preparar a parte musical de um film na América do Norte deve encher de júbilo aos que labutam na crônica falada e escrita da cidade.

Porque o autor de Aquarela do Brasil, antes de ser o maior compositor de música popular brasileira, tem sabido ser, antes de mais nada, o speaker vibrante e o jornalista independente.

Sempre fui e continúo sendo avesso ao elogio. Entre o meu principio, porem, e a confissão de uma verdade, opino pela confissão pura e simples da realidade.

Ary Barroso tem defeitos — os defeitos são irmãos gêmeos dos homens — mas a par de todos eles as suas qualidades aparecem sobrepairando tranquilamente sem se misturar com os maldizentes, como o óleo puro não se mistura com a água estagnada e perigosa.

Que o compositor de "Na baixa do sapateiro" vai fazer falta no ambiente esportivo diz melhor do que qualquer afirmativa — nesta hora em que as coisas falam porque os homens não querem falar... — a confissão daquele objeto estridente por ele usado para assinalar os goals nos jogos de football.

Disse, soluçando, sem poder esconder as lágrimas, a gaitinha do Ary que ele vai para a América em busca de uma "gaita" maior...

* * *

O nome do Flamengo tem de estar sempre na ordem do dia pela razão mesma de sua popularidade.

Em outros clubs, os fatos mais graves passam desapercebidos, enquanto no rubro-negro as coisas mais simples transformam-se em quase calamidade pública.

Culpa-se, por vezes, a imprensa quando, em realidade, ela é a menos culpada.

Um club que desfruta o prestigio de mais querido do Brasil não póde fugir às contingências da curiosidade geral, sendo, naturalmente, o alvo de todas as atenções.

Não é a imprensa a culpada dos "casos" em que o campeão de terra e mar por vezes tem sido envolvido. Os culpados são os seus correntistas, aqueles que aparecem como benemáritos por que adiantam importâncias vultosas contra documentos que os habilitam a receber, depois, aquilo que emprestaram.

O dia que o Flamengo estiver livre desse regime, vivendo, apenas, dos recursos dos flamengos de verdade, que contribuem com o seu esforço e as suas economias, dando-os sem outra compensação, ninguem terá motivos para envolver o seu nome em casos escandalosos.

Pillar Drummond

O "Grande Prêmio São Paulo" acontecimento esportivo-social

FALAM À "NOITE" OS PROPRIETARIOS DE ALBATROZ E CORRUXA — A OPINIÃO DE ZUNIGA

SÃO PAULO, 5 (De Moraes Cardoso, enviado especial de A NOITE) — São Paulo vibra de entusiasmo na espectativa da realização da grande reunião turfista a ser realizada no lindo Hipódromo da "Cidade Jardim".

Os meios turfistas e sociais estão envolvidos pelo grandioso acontecimento que marcará época na história do turf nacional.

Com um programa magnificamente organizado, em que se destaca o "G. P. São Paulo", com a dotação de 200 mil cruzeiros, prova que reunirá os maiores cracks da atualidade a reunião está fadada ao mais completo sucesso.

O favoritismo de Albatroz e a palavra de seu proprietário e do jockey Zuniga

A reportagem de A NOITE esteve em contacto com algumas das figuras de projeção diretamente ligadas à sensacional reunião de amanhã.

Entre elas foi abordado o senhor Francisco Eduardo de Paula Machado, proprietário do campeão Albatroz. Falando sobre as possibilidades do vencedor do "G. P. Brasil" de 1943, aquele turfman não escondeu os seus receios sobre o resultado da corrida, frisando que Albatroz não se dá bem com a pista de grama de São Paulo, razão por que não atua com a plenitude de suas possibilidades. Acredita o Sr. Francisco Eduardo ser Zagal um adversário respeitavel e Corruxa um dos nacionais mais credenciados embora seja ainda um potro em desenvolvimento.

Zuniga não tem esperanças

Tambem tivemos ocasião de falar com Juan Zuniga que dirigirá Albatroz. Sua opinião nã difere, muito da do seu proprietário. Acredita ele não ser a pista do agrado de seu pilotado que, no entanto, dada a classe que realmente possue poderá vencer.

Vencerá um nacional

Falamos, ainda, ao Sr. Jayme Moniz de Aragão, proprietário de Corruxa e do crack Latero. O apaixonado turfman nutre esperanças de vencer a prova embora reconheça ser a distância um pouco dura para Corruxa, um potro pouco afeito aos longos percursos. Afirma, porem, o Sr. Moniz de Aragão, que o vencedor do "G. P. São Paulo", será um nacional, muito embora na prova estejam inscritos estrangeiros de mérito.

Haverá um record

O Sr. Roberto Alves de Almeida é um turfman apaixonado e ocupa no momento o cargo de presidente do Jockey Club de São Paulo.

Dando ao reporter suas impressões sobre a reunião, afirmou S. S. que ela constituirá um record sportivo-social.

Espera por outro lado que o movimento de apostas ande pela casa de um milhão e seiscentos mil cruzeiros.

UM SUCESSO A REUNIÃO TURFISTA DE S. PAULO

1.262.475 cruzeiros, o movimento de apostas

S. PAULO, 5 (De Moraes Cardoso, enviado especial de A NOITE) — Constituiu verdadeiro acontecimento social-esportivo a reunião turfista de hoje realizada no hipódromo da Cidade Jardim.

Os oito páreos disputados deram margem às maiores expansões de entusiasmo por parte da enorme assistência que estava presente.

Um detalhe interessante da reunião de hoje é aquele que se relaciona com os vencedores das provas.

Foram eles, na su maioria os representantes do turf carioca cujas coudelárias, assim, tiveram um dia cheio.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1º páreo — Venceu Quinota; em 2º Sertão; 3º Banco. Tempo: 91" 1/5. Rateios: 1º, 42,70; dupla, 26,20.

2º páreo — 1º, Caliban; 2º, Lero Lero; 3º, Guatá. Tempo: 98" 2/5. Rateios: 1º, 59,10; dupla, 308,20.

3º páreo — Venceu em 1º, Maracujá; 2º, Phedra; 3º, Três Divisas. Tempo: 91" 1/5. Rateios: 1º, 26,30; 2º, 21,90.

4º páreo — Venceu em 1º Cigarra; 2º, Enanio; 3º, Radioso. Tempo: 85" 1/5. Rateios: 1º, 95,60; 2º, 26,80.

5º páreo — Venceu em 1º, Carambola; 2º, Marcosito; 3º, Uinana. Tempo: 95". Rateios: 1º, 34,30; 2º, 38,60.

6º páreo — Venceu em 1º, Trovão; 2º, Chips; 3º, Mme. Curie. Tempo: 95". Rateios do 1º, 32,00; 2º, 38,20.

7º páreo — 1º, Uvento; 2º, Ebro; 3º, Ouro Preto. Tempo: 115" 1/5. Rateios: 1º, 30,00; 2º, 60,90.

8º páreo — Venceu Tabula: 2º, Cuscus; 3º, Crioula. Tempo: 97". Rateios: 43,30 e 32,50.

O movimento geral das apostas atingiu à soma de 1.262.475 cruzeiros o que constitue um record por se tratar de uma reunião realizada em dia util.

UM TÉCNICO PARA O FLUMINENSE

Preparará o quadro de amadores — Pedido de licença à F. M. F.

O Fluminense F. C. contratará um técnico para o seu quadro de amadores. Trata-se de José Paes Torres, diplomado pela Escola Nacional de Educação Fisica.

O tricolor acaba de dirigir um pedido de licença à Federação Metropolitana de Football, para contratar esse técnico.

Como eles são..

Boneco de Gammaro e versos de Theo Drummond.

Agora a coisa vai cêrta
Pois "neca" de "carta [aberta
gastando dinheiro em sêlo:
E o Flamengo vai voltar
a ser o "tal", a brilhar
Na gestão do "seu" [Curvêlo...

TURF

Programa e prognosticos do Grande Prêmio São Paulo

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO
MINAS GERAIS — 1.000 metros
ELEITA — Confirmando seu trabalho

Eleita	56	O páreo está bem à feição
Balalaika	56	Anda correndo muito
Cafuso	53	Ajudado pela diferença de peso

SEGUNDO PAREO
PERNAMBUCO — 1.609 metros
GAIATO — Agradam-lhe a turma e a distância

Gaiato	56	Apesar do peso correrá bem
Coq Hardy	54	Está correndo melhor
Acayá	52	Leva Exú como faixa e melhorou

TECEIRO PAREO
PARANÁ — 1.800 metros
BATUIRA — Recomenda-se pelas suas vitórias

Batuira	58	Correrá bem
Amoroso	58	Uma das forças
Cuera	55	Tem bom trabalho

QUARTO PAREO
BAÍA — 2.000 metros
GOLIAS — Desde que veio do Rio anda correndo bem

Golias	54	Peso e trabalho recomendam-o
Extra Dry	58	Está no páreo
Caimão	49	Vai leve. Pode colocar-se

QUINTO PAREO
RIO DE JANEIRO — 1.800 metros
DURANDÊ — Anda em ótimo estado e gosta da raia

Durandê	52	O peso lhe convem
Irajá	54	Agradou o seu trabalho
Barulhento	57	Embora pesado deve figurar

SEXTO PAREO
RIO GRANDE DO SUL — 1.200 metros
BARON — Adaptou-se aqui e está bem trabalhado

Baron	59	Apesar do peso alto correrá muito
Matemática	57	No Rio andava mal, aqui parece melhorar
Latente	59	Deverá sentir o peso e a companhia

SÉTIMO PAREO
Grande Prêmio SÃO PAULO — 3.200 metros
ALBATROZ — O candidato dos catedráticos

Albatroz	54	E' o favorito
Corrucha	47	Muito leve
Grilo	47	Impressionou o seu trabalho

OITAVO PAREO
MATO GROSSO — 1.609 metros
DARDANELOS — Sua última corrida no Rio recomenda-o

Dardanelos	54	Acreditamos em sua vitória
Bale	52	Poderá aparecer no final
Volante	54	Bem apurado nos trabalhos

BETTING SIMPLES 1 — 4 — 4
BETTING DUPLO 19 — 4-12 — 4-11

Nadadores, Atenção!

A direção técnica da "Prova Popular de Natação A NOITE" marcou para as 9 horas o tiro de saída, devendo os concorrentes estar às 8,30 horas na Fortaleza de São João para responder à primeira chamada — A prova será efetuada com qualquer tempo

Serão cobrados ingressos para o primeiro treino de Domingos

SÃO PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — O Corinthians encerrará quinta-feira próxima seus preparativos para o cotejo de domingo próximo, contra o Flamengo. Participará desse ensáio o famoso zagueiro Domingos. Dado o interesse em torno da apresentação do antigo defensor do Flamengo, a diretoria do vice-campeão paulista resolveu cobrar ingressos.

Momo vem aí!

As festas para hoje

Grupo dos Independentes

Encerrando com chave de ouro os festejos do 19.º aniversário de fundação, os Independentes abrem hoje, novamente, os salões da "Torre" para realização da tarde-noite dansante.

Cooperando para maior brilhantismo das dansas, os foliões dos Independentes contrataram um "jazz" formidavel.

Chico Perdigão e seus companheiros de diretoria reservam às gentis "independentes", numerosas surprezas.

Club dos Fenianos

O "Poleiro" viverá hoje um dos seus grandes dias. E' que o Grupo dos Praieiros, pleiade de fervorosos foliões "angorás", encerrarão os festejos do 15.º aniversário com um dia cheio de atrações.

Pela manhã, às 4 horas, missa votiva na igreja de São Jorge.

Às 14 horas, opiparo almoço, às 15 horas, digestiva passeata, e às 17 horas, surpreendente tarde-noite dansante.

Bola Preta

A eterna maratona do Cordão da Bola Preta, iniciada há 25 anos, continua a cumprir carnavalescamente as suas etapas dansantes e foliônicas.

Hoje, os "bolas" e "bolinhas" estarão firmes na arena do "Palacio Encantado", afim de participarem da tarde dansante que alí se realizará.

Baile infantil

A petizada rubro-negra estava pesarosa. Tinha-se a impressão que ela não teria o direito a divertir-se. Os rubro-negros que tantos e tão relevantes serviços teem prestado ao Flamengo e que atualmente se encontram à frente do Carnaval compreendem perfeitamente a necessidade de proporcionar-se uma festa carnavalesca para os petizes. Os bailes infantis com farta distribuição de brinquedos não constam do programa. Podemos antecipar, todavia, que esses bailes serão realizados e que para o maior brilhantismo dos mesmos a Comissão de Carnaval do Flamengo vem trabalhando ativamente. Enquanto isso, os foliões "maduros" continuam seus folguedos nas magnificas noites carnavalescas que lhes vem sendo proporcionadas pelo rubro-negro.

Como sempre a orquestra "Rolyan" estará em franca atividade das 20 às 24 horas.

O CARNAVAL EM PAQUETÁ

Os foliões da ilha de Paquetá começam a intensificar os preparativos para o próximo Carnaval, arregimentando-se os grupos veteranos daquela pitoresca ilha. O Grupo dos Ziribido, os famosos "morcegos da ilha", comemorando a passagem do 6.º aniversário de criação daquele conjunto de alegres boêmios, vai promover um grande almoço de confraternização no próximo dia 13, reunindo todos os seus fundadores e os adeptos que vieram mais tarde, para soltar o tradicional grito de "Carnaval à Vista". Nini, o "Comandante" fundador do tradicional grupo, chefia o movimento geral do futuro acontecimento e resolveu convocar os seguintes "vampiros":

Augusto, Bené, Baiano 1.º, Baiano 2.º, Neneco, Altair, Odilon, Belinho, Jayme e Roque Freire, Guimba, Prezunto, Fernando, Gilberto, Tetê, Guaracy, Giannini, Biar, Kakareco, Altaguiman, Angelo, Hernani, Ferreira da Gasolina, Irmãos Ajuz, Dadinho, Kithi, Milton, Orlando e os Vampiros adeptos: Amaral, Jonas, Ferreira, Renato, Geninho, Claudio e Bola Sete.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

A domingueira carnavalesca promovida pelo Flamengo para hoje, promete revestir-se do mais completo êxito. Os foliões rubro-negros estão em forma e procuram aproveitar o máximo possivel as magnificas festas promovidas pelo prestigioso club.

O Grupo do Broqueio comemora hoje o seu 1° aniversário

Tarde-dançante e batalha de confeti em homenagem ao S. C. Dramático

A caravana sairá da séde do do club, às 16 e 30, em automoveis, para a séde da S. Musical de Bonsucesso, na estação de Ramos, onde o Grupo Broqueio é filiado, dando assim o grito de carnaval que certamente alcançará um grande sucesso.

E desta forma o Grupo do Broqueio, verá passar o seu 1.º aniversário, de fundação, cheio de glórias, pois todas as festas que tem organizado alcançaram exitos incomparaves neste curto periodo de existência, pois é o grupo mais novo filiado ao Musical de Bonsucesso.

Será hoje, finalmente, realizada a tarde-dansante, seguida de piramidal batalha de confeti, para comemorar o 1.º aniversário de fundação do Grupo do Broqueio, em homenagem aos Milionários do Morro do Pinto. A diretoria do Grupo do Broqueio, campeão do carnaval da estação de Ramos, organizou um lindo programa para a festa de hoje.

Uma caravana do Dramático comparecerá

A diretoria do S. C. Dramático organizou uma caravana de associados e um grupo de gentis senhoritas, que serão chefiados pelo presidente do Club, Sr. Raphael Sangenito e de sua esposa Florinda Sangenito, para comparecer a batalha de confeti, em homenagem ao Dramático.

Nos grupos acima, vemos os componentes do (Grupo do Broqueio)

O "Frevo" continua empolgando

Recebido entusiasticamente mas com as reservas, o "frevo", fez a sua introdução oficial no Carnaval de 35, lançado por foliões pernambucanos ansiosos por contribuir com "sangue novo" nos folguedos populares da maior festa da cidade. E de ano para ano, o "frevo" foi dilatando o seu dominio nos festejos. Todos os carnavais eram assinalados por novas melodias vindas do Recife. Agora, porem, o ritmo pernambucano contagiou de verdade o folião carioca e em especial os compositores de melodias momescas, que compuzeram para o Carnaval de 44 alguns "frevos", cujo sucesso logrado nos bailes é patente.

Diante desse êxito vamos abrir espaço para duas letras dos "frevos" "Cai, Cai", de autoria de Marambá, e "Bye, Bye, My Baby", de Nelson Ferreira. Ei-las:

"CAI, CAI"

Cai, cai, valentão!
Assim não vai, não. (BIS
A procura da vitória
O "seu" Fritz padeceu.
Foi à França, foi à Grécia,
Foi até ao mar Egeu.
Mas, "seu" Fritz não tem sorte,
E, por isso, agora vai
Descançar na "geladeira".
Vai, vai, vai, vai.

"BYE, BYE, MY BABY"

Amôr, eu vou-me embora,
Aí vem o teu papai! (BIS)
Só te vejo amanhã, my baby,
Bye, bye! (BIS)

Atualmente só se fala o inglês,
Tudo está tão diferente,
Diferente, prá xuxú!
É YES! KISSE ME! O. K.!
Até eu só sei dizer:

I LOVE YOU!
Até eu só sei dizer:
I LOVE YOU!

O Galícia excursionará

SALVADOR, 6 (A. N.) — O "Galicia" acaba de ser convidado para excursionar a Aracajú, no Estado de Sergipe, afim de realizar, alí, em principios de Março vindouro, uma série de jogos contra os clubs locais. O campeão da cidade aguarda o término do campeonato da F. B. D., para acertar a data da excursão ao vizinho Estado.

O mau tempo conspirou contra a tentativa de "record"

SÃO PAULO, 6 (A. N.) — Devido ao mau tempo, pois a temperatura baixou sensivelmente, no dia de ontem, malogrou a tentativa de Willy Otto Jordan de melhorar o record sul-americano dos 100 metros de nado de peito, que aliás lhe pertence, com o tempo de 1 minuto, 10 segundos e 5 décimos. Willy marcou 1 minuto, 11 segundos e dois décimos. Willy nem tentou a marca dos 100 metros livres. Assim mesmo, o tempo é o melhor que se regista nestes últimos três anos na América do Sul. Domingo, se o tempo melhorar, Willy tentará os records dos 200 metros nado de peito e 100 metros nado livre.

A NOITE — Domingo, 6/2/44 — N. 11.490

Stoll Nogueira para a presidência da F. B. B.

SALVADOR, 6 (A. N.) — Os clubes de bola ao cesto desta capital resolveram apoiar, unânimemente, a candidatura do major Stoll Nogueira para as próximas eleições à presidência da F. B. B..

Os concorrentes

Da "Prova de Natação A NOITE"

Relação nominal dos concorrentes

É a seguinte a relação nominal dos concorrentes que disputarão a prova de amanhã:

Fluminense

1 Almir Dourado
2 Armando Bandeira de Lima
3 Pedro Afonso Mibieli de Carvalho
4 Carlos Alberto Vieira
5 Demetrio B. Bezerra
6 Eduardo A. Alijó
7 Edmundo de Souza
8 Erlic Cesar
9 Franz J. Hassis
10 Fernando P. Pereira
11 Humberto Belvedere
12 Helio Godoy Tavares
13 Herbert Richers
14 João Gentil Filho
15 Kleber C. Lopes
16 Lauro M. Oliveira
17 Mario Corrêa Calcia
18 Mario Sobrinho Domeneck
19 Nelson Machado
20 Paulo Ney Mascarenhas
21 Paulo W. Fonseca e Silva
22 Ralph L. Miller
23 Roberto Pompeu S. Brasil
24 Ruben Guarisco
25 Sergio A. Rodrigues
166 Marilia C. Albuquerque

C. R. Vasco da Gama

26 Antonio Gomes da Silva
27 Hermes Ribeiro Rocha
28 Nuno Domingos Lopes
29 Carlos Ferreira Cardoso
30 Eduardo Franco de Campos
31 Carlito Assis Siqueira
32 João Farias de Góes
33 José Francisco de Lima
34 Abel Magalhães da Silva
35 Anthero José da Silva
36 Tibiriçá Malta de Campos
37 Orlando Alves
38 José da Silva Dias
39 Arquibaldo Moreira
40 Manoel Assunção Figueiredo
41 Carlos Eduardo Ramos
42 Anunciato Trefille
43 Wladimir Barbosa
44 Lédio Ribeiro
45 Lincoln Ribeiro
46 Manoel Faustino dos Santos
47 Antonio Fernandes Braga
48 Domingos Pereira da Silva
49 Manoel dos Santos Gonçalves
50 Carlos Barbosa
51 Raymundo Alipio Borges
52 Vergilio de Andrade
53 Arary Fonseca
54 Albino José de Bastos
55 Armando Alves dos Santos
56 José Silveira Ambrósio
57 Nelson Moreira Vaz
58 Nelson Mathias
59 Pedro de Azevedo
60 Ismar Soares
61 João Cordeiro da Costa Silva
62 Mena Benjó
63 René Alves dos Santos
64 Walter Silva Tavares
65 João Martins C. Pereira
66 João Oliveira
67 Noel Jesus
68 Lucymar Ribeiro
69 Manoel Pereira Gomes
70 Manoel Leite da Silva
71 João Amador Conceição
72 Werner Ewald Echstein
73 Alex Costa Mesquita
74 Aderbal Tavares
75 Adriano Tavares Caetano
76 Rosauro Xavier
77 Leocadio José Dias
78 Vicente Anuncari
79 João Batista Sampaio Cruz
80 Jacinto Rodrigues Lontra
81 José dos Santos
82 Manoel de Faria Miranda
83 Antonio Pedro de Lima
84 João Barbosa Melik
85 Benjamin de Souza
86 Jeazi Marinho Falcão
87 João Batista de Jesus
88 Auberto Leonel da Silva
89 Oswaldo Santos
90 Arthur de Andrade
91 José Melchiades
92 Antonio Duarte
93 Manoel Julio Ferreira
94 Olympio Rodrigues Nogueira
95 Arthur Vieira da Silva
96 Maria de Nazaré Azevedo
97 Reynaldo Batista dos Santos
98 Domingos Mantoano
99 Reynaldo Correia da Silva
100 Isaac dos Santos Moraes
101 Avon Costa Mesquita
102 Zilda Azicoff
103 Dulce Peçanha
104 Jonia Peçanha
105 José Mariano da Silva
106 Domingos Palermo
107 Benedito Lemos Peixoto
108 Paulo Dufriche
109 Aldo Rezende
110 Sergio Saforza
111 Leontino Machado
112 Joaquim Jayme Gomes
113 Joaquim Teixeira da Costa
114 Manoel Alves O. Cardoso
115 Joaquim A. Barbosa
116 Emelio Costa
117 Manoel Correia
118 Scicilio da Silva
119 Guaracy Silva
120 Clovis Araujo Barreto
121 Antonio Carlos Machado
122 João Batista Barbosa
123 João Mello dos Santos
124 José Emilio Prata
125 Carlos Pedro da Costa
126 Antonio da Silva Braga
127 José Helemar Cunha
128 Elizeu F. da Silva
129 Aldemaro Luiz de Miranda
130 Sylvio André Otta

C. R. do Flamengo

131 Mario Danton Assan
132 João Luiz Heier
133 Carlos Marcio Amaral
134 João Freitas e Silva
135 Manoel Vaz
136 João A. de Aguila
137 José Simeão
138 José Cerqueira Filho
139 Henrique Danemberg
140 Sydney Danemberg
141 Antonio Bocayuva Cunha
142 Firmino Borges
143 Orlando Fernandes Ribeiro
144 Flavio Lindgren
145 João Marques
146 Moacyr Marques Machado
147 Ernani Dias Junior
148 Arnaldo Danemberg
149 Oswaldo Danemberg
150 Oswaldo Valin

Botafogo de F. R.

151 Abel Ely Gazio
152 João Jorge Schmidt
153 Cezar Valcarce Franco
154 Everardo Cruz Filho
155 Roberto Tardim
156 Benedito Ivan Silva
157 Carlos Antonio de Souza Ribeiro
158 Arquimedes Barros
159 Domingos Cezar Camara
160 José Conde Montes
161 Fernando José Branco da Silva
162 Rafael de Azevedo
163 Bernardo Ribeiro Gomes
164 João Olavo Peggoli Braga
165 Reinaldo Perez.

C. R. Guanabara

167 Augusto Cesar de Magalhães
168 Benedito Brito
169 Edson Peres
170 José Guimarães
171 Mario Marchesini dos Santos

Tijuca Tennis Club

172 Geraldo Mota
173 Newton Santos
174 Elar Duarte Silva
175 Paulo Meirelles
176 Moisés Roiter
177 Nelson Loureiro
178 Claudino Caiado de Castro
179 Aram Boghossian
180 Luis Carlos Magalhães
181 Nelie Machado
182 Liane Duarte Silva

América F. C.

183 Wellington Peixoto
184 Roberto Vivian
195 Nelson Vivian
186 Francisco Cruz
187 Armando Simplicio
188 Rubens Ferreira
189 João Marques
190 Waldemiro Costa
191 Luiz José da Silva Melo
192 Enio Enzo Musso Seixas

Club dos Tabajaras

193 Ebbe Dreier
194 Luiz Carlos Pinto Amando
195 João Souza Mendes
196 Romulo Zauli Machado
197 Mario Julio de Moraes
198 Ladislau Inacio
199 Aloisio Guimarães
200 Victor Pozas
201 Claude Lopes
202 Manoel Ferreira
203 Jorn Kalling
204 Leonel Worthon
205 Alberto Damazio de Sa
206 Gilberto A. Cunha
207 Paulo Estelita Rego
208 Arquimedes Pinto Amando
209 Julio Mario de Moraes
210 Rosalvo Barros
211 Baby Barros
212 Enéas Couto Filho
213 Renato Amadeu
214 Newton Rocha
215 Roberto Prochet
216 Erasmo Cipoloni
217 Levian Kaffuri
218 Roberto Vignal
219 Sergio Laire
220 Luiz Carlos Motta Lima

C. R. Icaraí

221 Helio de Oliveira Silva
222 Mario Braga
223 Cyro Antonio Cordeiro
224 Paulo Porto
225 Anisio Palhano
226 Sergio Porto
227 Homero Ribeiro
228 Charles Atken
229 Augusto Bernach
230 Ernst Heinz Stoelkil
231 Helio Goes
232 Sylvio Rodrigues
233 Brasili Aciole
234 Helio Beltrano
235 Antonio de Araujo Braga
236 José Porto
237 Airton Correia
238 Luiz Camara

Ubá F. C.

239 Francisco Rodrigues Valente
240 Antonio Joaquim Pinheiro da Rocha
241 João Pereira de Carvalho
242 Orlando Santos
243 Antonio Valoura
244 Armando T. Dias
245 Alberto Amorim
246 Fernando Petraglia
247 Jurandyr Menezes Gonzaga
248 Clecio Guimarães

EQUIPES MILITARES

2.º G. A. C. e Fortaleza de São João

249 Ovall Cunha
250 Rito Teixeira
251 Otacilio Soares.
252 Waldemar Lacerda Teixeira
253 Antonio Souza Filho
254 Carlos Alberto Ferreira
255 Jorge Soares de Jesus
256 Ignacio Francolino Cavalcanti

Bateria do 4.º G. A. C. e Forte da Lage

257 Morilo Moreira Lins
258 Leonidio dos Santos Amaral
259 Tarcisio Cristiano Pinheiro
260 Liberato Hermida da Silva
261 Anibal da Silva Araujo.
262 Aluizio Pires Teixeira
263 José Araujo
264 José Vilela de Souza
265 Raymundo de Souza Franco
266 Manoel Lopes dos Santos
267 Manoel Ataide
268 Orlando Tonon
269 Morvan Altenbera

Avulsos

270 Aldo Rezende
271 Dante Freixinho
272 José Maria Cavalcanti
273 Cesar Frias
274 Ely Mathias
275 Dylson Silva
276 Julio Cesar V. P. da Silva
277 Helio Cesar V. P. da Silva
278 Armando Cesar V. P. da Silva
279 Francisco A. Senbroisi
280 Roberto Reynaldo M. Gonçalves
281 Francisco Joaquim S. Corrêa
282 Claudio S. Gomes
283 Otto Brito
284 Mariano Timoteo da Costa
285 Delio Piras
286 Mario Menezes
287 Passidorio Celso da Cunha Gomes
288 Demetro Torres
289 Elcio Assis Vaz
290 Ibrahim Lopes Lima
291 Candido Freitas
292 Dagmar Pinto Santana
293 Delcio Costa
294 Orlando Baptista
295 Gerdal dos Santos
296 Omir Paixão da Costa
297 Roberto de Oliveira
298 Tacito Claudio da Silva
299 Ezio Silva
300 Gerhar Geguer
301 Moacyr Mendonça
302 Alvaro de Carvalho
303 Jorge de Lima
304 Roberto Guinther
305 Francisco Barcelos Dias
306 Jorge Nascimento Linhares
307 Antonio dos Santos
308 João Savastano
309 Luiz José da Silva Mello
310 Enéas Diniz
311 Alberto Lindgsen
312 Gilberto Sansen
313 Wellington Peixoto
314 João de Deus Dornelle
315 Carlos Alves Flores
316 José Isaac Paraiso
317 Luiz Eduardo Pous
318 Julio Prinzac
319 Moyses Reiter
320 Gilberto Paz
321 Mauro de Carvalho Muller
322 Nelio dos Reis
323 Julio de Carvalho
324 Emilio Pinto da Costa
325 João Baptista Sampaio Cruz
326 Francisco Rodrigues Valente
327 Antonio Joaquim Rocha
328 João Cavalcanti de Miranda
329 Alvaro Sanches
330 Eliezer Tavares
331 W. Tovar
332 Enio Carvalho

FAVORITO O CAMPEÃO

Os torcedores acreditam na vitória do Paissandú — Animados os sancristovenses — Espera-se novo "record" de renda em Belem

BELEM, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Nesta capital, o São Cristovão, do Rio de Janeiro, enfrentará, na tarde de hoje, o quadro campeão do Paisandú, sob a arbitragem de Carneiro Pessoa (Palmeiras), do quadro de juizes da Federação Pernambucana.

O match interestadual está despertando invulgar entusiasmo entre os aficionados paraenses, esperando os entendidos que seja quabrado o "record" de renda estabelecido no encontro com o Club do Remo.

Favorito o campeão paraense

Os torcedores acreditam que o Paisandú levará a melhor no cotejo desta tarde. Na partida anterior, travada entre os dois conjuntos, o campeão paraense desenvolveu melhor atuação, chegando por vezes a exercer ligeiro dominio sobre o quadro carioca. O resultado da primeira peleja foi um empate de 1x1. No segundo match o Paisandú aparece como o favorito.

O quadro do São Cristovão

A equipe do São Cristovão para o cotejo desta tarde, apresentar-se-á assim formada:

Veliz; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papetti e Castanheiras; Santo Cristo, Mical, João Pinto, Nestor e Walfredo.

MAIOR INTERESSE PELO SEGUNDO ENCONTRO

JUIZ DE FORA, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — O football desta cidade, depois de longo periodo de inatividade, recomeça suas atividades de maneira sensacional.

Na tarde de hoje, no campo do Esporte, será levado a efeito a sensacional segunda peleja, entre as representações de Belo Horizonte e de Juiz de Fora, que domingo último brindaram o público esportivo da capital mineira com uma exibição de gala, em nova promissora disputa. A cidade está presa da mais viva ansiedade pelo importante encontro, ávida de ver frente a frente os "cracks" que representaram Minas Gerais no último Campeonato Brasileiro de Football, e os players juizdeforanos, certos de que eles voltarão a realizar uma peleja técnica e em plena camaradagem.

Por muito tempo Juiz de Fora e Belo Horizonte deixaram de defrontar-se num campo de football. Mas os desportistas de boa vontade estavam ansiosos de ver terminado tal estado de cousas e, por isso, nossos confrades do "Diário da Tarde" e a "Rádio Guarani", atravez de um trabalho inteligente de Alvaro Celso da Trindade e Arides Braga, promoveram o encontro dos presidentes da Liga de Desportos de Juiz de Fora e da Federação Mineira de Football. E tanto o sr. Oscar Silva como o sr. Saint'Clair Valladares Junior compreenderam que o afastamento de Juiz de Fora de Belo Horizonte estava terminado e que uma nova éra surgia para o desporto mineiro. Foi iniciado, então, o intercâmbio com dois jogos entre as seleções, já tendo o primeiro sido realizado domingo último, na capital mineira, e o segundo será efetuado hoje, à tarde, na praça de esportes do Esporte Club Juiz de Fora, onde os vinte e dois integrantes dos dois quadros querem demonstrar ao público o seu alto valor técnico.

Altas autoridades assistirão ao "match"

Convidados especialmente pelos presidentes da Liga de Desportos de Juiz de Fora e da Federação Mineira de Football, assistirão ao importante match, o sr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Football, altas autoridades esportivas de Belo Horizonte e de Juiz de Fora, sr. Domingos Vassalo Caruso, tesoureiro da C.B.D., bem assim, como jornalistas do Rio, de São Paulo e da capital mineira.